

LEI ORDINÁRIA Nº 6.192, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2024. APROVA O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE TUBARÃO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

Publicação Nº 6731466

**PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO
2024-2034**

Realização

**Município
de Tubarão**Fundação
Municipal
de Cultura

Assessoria Técnica



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
FALA DO PREFEITO DE TUBARÃO	5
FALA DO PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA	6
EXECUÇÃO	7
REALIZAÇÃO	8
PARTICIPANTES	9
INTRODUÇÃO	12
O QUE É O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO	13
PREMISSAS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA	13
PRINCÍPIOS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA	13
PÚBLICO – ALVO	13
OBJETIVO GERAL	14
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	14
METODOLOGIA - PROCESSO DE CONSTRUÇÃO COLETIVA DO PMC TUBARÃO	15
Núcleo Executivo	15
Colegiado Integrado de Cultura	15
CMPC - Conselho Municipal de Políticas Culturais	15
Blog do Plano Municipal de Cultura	15
DIMENSIONALIDADE DA CULTURA	16
Dimensão Simbólica	16
Dimensão Cidadã	17
Dimensão Econômica	17
ETAPAS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA	18
Etapa I - Diagnóstico Situacional	18
Etapa II - Sensibilização e Mobilização	18
Etapa III - Plano de Ação - Seminários Temáticos do PMC	18
Etapa IV - Validação das Metas	19
O Que São os Seminários dos Eixos Temáticos do PMC?	19
Objetivos dos Eixos Temáticos na Construção Coletiva do PMC	19
Finalidade dos Eixos Temáticos do PMC	20
Atribuições do Professor Especialista nos Seminários Temáticos do PMC	20
ASPECTOS HISTÓRICOS DE FORMAÇÃO DO MUNICÍPIO DE TUBARÃO E SUA CULTURA	22

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

GESTÃO CULTURAL DE TUBARÃO	65
SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA	65
I – Gestão	65
II – Instâncias de Articulação, Pactuação e Deliberação	65
III – Legislações Municipais da Cultura	68
ANÁLISE SITUACIONAL DA CULTURA DE TUBARÃO	69
Aspectos das Manifestações e Bens Culturais	71
Aspectos da Infraestrutura Física e Tecnológica	72
Aspecto Institucional e de Gestão da Cultura	72
DESAFIOS E POTENCIALIDADES DA CULTURA TUBARONENSE	74
Desafios e Limitações da Cultura Tubaronense	74
Potencialidades da Cultura Tubaronense	75
DIRETRIZES DO PMC TUBARÃO	77
AS 15 DIRETRIZES DO PMC	77
PROPOSIÇÕES ESTRATÉGICAS DO PMC – OBJETIVOS, METAS E AÇÕES	78
OS 68 OBJETIVOS DO PMC TUBARÃO	78
AS 80 METAS DO PMC TUBARÃO	78
AS 302 AÇÕES DO PMC DE TUBARÃO	78
EIXO 1 IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA	79
EIXO 2 PRODUÇÃO SIMBÓLICA E DIVERSIDADE CULTURAL	88
EIXO 3 CIDADANIA E DIREITOS CULTURAIS	101
EIXO 4 CULTURA COMO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	108
EIXO 5 MONITORAMENTO DO PMC	114
CONSIDERAÇÕES FINAIS	116
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	118



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Cultura de Tubarão é uma iniciativa da Prefeitura Municipal que, por meio da Fundação Municipal de Cultura, cumpriu seu papel como responsável por garantir e implementar ações que viabilizaram os processos de democratização das instâncias de participação na formulação das políticas culturais contidas nas próximas páginas.

Este documento foi construído de forma democrática e com ampla participação da sociedade civil, representada pela cadeia produtiva da cultura do município, através do Colegiado Integrado da Cultura. A colaboração de artistas, agentes culturais, produtores públicos e privados viabilizou a formulação de proposições que estabeleceram de forma estratégica, operacional e tática, diretrizes, objetivos, metas e ações que resultaram no desenvolvimento de políticas públicas de cultura no âmbito do município de Tubarão para os próximos dez anos.

O Plano Municipal de Cultura de Tubarão apresenta, por meio de 15 Diretrizes, 68 Objetivos, 80 metas e 302 Ações, políticas culturais de curto, médio e longo prazo, com a finalidade precípua de garantir o pleno exercício dos direitos culturais, a proteção e a promoção do patrimônio, o acesso e a acessibilidade à produção e fruição cultural e a valorização da cultura como instrumento de conhecimento e desenvolvimento socioeconômico de Tubarão.

O Plano Municipal de Cultura, como um dos cinco componentes essenciais do Sistema Municipal de Cultura, encerra a primeira etapa de implementação do Sistema Municipal de Cultura de Tubarão e, alinhado a reestruturação do Conselho Municipal de Políticas Culturais, à Fundação Municipal de Cultura e às necessidades, anseios e desejos da cadeia cultural, abre o caminho e organiza o processo para implementação dos demais elementos do Sistema Municipal de Cultura, que em um futuro breve serão responsáveis por gerirem os avanços que o PMC irá prover para a cultura e para a sociedade tubaronense.



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

FALA DO PREFEITO DE TUBARÃO

UM MARCO PARA A NOSSA CULTURA

O município de Tubarão possui um cenário cultural rico, diverso e com consistente participação da população. O Poder Público sempre esteve atento a esta realidade e tem procurado manter políticas públicas que contribuam com o desenvolvimento do setor cultural.

Há três anos foi implantada no município a Fundação Municipal de Cultura que, desde então, coordena as ações relacionadas ao setor. Com o advento do Sistema Nacional de Cultura, o município prontamente aderiu à política nacional, se preparando para fazer com que Tubarão integre o sistema, assim que implantado. O objetivo dessas medidas é desenvolver cada vez mais o setor cultural.

Acompanhamos de perto todos os preparativos para a consolidação das políticas municipais relacionadas à Cultura e estamos certos de que a construção do Plano Municipal de Cultura e a criação do Sistema Municipal de Cultura atendem plenamente os anseios do governo municipal e da sociedade tubaronense, já que é um trabalho realizado a várias mãos.

Temos dito que a concretização das políticas públicas de cultura, através de programas e ações sociais, garantem uma relação sadia e constante entre o governo e a sociedade de forma abrangente.

No plano que ora é apresentado há que se reconhecer o excelente trabalho realizado pela Fundação Municipal de Cultura, o SENAC e o Colegiado, formado pelas setoriais de cultura da cidade que, após muitos encontros, discussões e estudos, forjaram um documento que legitima as pretensões e diretrizes do município na área cultural.

A implantação do Plano Municipal de Cultura de Tubarão é um marco para a cultura no município e é, para nós, uma honra estar à frente do Poder Executivo da “Cidade Azul” neste momento histórico.

Parabéns Tubarão!

JAIRO DOS PASSOS CASCAES

Prefeito



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

FALA DO PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA

E ASSIM SE FEZ O PLANO

“Palavra puxa palavra, uma ideia traz outra, e assim se faz um livro, um governo, ou uma revolução”.

Este trecho do conto Primas de Sapucaia, escrito por Machado de Assis, em 1883, nos remete ao poder que há nas ideias quando discutidas, planejadas, reunidas. O escritor, ícone da cultura brasileira, por vezes demonstrou esta crença no poder das conversas, das discussões, dos colóquios.

Desde outubro de 2023, quando começamos a estruturar as discussões do Plano Municipal de Cultura de Tubarão, junto ao SENAC, instituição escolhida para coordenar os trabalhos, estamos vivendo uma sucessão de eventos, conversas e discussões, amadurecendo ideias que se transformaram neste consistente documento que ora lançamos. Foram mais de duas dezenas de encontros oficiais que abordaram tudo o que se refere à Cultura tubaronense. O contexto histórico, potencialidades culturais, limitações, desafios e pretensões, foram passados a limpo até chegarmos a este conjunto de ideias, devidamente planejadas em 15 diretrizes, 68 objetivos, 80 metas e 302 ações específicas.

Certamente o município está muito bem servido com esse “plano de voo” da nossa Cultura, pelos próximos dez anos, especialmente dentro do Sistema Nacional de Cultura, no qual estaremos aptos a integrar.

O que mais valoriza, no entanto, o plano, foi a forma como foi construído, com total e irrestrita liberdade de participação de todos os setores culturais da cidade. Os que já estavam organizados, os que se organizaram para esta construção, os que foram se descobrindo durante as discussões. Com pleno direito de voz, o grupo sugeriu, ordenou, aprovou, enfim, mexeu com a nossa realidade cultural. Palavra puxou palavra, uma ideia trouxe outra, e assim se fez um plano.

Ao fim desta etapa, queremos agradecer a super equipe da Fundação Municipal de Cultura e demais setores da prefeitura, a nossa Câmara Municipal, sempre presente, ao SENAC pela excelência na condução dos trabalhos e aos agentes culturais da cidade, fazedores de cultura, que agora são também, fazedores de Plano de Cultura.

Que sejamos culturalmente sempre felizes!

RAMIRES SARTOR LINHARES

Presidente da Fundação Municipal de Cultura de Tubarão

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

EXECUÇÃO

FECOMÉRCIO SC - FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO**Presidente da Federação do Comércio e dos Conselhos Regionais Sesc e Senac:**

Hélio Dagnoni

Diretor Regional do Senac SC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

Fabiano Battisti Archer

Diretora de Educação Profissional:

Renata Rubik Maestri

Diretora da Faculdade Senac Tubarão:

Paulo Wienhage

Programa Senac Criativo:

Luis Fernando Keller Albalustro

Especialistas:

Laci Felippi

Luis Fernando Keller Albalustro

Equipe Técnica de Apoio Senac

Suelen Francez Machado Luciano

Greice Fagundes Minatto

Revisão:

Laci Felippi, Luis Fernando Albalustro e Cláudia Nandi Formentin

Diagramação:

Cláudia Nandi Formentin



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

REALIZAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUBARÃO

Endereço: Rua Felipe Schmidt, Nº 108 - Centro, Tubarão – SC - 88701-180

Telefone: (48) 3621-9000

Site: <https://tubarao.sc.gov.br/>

PREFEITO

Jairo dos Passos Cascaes

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

Presidente: Ramires Sartor Linhares

Vice-Presidente: José Paulo Garcia

Diretoria Financeira e Administrativa: Luiz Antônio Cechinel

Assessoria Jurídica: Ana Maria Carolina Gonçalves E Garcia



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

PARTICIPANTES

A Construção do Plano Municipal de Tubarão contou com a participação da cadeia produtiva da cultura de Tubarão que não mediram esforços para pensar na cultura, demonstrando seu real comprometimento e preocupação com a sustentabilidade cultural, preservação do seu patrimônio cultural e com o desenvolvimento socioeconômico da arte cultura de Tubarão.

PARTICIPANTES EFETIVOS DA CADEIA PRODUTIVA DA CULTURA NOS SEMINÁRIOS E FÓRUMS DO PMC

Adalgizia F. Carvalho, Adilson Tibúrcio, Agostinho F. S. Higino, Alexo A. da Silva, Altair Luciano Fiamoncini, Alyson Pinto Oliveira, Ana Maria Carolina Gonçalves e Garcia, Ana Paula Ribeiro Guedes, Anderson R. S. da Silva, Aparecida da Silva Pinter, Bruna Cataneo Zamparetti, Bruno da Silva Schmoeller, Christian Parente, Christiane Martins Matias, Claudiomiro P. Victec, Cleonice Mathia Mathiola, Clodoaldo de Medeiros, Cristiane S. Ramos Modolon, Daivison Cardoso Guimarães, Diego Wernke, Diolene Gonçalves Corrêa, Domingos Oliveira de Medeiros, Douglas K. de Oliveira, Edla Zim, Elaine Cristina Sousa da Silva, Eliano Marcos da Silva, Elvis Bandini, Emanuel R. Viquetti, Emanuela da Silva, Esionete E. Mota, Estefania S. Antunes, Fábio Marques da Silva, Felipe Frederico da Silva, Felipe Marques, Gabriel B. Bisla, Gabriela S. Suárez, Geovan Martins Guimarães, Graciela Simoni, Guilherme Porfírio Fiamoncini, Henrique Bueno, Higor Miranda Redivo, Isabela B. Bandini, Izabelle de Souza Zabot, Jacimar A. Luciano, João B. F. Guedes, Joice Boricalla, Jorge Luiz Femeni, José Geraldo Corrêa, José Geraldo da Silva, José Henrique Bueno, José Marcondes, José Paulo Garcia, Josiane Anacleto Silveira, Jucineia Torres Correa, Juliana Cascaes, Juliano Oenning, Júlio César C. JC, Karina Saviatto de Carvalho Martins, Kátia Nilvan Cardoso Bressan, Leonardo Bonomini de Souza, Lilian Zanin Guedes, Lúcia da Silva, Luiz Paulo Martins, Manlia S. N. Costa, Márcia Ingrácio, Márcio Pereira, Maria Inês B. Correa, Maria Miranda da Silva, Marilene da Rosa Loppeli, Marília S. W. Costa, Marta Maria da Silva Pessanha Coelho, Michel T. Cesz, Naiara Roldão Batista, Noemi Balbino, Patrícia Nunes Martins, Rafael de Oliveira, Rafael Gonçalves da Silva, Ramires Sartor Linhares, Renata Dal-Bó, Rhuan Petterson R. Cardoso, Rodrigo S. de Medeiros, Sandra Regina Cardoso, Silvana Silva de Souza, Sonia M. S. Parella, Tatiane C. G. Gubert, Tomazia V. dos S. Nunes, Valéria Madruga Braga e Wesley Clemencio.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

COLEGIADO INTEGRADO DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

Os membros do Colegiado foram designados através do Decreto nº 7.584, de 08 de abril de 2024, que criou o Fórum de Discussão e Avaliação do Plano Municipal de Cultura de Tubarão – PMC com o objetivo de promover e assegurar a produção e o desenvolvimento artístico-cultural do município de Tubarão, por meio da construção coletiva entre o Poder Público e Sociedade Civil Organizada.

REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO:

- a) Fundação Municipal de Cultura: Titular Ramires Sartor Linhares – Suplente Ana Maria Carolina Gonçalves e Garcia;
- b) Arquivo Histórico Amadio Vettoretti – Fundação Municipal de Cultura: Titular José Paulo Garcia – Suplente: Jucineia Torres Correa;
- c) Centro Municipal de Cultura – Fundação Municipal de Cultura: Titular José Geraldo da Silva – Suplente Diolene Gonçalves Corrêa;
- d) Biblioteca Pública Municipal Olavo Bilac – Fundação Municipal de Cultura: Titular Ana Paula Ribeiro Guedes – Suplente Sônia Mendes de Bem;
- e) Fundação Municipal de Educação: Titular Rosemary Schotten – Suplente Cristina Gomes dos Santos;
- f) Fundação Municipal do Esporte: Titular Marcos Antônio Guimarães – Suplente Willian Ariel Koch;
- g) Gabinete do Prefeito – Departamento de Comunicação: Titular Max Alexandre Fortes Jorge – Suplente Adriana Oliveira da Silva;
- h) Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovação: Titular Josiane Linhares Cardoso – Suplente Adriana Caporal Amador Medeiros;
- i) Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social: Titular Kátia Nilvan Cardoso Bressan – Suplente Marta Maria da Silva Pessanha Coelho;
- j) Câmara de Vereadores de Tubarão: Titular Denis da Silva Matiola – Suplente Rita de Cássia Schmitz Mendes de Oliveira;
- k) IFSC, Campus Tubarão: Titular Tiago Scheffer – Suplente: Patrícia Nunes Martins;
- l) Coordenadoria Regional de Educação: Titular Fabiola Maria Prado Cechinel – Suplente Clodoaldo Damasceno Paz.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL:

- a) Setorial de Dança: Titular Clodoaldo de Medeiros – Suplente Ângelo Lima Teixeira;
- b) Setorial de Artesanato: Titular Lúcia da Silva – Suplente Cleonice Mathia Mathiola;
- c) Setorial de Música: Titular Alyson Pinto Oliveira Suplente Geziel Sousa Mota;
- d) Setorial de Artes Visuais e Artes Plásticas: Titular Lilian Zanin Guedes – Suplente Valéria Madruga Braga;
- e) Setorial de Museus, Arquivos e Patrimônio Histórico Cultural: Titular Silvana Silva de Souza – Suplente Bruna Cataneo Zamparetti;
- f) Setorial de Teatro e Circo: Titular Graciela Simoni – Suplente Juliana Cascaes;
- g) Setorial da Cultura Afro-brasileira: Titular Emanuela da Silva – Suplente Elaine Cristina Sousa da Silva;
- h) Setorial do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas: Titular Noemi Balbino – Suplente Edla Zim;
- i) Setorial de Audiovisual: Titular Christian Parente – Suplente Daivison Cardoso Guimarães;
- j) Setorial da Cultura Popular ou Manifestações Folclóricas: Titular Domingos Oliveira de Medeiros – Suplente Miguel Herdy;
- k) Setorial da Setorial de Economia Criativa: Titular Karina Saviatto de Carvalho Martins – Suplente Sandra Regina Cardoso;
- l) Setorial de Entidades promotoras e apoiadoras da Cultura: Titular Naiara Roldão Batista – Suplente Felipe Nascimento.



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

INTRODUÇÃO

Com a intenção de aplicar e associar esforços para o desenvolvimento da cultura no município e diante do cenário próspero da gestão pública municipal, que tem como ambição, proporcionar ao município, nos próximos anos, um futuro inovador e a manutenção e preservação do seu patrimônio cultural, firmou-se a parceria entre a Prefeitura Municipal de Tubarão e o Senac SC, por meio da Faculdade Senac Tubarão, para elaboração do Plano Municipal de Cultura – PMC.

O Senac SC conciliou as orientações técnicas do Sistema Nacional de Cultura com as boas práticas pedagógicas e metodológicas para desenvolver o projeto de construção coletiva do PMC. A metodologia do PMC focou no trabalho colaborativo e participativo e focada em desenvolver a operacionalização das ações do PMC de Tubarão, sem ferir a autonomia administrativa de suas decisões, buscando promover o fortalecimento e o engajamento coletivo nas ações de planejamento, avaliação e acompanhamento do Plano Municipal de Cultura de Tubarão.

O processo de ordenamento e construção do PMC passou por uma profunda mobilização da sociedade com ações de sensibilização e capacitação relacionadas às atividades culturais, com a participação de agentes culturais, entidades da cadeia produtiva da cultura, poder público e comunidade em geral.

Nesse sentido, a elaboração do PMC objetivou definir e orientar as ações para a cultura local através de programas e ações de curto, médio e longo prazos, articuladas aos planos e à política Federal e Estadual, levando em conta as peculiaridades, as vocações e os anseios do presente e do futuro da sociedade no município de Tubarão. Cabe destacar que o PMC foi estruturado tendo como base territorial o município de Tubarão, mas, considerou, amplamente, a visão sistêmica em suas discussões para o planejamento territorial da atividade cultural.

Esse plano é destinado à gestão pública da cultura para toda cadeia produtiva que esteve envolvida, direta ou indiretamente, na construção de suas proposições, que terá como responsabilidades a implantação e a implementação das metas e ações contidas no plano. A essência do PMC está na fluidez de seu conteúdo quando apresenta um documento adequado e prático, que orienta a execução do desenvolvimento sustentável da atividade cultural de Tubarão para os próximos 10 (dez) anos.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

O QUE É O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

O Plano Municipal de Cultura é o principal elemento de planejamento de longo prazo dos municípios brasileiros para a cultura. Além de ser um dos principais componentes dos Sistemas Municipais de Cultura, o PMC é o registro dos compromissos assumidos entre o poder público municipal e a sociedade civil organizada, por ser o mais importante instrumento do setor nas articulações e implementações das políticas públicas numa perspectiva de 10 (dez) anos.

O Plano Municipal de Cultura compreende diretrizes, objetivos, metas, ações, prazos de execução e indicadores de resultados para o seu acompanhamento e articulação com o Sistema Nacional de Cultura – SNC, sendo imprescindível os mesmos princípios e premissas do SNC ao PMC.

PREMISSAS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

- DEVE SER PARTICIPATIVO;
- DEVE SER TÉCNICO;
- DEVE SER POLÍTICO;
- DEVE SER TER CORRESPONDÊNCIA COM O PNC;
- DEVE CONSIDERAR A DIMENSIONALIDADE DA CULTURA – SOCIAL, ECONÔMICA E SIMBÓLICA.

PRINCÍPIOS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

- VISÃO SISTÊMICA E TERRITORIAL;
- FOCO NO DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL;
- SUSTENTABILIDADE;
- INCLUSÃO SOCIAL;
- PRESERVAÇÃO DA IDENTIDADE CULTURA;
- MANUTENÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL;
- TRANSPARÊNCIA E OBJETIVIDADE.

PÚBLICO–ALVO

Equipe gestora do órgão oficial de cultura do município; membros do Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC; representantes dos setoriais da cultura e setores criativos; representantes de instituições e entidades com relacionamento estratégico na cadeia produtiva da cultura do município como: Meio Ambiente, Educação, Esportes, Assistência Social, Agricultura, Tecnologia da Informação – TI, Turismo e Desenvolvimento Econômico; Instituições de Ensino Superior; imprensa;

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

lideranças sociais e políticas locais; entidades de classe (sindicatos, associações, cooperativas, como por exemplo: produtores rurais, artesãos, etc.); associações comerciais e empresariais; entidades ligadas ao meio ambiente; organizações não governamentais ligadas à cultura e representantes de associações de bairros.

OBJETIVO GERAL

Definir e orientar as ações para a cultura local por meio de projetos, programas e ações de curto, médio e longo prazos, articuladas aos planos e à política federal e estadual de cultura, levando em conta as peculiaridades, as vocações, os anseios do presente e o futuro desejado para o desenvolvimento, preservação, e manutenção da cultura local por meio da implementação do Plano Municipal de Cultura.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Definir e estabelecer diretrizes, objetivos, metas e ações de curto, médio e longo prazos, que valorizem, reconheçam, preservem e promovam a diversidade cultural existente no município, necessários à manutenção da identidade cultural, fortalecimento e desenvolvimento da cultura de Tubarão;
2. Proporcionar visibilidade e valorização da diversidade cultural do município para melhor fruição dos bens e serviços culturais e investimentos no setor;
3. Valorizar e difundir os bens e serviços culturais, criações artísticas, arquivos e coleções municipais;
4. Descentralizar, democratizar e desconcentrar as ações da cultura;
5. Promover o fortalecimento institucional e a definição de políticas que assegurem o direito constitucional à cultura;
6. Ampliar o acesso à produção e fruição da cultura em todo o território tubaronense;
7. Inserir a cultura como modelo sustentável de desenvolvimento socioeconômico;
8. Estabelecer um sistema público e participativo da gestão, acompanhamento, monitoramento e avaliação das políticas culturais no âmbito do município de Tubarão;
9. Promover a qualificação da gestão cultural e da cadeia produtiva da cultura;
10. Aprovar o Plano Municipal de Cultura como Lei Municipal como documento norteador da política pública municipal, com validade de 10 anos.



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

METODOLOGIA - PROCESSO DE CONSTRUÇÃO COLETIVA DO PMC TUBARÃO

A Metodologia adotada para o Plano Municipal de Cultura de Tubarão é a utilizada pelo Senac Santa Catarina para o desenvolvimento do planejamento cultural focado na construção coletiva e preconizada com as bases legais das premissas do Sistema Nacional de Cultura – SNC. A construção coletiva é uma das premissas do Plano Municipal de Cultura, pois confere e certifica que o planejamento seja significativo, democrático e que contemple a diversidade e a vocação cultural local.

Núcleo Executivo

O Núcleo Executivo do PMC Tubarão foi constituído para ser o canal direto entre a assessoria técnica do Senac SC e a Fundação Municipal de Cultura de Tubarão e, para facilitar a organização e articulação das ações do PMC. É composto por servidores efetivos e servidores de confiança da Fundação Municipal de Cultura de Tubarão e equipe técnica do Senac SC.

Colegiado Integrado de Cultura

O Colegiado Integrado de Cultura é formado por representantes das setoriais e criativos culturais, de instituições promotoras e de apoio à cultura, membros do Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC) e do Poder Público. O colegiado cumpre papel fundamental na metodologia de construção do PMC, pois é o porta-voz representativo da cultura municipal com o compromisso de trazer as demandas, os anseios e os desejos do setor e definir as proposições alinhadas às diretrizes estabelecidas e aprová-las nas instâncias legais do PMC – Fóruns e Conferências.

Conselho Municipal de Políticas Culturais - CMPC

O Conselho Municipal de Políticas Culturais se constitui no principal espaço de participação social institucionalizada, de caráter permanente, na estrutura do Sistema Municipal de Cultura – SMC, composto por representantes do Poder Público, das setoriais culturais mais representativas de Tubarão e por instituições ligadas à cultura. O CMPC tem o compromisso e assume a responsabilidade pelo acompanhamento na construção do Plano Municipal de Cultura, pela validação do documento final e pela fiscalização para assegurar a sua implementação.

Blog do Plano Municipal de Cultura

O Blog é a porção democrática do PMC e, por meio dele foi possível divulgar as ações e o cronograma das atividades do PMC.

Endereço Eletrônico: [Plano Municipal de Cultura de Tubarão](#)

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

DIMENSIONALIDADE DA CULTURA

A sociedade é o resultado de processos culturais, da construção humana. A compreensão da sociedade somente é possível se nos referirmos aos agrupamentos humanos, cada um com sua cultura, seus saberes, fazeres. É por meio da cultura que o indivíduo formará sua escala de valores, sua visão do mundo e sua relação com a sociedade e com o ambiente, definindo, assim, o referencial para o contrato social, feito por regras legais ou morais, que determinará a maneira de agir de uma pessoa ou de uma coletividade. A cultura abrange todas as esferas da atividade humana, das relações sociais às técnicas de produção e de trabalho, da moral à religião, da linguagem às artes, dos hábitos e costumes ao imaginário, da ciência à filosofia. Nesta perspectiva, podemos considerar que existem muitas “culturas” que construídas historicamente reúnem todos os resultados das experiências humanas e todo o conhecimento humano.

Neste contexto, a proposta do Plano Municipal de Cultura de Tubarão se conecta às orientações do Plano Nacional de Cultura e às disposições legais que atribuem à cultura as dimensões constitutivas, que se articulam tanto a questão humana (coletiva, imaterial, social) quanto a material (economia e sustentabilidade nos âmbitos ambiental e financeiro), estruturado em três dimensões complementares: Simbólica, Cidadã e Econômica, que contemplam a cultura como expressão simbólica, como direito de cidadania e como campo potencial para o desenvolvimento econômico com sustentabilidade.

Dentro do PMC de Tubarão, essas dimensões estão impressas nos objetivos e metas que se propõe a dialogar com temas relevantes para a manutenção e preservação do seu patrimônio cultural e para o desenvolvimento socioeconômico da cultura em nível local, com impacto para a valorização da cultura na região e no estado.

Dimensão Simbólica

A dimensão simbólica pauta-se na produção de símbolos, marcas, emblemas etc., de cada cultura em particular. A produção simbólica, por sua vez, se manifesta através de múltiplas práticas culturais, as quais são disseminadas no cotidiano. Esta dimensão considera a cultura como uma forma de produção humana, dinâmica e significativa para seus membros que, ao vivenciarem a mesma, mas que também a estão atualizando, a ressignificam e a transformam. Portanto, compreende-se a cultura como plural, multifacetada e viva. A dimensão simbólica, conforme dados do site do MinC, trata da constituição histórica e referencial de “idiomas, costumes, culinárias, modos de vestir, crenças,

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

criações tecnológicas e arquitetônicas e nas linguagens artísticas: teatro, música, artes visuais, literatura, etc.”

Dimensão Cidadã

Encadeados à dimensão simbólica, estão o entendimento e a vivência da cultura como prática cidadã, como direito elementar de todo cidadão, isto é, dos munícipes, dos membros da comunidade política local com direitos e deveres civis, políticos e sociais inerentes à participação. A cidadania, por sua vez, envolve toda prática de reivindicação, como a defesa do interesse da coletividade, a organização de associações, a luta pela qualidade de vida, pela cultura e pelo ambiente. Portanto, implica diligência, aprendizado e envolvimento constantes. Nesse processo destaca-se a cultura como elemento de entendimento comum, de conhecimento e de interpretação da realidade. Assim, a dimensão cidadã tem de derivar da participação ativa e consciente na vida cultural, “criando e tendo mais acesso aos livros, aos espetáculos de dança, ao teatro e ao circo, às exposições de artes visuais, aos filmes nacionais, às apresentações musicais, às expressões da cultura popular, aos acervos dos museus, dentre outros”.

Dimensão Econômica

Deve-se considerar que a cultura tem que ser pensada como vetor econômico dos agentes (produtores e consumidores) dos bens simbólico-culturais. Nesse sentido, a manutenção dos bens significativos aos grupos sociais, a garantia de sua reprodução geracional, a dinâmica simbólica tem de ser pensada em termos de viabilidade econômica aos envolvidos em sua produção/reprodução. Assim, o pensar a cultura deve abranger o aspecto que torna possível que as práticas culturais tenham condições de existência material, pautadas em uma perspectiva de desenvolvimento justo e sustentável.



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

ETAPAS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

O Senac Santa Catarina, em sua experiência de 12 anos na mediação de construção e implementação de políticas públicas, estrutura a metodologia em quatro partes a partir das perguntas sugeridas pelo Sistema Nacional de Cultura como ponto de partida:

- ✓ Quem somos?
- ✓ Como estamos?
- ✓ Onde queremos chegar?
- ✓ Como fazer para chegarmos lá?

Etapa I - Diagnóstico Situacional

- Ação 1 – *Workshop* Gestão do PMC com o Núcleo Executivo do PMC
- Ação 2 – *Workshop* Políticas Culturais para o Colegiado de Cultura do PMC
- Ação 3 – *Workshop* Mapeamento Cultural
- Ação 4 – Reunião de Validação de Dados
- Ação 5 – Sistematização dos Dados do Mapeamento – horas escritório
- Ação 6 – *Workshop* Organização dos Fóruns Setoriais da Cultura

Etapa II - Sensibilização e Mobilização

- Ação 7 – *Workshop* Desenvolvimento de Instrumento de Comunicação Digital
- Ação 8 – *Webinar* Sensibilização e Mobilização para o PMC

Etapa III - Plano de Ação - Seminários Temáticos do PMC

- Ação 9 – Planejamento Estratégico E Posicionamento da Cultura
- Ação 10 – EIXO 1 – Implementação do Sistema Municipal de Cultura
- Ação 12 – EIXO 2 – Produção Simbólica e Diversidade Cultural
- Ação 13 – EIXO 3 – Cidadania e Direitos Culturais
- Ação 15 – EIXO 4 – Cultura como Desenvolvimento Sustentável
- Ação 16 – EIXO 5 – Monitoramento do PMC



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

Etapa IV - Validação das Metas

Ações 11, 14 e 17 – Fóruns de Discussão e Avaliação das Metas do PMC, realizado em duas etapas, a cada dois seminários foi realizado um Fórum

Ação 18 – Reunião com CMPC, validação do documento PMC

Ação 19 – Conferência do Plano Municipal de Cultura de Tubarão

O que são os Seminários dos Eixos Temáticos do PMC?

Os Seminários dos Eixos Temáticos do Plano Municipal de Cultura agem como norteadores para a implementação e desenvolvimento das políticas públicas de cultura. A consolidação dos eixos temáticos está respaldada na última Conferência Nacional de Cultura (realizada em 2013) e possui relação com as metas do Sistema Nacional de Cultura. Cada Eixo é subdividido por subeixos, cujas temáticas são subsidiadas por textos-base para auxiliarem na formulação e proposições prévias para a elaboração dos objetivos e metas do Plano Municipal de Cultura.

Na metodologia de construção coletiva do Plano Municipal de Cultura adotada e proposta pelo Senac SC, os eixos temáticos estão inseridos dentro dos seminários, que, subdividem-se em duas partes: 1ª parte - Embasamento Teórico e 2ª parte – Oficina de Cocriação dos Objetivos e Metas do PMC.

Na proposta metodológica do Senac SC, foram programados 6 seminários, sendo que 4 estão alinhados com cada um dos eixos temáticos. O primeiro seminário refere-se ao planejamento e posicionamento da cultura municipal e o último, ao monitoramento do PMC. O segundo, terceiro, quarto e quinto seminários alinham-se com as 4 temáticas da Conferência Nacional de Cultura realizada em 2013: Implementação do Sistema Municipal de Cultura, Produção Simbólica e Diversidade Cultural, Cidadania e Direitos Culturais e Cultura como Desenvolvimento Sustentável. Podemos resumir que, basicamente, as temáticas tratam dos elementos do Sistema Nacional de Cultura, considerada a tridimensionalidade da cultura: simbolismo, cidadania e economia.

Objetivos dos Eixos Temáticos na Construção Coletiva do PMC

- Subsidiar os especialistas na sua função de orientação e mediação durante os seminários para ativar as reflexões relacionadas às necessidades, anseios e desejos do setor cultural;
- Ser o elo integrador entre a metodologia proposta para a construção coletiva do Plano Municipal de Cultura e as preconizações do Sistema Nacional de Cultura;

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

- Ser um facilitador, auxiliando e mediando as discussões e construções do Colegiado de Cultura para elaboração de proposições dos objetivos e metas do PMC;
- Objetivar o entendimento da tridimensionalidade da cultura, necessário para compor a compreensão sistêmica da área de cultura como elemento fundamental para o desenvolvimento socioeconômico sustentável dos municípios;
- Utilizar textos-base para auxiliar nas reflexões teóricas de cada temática dos Eixos;
- Fazer uso de estratégias didáticas como cases, exemplos de boas práticas e referências para incorporar ao entendimento da temática em relação ao propósito do planejamento municipal da cultura;
- Relacionar cada temática com o diagnóstico situacional da cultura municipal e com as diretrizes definidas no 1º Seminário.

Finalidade dos Eixos Temáticos do PMC

Os eixos temáticos têm por finalidade orientar e embasar o Colegiado de Cultura nas reflexões e argumentos para as formulações das proposições – objetivos, metas e ações do PMC.

As temáticas abordam especificamente a prioridade do pleno exercício e funcionamento dos elementos do sistema de cultura e da visão tridimensional requerida pela cultura enquanto percepção e entendimento de área, que, assim como a saúde, educação, meio-ambiente, também é responsável pelo desenvolvimento social e econômico das sociedades. Portanto, os eixos temáticos cumprem um papel fundamental para a percepção sistêmica das dimensões culturais e da essencialidade como alicerce do desenvolvimento sustentável integral.

Relacionado especificamente com o Plano Municipal de Cultura, os eixos temáticos enquanto bases fundamentais para ativar reflexões na implementação de políticas públicas culturais, somam-se com o diagnóstico situacional da cultura, para juntos, apresentarem um plano norteador para embasar as oportunidades e desafios na construção coletiva das proposições que definiram as metas que se desejam alcançar no planejamento da cultura municipal.

Atribuições do Professor Especialista nos Seminários Temáticos do PMC

- Planejar e realizar o seminário temático, considerando a sua organização em duas partes – Embasamento Teórico e Oficina de Cocriação dos Objetivos e Metas do PMC. A organização prevê que

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

a parte teórica deve corresponder a um terço do tempo do seminário, ou seja, entre uma hora e trinta minutos a uma hora e quarenta e cinco minutos;

- Utilizar na parte teórica recursos didáticos como estudos de caso, referenciais e de boas práticas relacionadas às temáticas dos eixos;
- Ser um facilitador, auxiliando e mediando as reflexões e discussões do Colegiado de Cultura para elaboração de proposições dos objetivos e metas do PMC;
- Incentivar a participação dos agentes e setores culturais na elaboração, implementação e avaliação das políticas culturais;
- Contribuir para a formulação das diretrizes e políticas culturais no âmbito municipal, alinhadas com o Sistema Nacional de Cultura (SNC);
- Garantir a execução efetiva do PMC, acompanhando seu desenvolvimento, avaliando os resultados e propondo ajustes quando necessário;
- Promover a integração, o diálogo e a colaboração entre os diferentes atores culturais;
- Realizar a sistematização e compilação das proposições feitas durante os seminários;
- Promover a revisão do conteúdo final das proposições do Plano Municipal de Cultura.



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

ASPECTOS HISTÓRICOS DA FORMAÇÃO DO MUNICÍPIO DE TUBARÃO E SUA CULTURA

*Compilação do escritor **Ramires Sartor Linhares**, com base nas publicações citadas na bibliografia e pesquisas realizadas junto ao Arquivo Histórico Amadio Vettoretti, com registros até o final do segundo milênio.*

Este documento foi construído para fazer parte do documento do Plano Municipal de Cultura de Tubarão, como contribuição do autor.

A BASE DO POVOAMENTO

A história de Tubarão pode começar a ser contada a partir das primeiras movimentações para o povoamento da região mais ao sul do Brasil, a partir do porto da localidade de Santo Antônio dos Anjos da Laguna, por volta de 1676. Um ano antes o povoado de Nossa Senhora do Desterro, que se destacava na capitania de Sant'Ana (Santa Catarina), tinha sido fundado.

O povoamento de Santo Antônio dos Anjos da Laguna, liderado pelo bandeirante paulista Domingos de Brito Peixoto, era do interesse da Coroa Portuguesa, pois colocava na parte mais meridional do território brasileiro, um posto avançado ao sul, de apoio para a colonização das terras que o Brasil ainda tinha até as de domínio espanhol. Laguna também seria um importante entreposto militar, de apoio aos constantes conflitos hispano-lusitanos, que se tornaram comuns no sul da colônia portuguesa de Sacramento. Assim, a partir de Santo Antônio dos Anjos da Laguna, começou a exploração, por João de Magalhães, do território inóspito que ia até o Rio da Prata, batizado de Rio Grande de São Pedro (Rio Grande do Sul).

Por essa época, Francisco de Brito Peixoto, filho do bandeirante paulista Domingos de Brito Peixoto foi indicado pela Coroa, Capitão-mor das terras que iam de Nossa Senhora do Desterro até o Rio Grande de São Pedro, cuja "sede" era Santo Antônio dos Anjos da Laguna. No território do povoado incidia a linha imaginária do Tratado de Tordesilhas (1494), que separava as terras de Portugal (a Leste) e Espanha (a Oeste). Santo Antônio dos Anjos da Laguna se transformou em Vila e começou a ser povoada com mais força. No entanto, apesar de ter no mar muitas opções de alimentação, as terras mais próximas do litoral não eram férteis. Este fato faz com que a busca por terras melhores para cultivo seja iniciada. Uma das opções foi subir o rio que desembocava no mar na Vila da Laguna, em direção às terras do Tuba-Nharõ, caminho que já havia sido percorrido muitas vezes, inclusive décadas antes, por jesuítas e bandeirantes.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

TUBA-NHARÕ

Para falar das terras do Tuba-Nharõ é preciso voltar um pouco no tempo. Em 1616, padres jesuítas que exploravam o sul da colônia, com o objetivo de catequizar a população indígena, chegaram ao sul da capitania de Sant'Ana e encontraram tribos de índios Tupi-guarani, também chamados de "Carijós". Conheceram então o temido cacique que dominava grande extensão de terras ao sul de um porto, no lugar conhecido como Laguna, às margens de um grande rio.

Segundo relatos históricos, o líder indígena foi descrito pelos exploradores como "soberbo" e "arrogante" e era conhecido como "Tuba-Nharõ", que na língua Tupi-guarani poderia ser traduzido como "Pai Feroz". Arredio na maioria dos contatos, não se deixou batizar pelos jesuítas, mas, em outros momentos, permitiu que membros da sua tribo o fossem. Líderes de outras expedições que voltaram à região, já conhecida como as terras do Tuba-Nharõ, passaram a ser advertidos sobre o comportamento feroz e inconfiável do cacique.

O rio que passava por aquelas terras também ficou conhecido por Tuba-Nharõ. O próprio rio, com épocas de águas tranquilas e outras de águas caudalosas e perigosas, se encaixava na definição "pai feroz".

Assim, a tese mais aceita sobre o nome dado à região é que a expressão Tuba-Nharõ, após reajuste vocal necessário para a língua dos europeus, tornou-se simplesmente "Tubarão", que passou a ser o nome do rio, do povoado, da vila e depois do município.

CAMINHO DOS TROPEIROS

Santo Antônio dos Anjos de Laguna tornou-se vila em 1714 e por volta de 1720, muitas expedições colonizadoras começaram a chegar ao Sul, especialmente compostas por portugueses vicentistas (fundadores e residentes da Capitania de São Vicente, posteriormente batizada de São Paulo), que se instalaram na região. Entre 1740 e 1756 a região prosperou e ganhou importância. À época, portugueses vindos dos Açores eram os principais moradores da vila, onde pescavam e cultivavam o solo, incentivados pela Coroa Portuguesa.

Em 1766 foi fundado pelo capitão-mor Antônio Corrêa Pinto de Macedo, o povoado de "Nossa Senhora dos Prazeres dos Campos das Lajens", no planalto da região Sul, controlado pelo governo da capitania de São Paulo. Em 1771 o povoado passou à condição de vila e neste período surgiu a necessidade de uma ligação terrestre entre os Campos das Lajens e o Litoral, visto que a comunidade

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

serrana já se destacava na criação de gado e muares, necessitando embarcar esses animais em um porto que pudesse dar-lhes destino.

Conhecido já como o caminho da Serra do Oratório, antes explorado pelos Jesuítas, um traçado foi idealizado que ligaria as Lajens com o porto mais próximo, o da já movimentada Vila de Santo Antônio dos Anjos da Laguna. O processo foi coordenado a partir da Serra pelo fundador de Lages, Correia Pinto, junto à Câmara de Vereadores da Vila de Laguna e os trabalhos iniciaram, serra acima e serra abaixo. O governador da província de Santa Catarina, tenente Francisco de Sousa Menezes, contribuiu com a obra destacando 40 homens para as frentes de trabalho, mesmo sendo as Lajens uma vila paulista. O caminho foi aberto com muitas dificuldades, visto a geografia composta por serras íngremes, repletas de pedras e riachos.

Em 1773 o caminho que ligou Lages a Laguna foi concluído. No território da Laguna o caminho terminava (ou começava) em um descampado, ao pé de um morro, às margens do rio que cruzava as conhecidas terras de Tuba-Nharõ. Daquele local em diante, até a foz, no Oceano Atlântico, o já conhecido Rio Tubarão era perfeitamente navegável, sendo utilizado por grandes canoas e balsas. O local ficou conhecido como “Porto do Poço Grande do Rio Tubarão” ou “Paragem de São João”.

No Poço Grande, os tropeiros e cargueiros, que transportavam no lombo das mulas o charque e o couro, realizavam seus negócios, reabastecendo para retornar com os produtos de “marinha”, os manufaturados e outros que não existiam no outro extremo do caminho, como tecidos, sal, ferro, aguardente, vinho, vinagre, farinha e peixe seco. Este caminho contribuiu enormemente para o início do desenvolvimento de Tubarão.

COLONIZAÇÃO

Indígenas

Os povos indígenas foram, é claro, os primeiros habitantes da região. Os padres jesuítas, em suas missões de exploração para catequizar os indígenas, quando aqui chegaram, entre o final do século XVI e início do século XVII, relataram as características dos nativos com os quais tiveram contato. Conforme já visto na história do cacique Tuba-nharõ, as tribos que habitavam a região litorânea eram Tupi-guarani, uma das divisões do povo Guarani, que habitava grande parte da América do Sul.

Os Tupi-guarani estavam presentes no sul do Brasil, segundo estudos, há mais de quatro séculos antes da chegada dos europeus. Os que aqui estavam, no início da colonização portuguesa eram conhecidos como “sambaquieiros”. Eram tribos formadas por número pequeno de indivíduos,

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

pescadores, coletores e caçadores, que mantinham o hábito de juntar, de forma planejada, restos de alimentos, plantas, artefatos, pedras e até corpos dos falecidos, às conchas abundantes na região, formando montes (sambaquis), que em longo prazo sedimentavam e eram utilizados como marcadores territoriais, moradias, cemitérios e locais cerimoniais. Eram indígenas politeístas adeptos de diversas formas de crenças e divindades.

Com a colonização europeia muitas tribos acabaram dizimadas, seja por ataques, tentativa de escravização e hostilização dos colonizadores, seja por fuga intencional para regiões mais ao sul. Alguns, no entanto, continuaram por perto e foram se integrando aos novos povoados, inclusive iniciando as primeiras miscigenações que moldaram parte da população. Os indígenas que, ao longo do tempo, continuavam mantendo suas tradições, seja na forma de moradia, alimentação ou comportamento, passaram a ser chamados de “bugres”.

Africanos

Mesmo que alguns historiadores afirmem que tenha sido reduzida a participação dos escravos oriundos da África na colonização do sul de Santa Catarina, há traços nítidos na nossa formação cultural da presença desta população. Em Santa Catarina a escravidão negra aconteceu com mais força em quatro municípios: São Francisco do Sul, Nossa Senhora do Desterro, Laguna e Lages.

Os primeiros grupos de escravizados africanos a chegarem em nossa região vieram para Laguna com as famílias de vicentistas mais abastados, orientados pela Coroa Portuguesa a formarem os povoados no sul da capitania, no início do século XVIII. Mais tarde, algumas famílias açorianas, também chegaram ao Sul trazendo escravizados, que aqui fixaram-se.

Com o povoado se formando em torno do Poço Grande do Rio Tubarão e já havendo algum movimento na localidade, grupos de escravizados tinham por costume fazer celebrações religiosas próprias, chamadas de “batucadas”, no Morro da Piçarra, onde depois foi erguida a capela do povoado.

A presença da população negra no sul de Santa Catarina foi resultante não só do condenado processo de escravização, mas de movimentos migratórios, principalmente nos períodos pós-Guerra do Paraguai e da abolição da escravatura. Deram-se em função da tentativa de mudança, obtenção de terras agricultáveis e, mais tarde, com a descoberta do carvão, o trabalho remunerado nas minas.

Em 1866 numa contagem populacional o então distrito de Tubarão contava com pouco mais de 4.600 habitantes, dos quais, 615 eram escravizados. Já em 1870, um mês antes da criação do município,

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

foi lavrada no cartório do distrito uma escritura pública de venda de escravos. O escravo Adão foi vendido por João Teixeira Nunes a João Correia de Souza Sobrinho, por 1.000\$000 (um conto de réis).

Açorianos

Após a descoberta do Brasil em 1500, os portugueses iniciaram um longo processo de colonização das novas terras. De várias regiões de Portugal, de tempos em tempos saíam portugueses com destino à nova colônia, estabelecendo-se a princípio na Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo.

No início do século XVIII houve uma grande crise agrícola no Arquipélago dos Açores, território de Portugal, formado por nove ilhas. A crise surgiu por causa do esgotamento do solo e as constantes erupções vulcânicas. A população ficou sem trabalho, sem sustento e sem segurança para continuar no local.

Foi nesta época que o governo português propôs um programa para solucionar o drama açoriano e ampliar a colonização do Brasil. Assim, surgiu a oportunidade de famílias das ilhas se alistarem para embarcar rumo à Ilha de Santa Catarina, no Brasil. Esperançosos, especialmente casais açorianos, se aventuraram pelo Atlântico em busca do sonho de reiniciar a vida na América do Sul, com a promessa de que receberiam terras, ferramentas e animais. A maioria alistada era formada de agricultores, mas, quando aqui chegaram não encontraram quase nada do que o governo havia prometido. Mesmo assim reiniciaram suas trajetórias nas terras portuguesas do Brasil.

Entre 1747 e 1753 embarcaram cerca de 6 mil homens, mulheres e crianças nos portos das Ilhas dos Açores com destino a Santa Catarina. Foram 14 viagens, realizadas por seis navios diferentes, com cerca de 280 pessoas falecendo na travessia. Os viajantes percorriam oito mil quilômetros em viagens que duravam em média 12 dias. Desembarcavam depois de um período de quarentena e, do Desterro, seguiam para outros povoados da província, de barco e depois percorrendo trilhas perigosas a pé, com o suporte de carros de boi e cavalos.

Pelo menos um terço dos Açorianos que aportaram em Desterro rumaram para o sul e se estabeleceram em Laguna e nos arredores. Em busca de terras para as culturas de milho, mandioca, hortaliças e frutas e também de olho nos negócios que começavam a ser possíveis no Poço Grande do Rio Tubarão, na segunda metade do século XVIII, muitas famílias de açorianos chegaram em Tubarão.

Alemães

Imigrantes da Alemanha começaram a chegar em Santa Catarina com a intenção de trabalhar em terras cedidas para a colonização em 1828, incentivados pela Família Imperial Brasileira, que criou

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

colônias destinadas a europeus não-lusitanos. Os primeiros imigrantes eram de famílias católicas da região do Hunsrück, na Renânia, sudoeste do país, além de algumas famílias luxemburguesas.

A primeira colônia ocupada foi denominada de São Pedro de Alcântara, em homenagem ao filho da Princesa Isabel, que ao longo do tempo recebeu mais de 200 famílias. Posteriormente novas colônias foram fundadas em outras regiões do estado como, Santa Isabel (Rancho Queimado), Itajahi (Itajaí), Teresópolis (Águas Mornas), Blumenau e Dona Francisca (Joinville), também com alemães de outras regiões da Alemanha. Estas colônias ficaram conhecidas como as “colônias velhas” de Santa Catarina.

No Sul a colonização alemã ocorreu com famílias vindas diretamente da Alemanha, com destaque para as da região do Hunsrück, mas também com colonos já estabelecidos nas “colônias velhas” de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.

Em terras tubaronenses, o primeiro movimento protagonizado por imigrantes alemães foi o estabelecimento de uma colônia espontânea, ou seja, sem incentivos governamentais. A colônia foi idealizada a partir de 1871 por iniciativa do padre Guilherme Roer, uma das lideranças de uma das “colônias velhas” de imigrantes alemães, a Colônia de Teresópolis.

Atendendo ao apelo de seus colonos por terras mais adequadas à agricultura e, descobrindo-as em suas longas viagens pastorais às margens do rio Braço do Norte e do Rio Tubarão, o Padre Roer trouxe para a região 52 famílias de alemães, que se fixaram no local onde mais tarde seria o distrito e depois município de Braço do Norte, formando comunidades que depois também se tornaram municípios, como São Ludgero, Rio Fortuna, São Martinho, dentre outros.

A colônia do Grã-Pará foi instalada em dezembro de 1882 em terras do patrimônio dotal da Princesa Isabel, localizadas em território do município de Tubarão. Luís Martins Collaço, influente político tubaronense, inclusive, foi um dos responsáveis pelas medições da colônia. A partir de 1889 a colônia se transformou na Empresa de Terras e Colonização do Grão Pará, que distribuiu lotes de terras para imigrantes alemães, italianos e poloneses.

Italianos

Após quase sete anos de Tubarão ter se emancipado de Laguna e se tornado município foi fundada em seu território, a terceira colônia italiana de Santa Catarina, denominada Colônia de Azambuja. O processo migratório, especialmente de agricultores italianos, foi acordado entre governantes italianos e brasileiros, em decorrência dos conflitos vividos pelo país europeu e do seu

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

demorado processo de reunificação. A primeira colônia em solo catarinense foi implantada em São João Batista (1836) e a segunda em Nova Trento (1875).

Incentivados por forte campanha de incentivo à emigração, um grupo de famílias da Lombardia, no norte da Itália, aderiu ao projeto, rumou para a França e de lá, a bordo do Vapor Rivadavia, seguiu viagem para um lugar até então totalmente desconhecido, o Brasil. Chegaram ao Rio de Janeiro, no dia 10 de abril de 1877, partiram para Santa Catarina rumo ao Desterro no Vapor “Rio de Janeiro” e de lá, em barcos menores, viajaram até Laguna. Subindo pelo rio Tubarão, chegaram ao porto de Morrinhos, de onde partiram para uma longa caminhada até Azambuja, com a ajuda de diversos carros de boi, arregimentados pelo engenheiro Joaquim Ferreira, organizador da colônia.

A Colônia de Azambuja foi fundada em 28 de abril de 1877 com a chegada do primeiro grupo de italianos com 291 imigrantes. A implantação do assentamento foi coordenada pelo engenheiro imperial Joaquim Vieira Ferreira, com o apoio de uma comissão formada a partir de portaria assinada pelo ministro imperial da Agricultura.

A sede da colônia, Azambuja, estava situada nas margens do rio Pedras Grandes, no Vale do Rio Tubarão, sendo o primeiro núcleo a ser ocupado. Três levas de imigrantes vieram para o local ainda em 1877, chegando ao número de 459 pessoas, sendo 454 italianos e cinco franceses. Os colonos, mesmo sem o apoio que lhes foi prometido, iniciaram o processo de transformação da área montanhosa em local ideal para produção agrícola e pecuária. Enfrentando condições difíceis de trabalho, falta de ferramentas e até conflito com os bugres, que ainda viviam nas imediações, conseguiram prosperar e transformar Azambuja num exemplo de colônia.

A colônia começou a expandir. Além do núcleo Azambuja, que era a sede administrativa, foram formados os núcleos de Urussanga, em 1878 e Accioly de Vasconcellos, em 1885. Este último dividiu-se depois nos núcleos de Criciúma, Cocal e no núcleo Presidente Rocha, em 1887, depois denominado Treze de Maio.

Apenas dez anos depois da fundação da colônia, a população total dos núcleos era de 3949 imigrantes. Na época chamava a atenção sua grande produção agrícola, especialmente arroz, açúcar, feijão, trigo, milho, aguardente, vinho, além de gado e suínos.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

CARVÃO MINERAL

A partir de 1773, com a conclusão do caminho que ligava a Serra ao Rio Tubarão, o carvão mineral foi identificado pela primeira vez na região. Nas tropeadas pela Serra, vários foram os locais que serviam de acampamentos noturnos, para descanso de homens e animais. Nestes acampamentos a primeira providência era montar uma fogueira, geralmente protegida por pedras, que, após acesa, servia para aquecer os tropeiros, ferver a água e cozinhar alimentos, além de afugentar animais selvagens.

Ao pé da Serra acontecia um fenômeno que chamava a atenção dos viajantes, quando acampavam. Pedras escuras juntadas à fogueira acabavam pegando fogo e exalando um cheiro forte de enxofre, o que aguçava a curiosidade dos que passavam, assustando muitos também. Os seixos negros que ardiam, cujas características não era novidade para as tribos de índios Kaigangs, que também utilizavam o caminho, era o carvão mineral, que mais tarde viria a ser descoberto abundante em boa parte da região.

O carvão mineral viria a ser também importante fator de desenvolvimento da vila que nascia às margens do Rio Tubarão.

AS PRIMEIRAS SESMARIAS

As primeiras sesmarias das terras do Tuba-Nharõ, pertencentes à Vila de Laguna, foram requeridas em 27 de setembro de 1773. Sesmarias eram lotes de terras, ainda improdutivas, que a exemplo das capitânicas hereditárias, eram cedidos a quem neles tivessem interesse, visando o desenvolvimento das vilas e principalmente no avanço do povoamento da região. Essa prática ocorreu na província de Santa Catarina a partir de 1770 e foi comum até 1822.

A primeira sesmaria nas terras que seriam de Tubarão foi concedida a Manoel Moraes Pedrozo, em 27 de setembro de 1773. Sobre o sesmeiro, ou mesmo sobre a localização e posterior desenvolvimento das terras, poucos registros existem. Diferentes são as duas outras cessões, ocorridas em 5 de agosto de 1774, quando mais duas sesmarias foram cedidas, dessa vez a dois portugueses que viviam em Desterro. O Sargento-mor das ordenanças da Ilha de Santa Catarina, Jacinto Jacques Nicós e o capitão João da Costa Moreira, seu genro.

Os militares que conviviam com o poder da província, sabidamente requereram os lotes na margem direita do Rio Tubarão, onde havia já um porto e uma promissora movimentação devido ao caminho recém-criado que ligava a região ao planalto. As sesmarias cedidas aos militares portugueses

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

eram de uma légua de frente, por três de fundos, o que totalizava mais ou menos 13 mil hectares cada uma.

JOÃO TEIXEIRA NUNES E A DOAÇÃO DE TERRAS

Com o falecimento do sesmeiro Jacinto Jacques Nicós, sua sesmaria passou ao filho, que era padre e faleceu sem deixar descendentes, fazendo com que as terras voltassem ao poder da mãe, Ana Joaquina. O comerciante e também vereador lagunense João Teixeira Nunes, casado com dona Florinda Rosa de Jesus, comprou de dona Ana Joaquina as terras de Jacinto Nicós.

Assim que adquiriu as terras, o novo proprietário solicitou nova demarcação do terreno, no que foi contestado por extremantes, numa contenda que ganhou as hostes da justiça e só foi decidida no Supremo Tribunal de Suplicação na Suprema Corte no Rio de Janeiro, com João Teixeira Nunes ganhando a causa, em 23 de setembro de 1816. Somente após a sentença, João Teixeira Nunes veio residir em suas terras.

Nas terras adquiridas por João Teixeira Nunes, localizava-se o morro da Piçarra, a melhor vista do local, onde os poucos moradores já vislumbravam a construção da capela e onde já havia um “oratório” rudimentar à santa de devoção, Nossa Senhora da Piedade. Nessa época a Igreja Católica era parte oficial da administração brasileira e foi assim que João Teixeira Nunes doou 80 braças em quadro, de sua propriedade, à entidade católica já existente, a Irmandade de Nossa Senhora da Piedade. A doação foi oficializada no dia 26 de junho de 1829 e no documento constava uma das intenções do doador *“para que os moradores locais nelas (as terras) possam fazer a Igreja e a Freguesia”*. João Teixeira Nunes, acompanhado da mulher Florinda Rosa de Jesus e do filho do casal, Manoel Teixeira Nunes, foi saudado pela população às margens do Rio Tubarão, na subida do Morro da Piçarra, no dia da doação. Por este ato, o comerciante, que já tinha morada na Vila do Tubarão, foi considerado o “fundador” de Tubarão.

João Teixeira Nunes teve apenas um filho, Manoel, que se casou duas vezes: com Ana Perpétua Rosa e Custódia Teixeira Gomes. Do primeiro matrimônio nasceram oito descendentes. Foi com uma neta de João Teixeira Nunes, Maria Teixeira Nunes, que se casou Luiz Martins Collaço, dando início ao conhecido “clã dos Collaço”, que por muito tempo influenciou na vida política da cidade. João Teixeira Nunes faleceu em 13 de junho de 1839, sendo sepultado nas proximidades da capela, construída nas terras por ele doadas, local onde hoje encontra-se a Catedral Diocesana.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

ANITA GARIBALDI

Anita Garibaldi, a heroína de dois mundos, como ficou conhecida, era filha de Bento Ribeiro da Silva e Maria Antônia de Jesus. Nasceu em 30 de agosto de 1821, na localidade de Morrinhos, às margens do rio da Madre, hoje território tubaronense, sendo a terceira filha, de um total de dez filhos do casal.

Durante a Revolução Farroupilha que teve reflexos em Laguna, Anita conheceu o italiano Giuseppe Garibaldi em 1839. Ao lado do guerreiro italiano Anita viveu uma vida de romance e aventura, participando de conflitos e conquistas em alguns países.

Morreu na Itália, em 04 de agosto de 1849, tendo seus restos mortais transferidos para alguns locais até que, em 1932, foram depositados definitivamente aos pés de um monumento construído na Piazzale Anita Garibaldi, no monte Gianicolo, em Roma.

O FORTALECIMENTO DO POVOADO

Os primitivos habitantes do povoado do Poço Grande do Rio Tubarão foram construindo casas de moradia, a maioria com paredes feitas de ripas entrecruzadas, barreadas e cobertas de palha, principalmente na margem direita do Rio Tubarão, nas proximidades do Morro da Piçarra, parte mais alta, evitando as constantes enchentes.

Tropeiros advindos da região serrana e outros forasteiros, comerciantes de gado e gêneros alimentícios, constantemente passavam pelo povoado, sendo que alguns por aqui ficavam. Outros estabeleceram-se para se dedicar à agricultura, aproveitando as já famosas terras férteis do vale do Tubarão, por vezes comparadas às planícies às margens do Rio Nilo, no Egito, além dos que aqui vieram montar engenhos de farinha, de mandioca e de açúcar.

Para interligar as casas que iam surgindo, pouco a pouco, atalhos feitos a facão iam ganhando corpo por entre a vegetação, principalmente como forma de melhorar a locomoção das pessoas e dos carros de bois, que transportavam mercadorias, dos portos à beira do rio, até a sede do arraial, defronte ao Morro da Piçarra.

O caminho mais movimentado era conhecido como a Rua dos Canudos, escolhido pelos tropeiros de gado, para levar e trazer animais das regiões da Madre, Morrinhos e Congonhas, até a sede da vila e ao rio. A parte baixa do Rio Tubarão, especialmente na margem esquerda, demorou mais a se desenvolver, pois as enchentes atrapalhavam qualquer atividade por ali.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

A PRIMEIRA IGREJA

Localizada no Morro da Piçarra, onde em tempos idos os escravizados faziam suas batucadas e há muito já existia uma capelinha, os moradores deram início à construção da Igreja matriz, nas terras doadas por João Teixeira Nunes, agora pertencentes à Mitra Episcopal. Os moradores tiveram muito trabalho para regularizar o terreno íngreme e úmido, por causa das cachoeiras existentes no topo do morro. As madeiras utilizadas na construção foram retiradas quase que totalmente das matas da Figueirinha, ali próximas.

Os trabalhos iniciaram em 1832 sendo o principal construtor da Igreja o conhecido Firmino Carpinteiro, vindo de Imaruí. Além do construtor contratado, cada família dava, de forma gratuita, uma semana de trabalho. A igreja só ficou totalmente pronta em maio de 1837.

O DISTRITO E O PRIMEIRO JUIZ

A divisão da Vila da Laguna em distritos foi necessária para cumprir a Lei Imperial promulgada em 29 de novembro de 1832, que regulava a aplicação do Código do Processo Criminal. A lei determinava que para a administração criminal nos juízos de primeira instância, era necessária a divisão em “Distritos de Paz, Termos e Comarcas” das vilas. Pela lei haveria tantos distritos quantos fossem marcados pelas respectivas Câmaras, contendo cada um pelo menos, setenta e cinco casas habitadas.

Quase 60 anos após a cessão das primeiras sesmarias nas terras do Tub-Nharõ, outros 14 lotes já haviam sido cedidos no mesmo sistema a sesmeiros de perto e de longe. Assim, um considerado povoado já se formava às margens do rio Tubarão, que já possuía a capela e mais do que as 75 casas estabelecidas como critério na Lei Imperial.

O povoado que se formou nas terras do Tuba-nharõ tornou-se o 5º distrito de Laguna, pela divisão aprovada na Câmara Municipal da vila, em 22 de abril de 1833, sob a denominação de Poço Grande do Rio Tubarão, com limites no rio da Madre, na Vila de Lages e ao Sul com outro distrito, o de Nossa Senhora Mãe dos Homens do Araranguá.

A Lei Imperial que regulava a aplicação do Código do processo Criminal, ditava também que cada distrito estabelecido necessitaria ter um Juiz de Paz, um Escrivão, tantos Inspetores quantos fossem os quarteirões, e, ainda, Oficiais de Justiça que parecessem necessários.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

Assim, o Distrito do Poço Grande do Rio Tubarão pode eleger um Juiz de Paz, cargo que tinha elevadas funções e poder, sendo responsável por parte da administração do lugar. A eleição ocorreu em 19 de maio de 1833, sob supervisão da Câmara de Laguna. Vinte cidadãos do distrito receberam votos e o eleito foi o alferes Antônio José de Bittencourt, que obteve 37 votos. Os eleitores eram moradores do distrito, com mais de 25 anos, do sexo masculino e com comprovação de boa fonte de renda.

A FREGUESIA E A PARÓQUIA

Conforme já havia sido citado no documento de cessão de terras de João Teixeira Nunes, em 1829, os habitantes do povoado vinham lutando para que o lugar tivesse uma Capela e se transformasse em Freguesia. À época a Igreja Católica era incorporada ao Estado, que se valia de alguns termos e divisões da jurisdição eclesiástica. Era o caso de Freguesia, que correspondia à paróquia da Igreja. Só que a Freguesia era criada pela Assembleia Provincial, como um departamento administrativo, sancionado pelo presidente da Província. Às autoridades eclesiásticas cabia referendar o ato do presidente e indicar um vigário, que era um funcionário público, percebendo seus salários do Estado. Para se tornar uma Freguesia ou mesmo Paróquia, pelo menos dois requisitos eram necessários serem cumpridos: um determinado número de habitantes e um terreno onde se pudesse erigir a matriz.

O Poço Grande do Rio Tubarão já preenchia ambas as exigibilidades. Jozé Mariano de Albuquerque Cavalcanti, presidente da Província de Santa Catarina, comunicou à Câmara Municipal de Laguna, por ofício, datado de 16 de abril de 1836, a pretensão de atender os moradores do distrito. Pouco tempo depois, por meio do decreto provincial nº 32, com quatro artigos, o presidente da Província decretou a criação da Paróquia, efetivando assim a Freguesia. Com o decreto ficava “ereta” em Paróquia, com a invocação de Nossa Senhora da Piedade, a capela às margens do rio Tubarão, no município da Vila de Laguna.

Os limites estabelecidos foram: “desde o Rio da Madre até o Lageado do Sedro, e do Capivary até a Estiva dos Pregos”. O primeiro vigário foi o padre João Jacinto de São Joaquim. A data de criação da paróquia, 7 de maio de 1836, foi tida, durante mais de um século, como a data de fundação da cidade de Tubarão.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

MOVIMENTOS POLÍTICOS E SOCIAIS

A República Juliana - 1839

Naquela que ficou conhecida como Guerra dos Farrapos, a cidade de Laguna, da qual Tubarão era distrito, teve importante participação que a projetou historicamente. Em julho de 1839, os republicanos gaúchos, conhecidos como “Farrapos”, invadiram Laguna na intenção de mais uma batalha contra as tropas imperiais. As tropas terrestres eram lideradas pelos comandantes David Canabarro e Joaquim Teixeira Nunes. Eram mais de mil homens. Por mar, a tropa era comandada pelo militar italiano Giuseppe Garibaldi. A bordo do navio Seival, uma tripulação formada por muitos italianos, amigos de Garibaldi, e, também, por catarinenses e gaúchos, foi fundamental para a vitória dos Farrapos sobre as tropas leais ao Império.

Foi neste episódio que Ana Maria de Jesus Ribeiro, uma adolescente nascida na localidade de Morrinhos, à época pertencente à Laguna, conheceu o comandante Giuseppe Garibaldi, fugindo com o militar, casando-se com ele logo depois. Começava ali a saga de Anita Garibaldi, que ficou conhecida como a “heroína de dois mundos”.

Em 29 de julho de 1839, a Câmara Municipal de Laguna, presidida por Vicente Francisco de Oliveira, proclamou Laguna como capital da Província de Santa Catarina, denominada República Juliana, coligada à República de Piratini. Em agosto, por determinação de David Canabarro, uma eleição foi realizada para escolher membros do Corpo Governativo do Estado. O vigário de Tubarão, padre João Jacinto de São Joaquim, figurou entre os “ministros”. Em 15 de novembro de 1839, depois de sangüinária guerra naval, com a derrota dos Farrapos, chegava ao fim a República Juliana. A revolução teve fim em 1845 com o acordo do “Poncho Verde”.

A Revolução de 1930

Com o movimento da Aliança Liberal que culminou com o afastamento do presidente da República Washington Luís Pereira de Souza e a ascensão de Getúlio Dorneles Vargas, o comando revolucionário vindo do Rio Grande do Sul, estabeleceu-se em Tubarão, no dia 4 de outubro de 1930, às 15 horas, tomando o Telégrafo Nacional e a prefeitura, cujo prefeito Otto Feuerschuette, foi afastado.

O Governo Provisório que compreendeu os municípios de Araranguá, Criciúma, Urussanga, Tubarão, Orleans, Laguna e Imbituba, instalou-se na prefeitura municipal sob o comando do líder político, coronel Ernesto Lacombe, instituído governador. Lacombe assinou decretos nomeando novos

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

prefeitos para Tubarão e as cidades sob seu comando, inclusive anexando o município de Imbituba a Laguna e tornando Jaguaruna novamente independente de Laguna.

O VISCONDE DE BARBACENA E A MINERAÇÃO DO CARVÃO

Em 1860 o presidente da Província de Santa Catarina, Francisco Carlos de Araújo Brusque, pela Lei 485, autorizou “levantar planta e fazer orçamento” para a abertura de uma estrada que ligaria as Minas de Carvão de Pedra do Tubarão (Serra) até o porto da Guarda, no rio Tubarão. Isso ocorreu especialmente pelo trabalho do Visconde de Barbacena que adquiriu grande extensão de terras na região e, junto ao governo imperial, conseguiu permissão para minerar carvão no Distrito do Poço Grande do Rio Tubarão.

O baiano Felisberto Caldeira Brant Pontes, 2º Visconde de Barbacena no Brasil, foi o primeiro brasileiro a explorar o carvão de pedra catarinense. Adquiriu duas léguas quadradas de terras devolutas do Governo da Província, na cabeceira do Rio Tubarão, localidade conhecida como “Passa Dois”, depois “Minas” (hoje onde é Lauro Müller). Na época trouxe de Londres para auxiliá-lo na exploração do carvão o geólogo inglês James Johnson.

Em 1865 o Visconde de Barbacena foi inclusive autorizado a exportar o “carvão de pedra” do Tubarão, bem como a navegação por vapor nas águas do rio Tubarão e lagoas do Imaruí, Vila Nova e Laguna. Nesta época, segundo contagem oficial, a população do Distrito do Poço Grande do Rio Tubarão era de 4.601 habitantes.

Em 1874, o Visconde de Barbacena foi autorizado pela Lei Imperial 740 a construir uma ferrovia em território catarinense, numa concessão de 80 anos, para, a princípio, transportar o produto das jazidas de carvão em suas terras, em “Minas”, no município de Tubarão, até Imbituba, no litoral.

Em 19 de janeiro de 1883, por decreto imperial é autorizada a funcionar a “The Tubarão Coal Mining Company Limited”, empresa do Visconde de Barbacena, formada para explorar e beneficiar carvão no município de Tubarão, nas jazidas do Visconde.

Com a ferrovia já em pleno funcionamento, mas com as atividades não muito à contento, em 1887 o Visconde de Barbacena vendeu suas terras, as jazidas e a empresa de mineração para o grupo Lage e Irmãos, sob o comando de Antônio Martins Lage Filho.

A partir desta venda, a história da exploração do carvão na região, passa a ser contada junto com o desenvolvimento da “Estrada de Ferro”.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

A EMANCIPAÇÃO E CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO

Tubarão como município nasceu pela Lei nº 635, assinada pelo presidente da Província, Francisco Ferreira Corrêa, em 27 de maio de 1870, após aprovação da Assembleia Legislativa Provincial de Santa Catarina. A lei desmembrava de Laguna dois distritos que passariam a formar o “município do Tubarão”. Eram a freguesia de Nossa Senhora da Piedade do Tubarão e de Nossa Senhora Mãe dos Homens do Araranguá, assim elevados a categoria de Vila (município).

Tubarão foi o 13º município criado em Santa Catarina e o segundo a desmembrar-se de Laguna (Florianópolis foi o primeiro). Com superfície de 8.225 km², o município criado tinha limites partindo de Laguna, findando na fronteira do Rio Grande do Sul, e, ao oeste, na Serra Geral.

A população aproximada na emancipação era de 13.000 habitantes e as principais atividades econômicas eram agricultura e comércio. A Lei 635 ainda determinou a criação da Câmara Municipal, Ofícios de Justiça e cargos de Tabelião, Escrivão, dentre outros. Leis provinciais posteriores criaram e nomearam cargos e divisões estruturais necessários ao funcionamento do novo município, que continuava jurisdicionado à Comarca de Santo Antônio dos Anjos da Laguna.

A CÂMARA MUNICIPAL

Conforme determinava a Lei que criou o município de Tubarão, a efetivação do mesmo só se daria com a instalação da Câmara Municipal, o que ocorreu em 7 de junho de 1871. Os primeiros vereadores foram: João Antunes Tio (presidente); Antonio Rodrigues Silva; José Antônio de Amorim; João Mendes Braga; Constantino José da Silva; Antônio Rodrigues de Souza e José Gonçalves de Farias.

Os vereadores de Laguna foram os responsáveis por dar posse aos vereadores do novo município e para isso foram recebidos em Tubarão no dia 6 de junho, indo, no dia seguinte, às 11 horas, realizar o ato, na sede da municipalidade, sob a presidência do tenente-coronel Antonio José de Bessa. A casa que virou a sede da Câmara foi cedida pelo major João Antunes Tio, vereador eleito, que se tornou o presidente.

Era a Câmara, através de seu presidente, que administrava o município. A sede, na Rua Coronel Collaço, permaneceu como endereço do Legislativo, depois dividido com a superintendência, até 1923. A primeira sessão ordinária da Câmara Municipal de Tubarão foi realizada no dia 9 de junho de 1871, sob a presidência do major João Antunes Tio. Na oportunidade foram aprovadas as comunicações oficiais da instalação da Câmara, sendo o ofício número 1 endereçado ao Dr. Joaquim Bandeira de

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

Gouvêa, presidente da Província de Santa Catarina. Outras comunicações dando conta da ocupação de cargos no município também foram aprovadas e expedidas.

A DIVISÃO EM DISTRITOS

Pelo Decreto 4.824, de 22/11/1872, o município de Tubarão foi subdividido em três distritos especiais, em relação a jurisdição dos Juizes Municipais. O 1º distrito se compunha da Vila do Tubarão; o 2º do território da antiga Freguesia de Nossa Senhora Mãe dos Homens do Araranguá e o 3º desde o Rio Araranguá até o Rio Mampituba.

Nesta época a composição da Província de Santa Catarina era a seguinte: Lages, Itajahy, Tubarão, São José, Joinville, Laguna, Tijucas, São Francisco e Desterro.

A ESTRADA DE FERRO

Em 1874, o Visconde de Barbacena foi autorizado pela Lei Imperial 740 a construir uma ferrovia em território catarinense, numa concessão de 80 anos, para, a princípio, transportar o produto das jazidas de carvão em suas terras, em “Minas”, no município de Tubarão, até Imbituba, no litoral. Dois anos depois, o governo imperial o autorizou a empregar capital inglês na companhia de mineração e transporte de carvão no Distrito de Tubarão. É formada em Londres a “The Thereza Christina Railway Company Limited”.

Em 18 de dezembro de 1880, iniciaram as obras de construção da Estrada de Ferro Dona Thereza Christina, comandada pela empresa “The Thereza Christina Railway Company”, do Visconde, com capital inglês. As obras iniciaram no litoral, em Imbituba, em direção ao município de Tubarão, onde estavam as jazidas pertencentes ao Visconde. Na construção da ferrovia foram empregados materiais de engenharia vindos da Inglaterra e mão de obra local, especialmente imigrantes que começavam a chegar ao Sul e negros escravos e ex-escravos.

Diversos tipos de terrenos, arenosos, alagadiços e pedregosos, morros, lagoas e rios, foram sendo ultrapassados pelos trilhos da estrada de ferro, inaugurando uma via de ligação entre, outrora distantes localidades. Este trajeto serviu, através dos tempos, como rota de expansão das vilas e povoados e seu traçado, transformou-se, em muitos casos, em ruas e avenidas das cidades que foram surgindo.

Os 118 quilômetros da Estrada de Ferro Dona Thereza Christina ficaram prontos para serem utilizados, quase 4 anos depois de iniciadas as obras. A ferrovia não ficaria restrita ao transporte de

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

carvão, como a história veio mostrar. Também o transporte de passageiros e de outros produtos da agricultura, pecuária e indústrias, passaram (e ainda passam) pelos trilhos da Estrada de Ferro, substituindo em grande parte o transporte fluvial e em lombos de animais, os mais comuns à época.

Seis estações ferroviárias faziam parte do trecho inaugurado: Imbituba, Bifurcação (Barbacena), Laguna, Piedade (Tubarão), Pedras Grandes e Minas (Bom Retiro, depois Lauro Müller). Em Imbituba, a ferrovia iniciava em uma altitude de 5,91m, passando por Tubarão (52,5 quilômetros depois) em uma altitude de 10,09m, chegando ao ponto final, na localidade de Minas, ou Bom Retiro, a uma altitude de 197m. Todos os aclives e declives eram, no entanto, suaves, nunca ultrapassando 1,5%.

Em 1886 ocorreu pela ferrovia a primeira viagem do carvão beneficiado em Tubarão que iria para o exterior (Argentina). Deveria ser um marco importante para o sucesso da exploração do minério das terras do Tuba-nharõ, mas não foi. As jazidas exploradas pela mineradora do Visconde de Barbacena, que no início apresentavam grossas camadas do minério, à medida que os trabalhadores avançavam para dentro dos morros, encontravam lâminas cada vez mais finas de carvão, diminuindo a qualidade e dificultando ainda mais a retirada. De forma quase artesanal, a base de picaretas, pás, sacos e carrinhos, os mineiros foram abrindo galerias em busca do negro minério, levando muitos dias para carregar os vagões com as 700 toneladas para exportação.

Partindo das minas do Tubarão, com destino à beira mar, em Imbituba, conduzido pelo Dr. Polydoro Olavo de Santiago, o trem que transportava a valiosa carga, foi sendo saudado festivamente nas estações pelas quais passava. Após estocado à beira-mar, o minério foi finalmente carregado para o navio que o transportou para Buenos Aires. Lá os compradores argentinos não aceitaram a encomenda, alegando não ter o carvão a qualidade desejada e prometida. Embarcado a 25\$000 por tonelada, o carvão acabou sendo entregue por apenas 6\$000 a tonelada, gerando grande prejuízo.

Um ano depois, em 1887, Visconde de Barbacena vendeu suas terras, as jazidas e a empresa de mineração para o grupo Lage e Irmãos, sob o comando de Antônio Martins Lage Filho. A venda não alterou as atividades da ferrovia.

A ferrovia foi se desenvolvendo, assim como tudo às suas margens. Em levantamento realizado em 1957, contava com mais de 260 quilômetros de linhas, mais de 30 estações, que eram percorridas por 37 locomotivas a vapor. A contagem dos quilômetros da estrada de ferro, perpetuou-se em denominações de localidades, como o Km 37, em Laguna, e Km 60 e Km 63, em Tubarão. A ferrovia

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

nem sempre foi um empreendimento rentável para seus administradores, o que pode ser notado pelas diversas mudanças e concessões pelas quais passou e ainda passa.

Em 1902, quando a ferrovia ainda era uma concessão inglesa, sob o comando dos sócios londrinos que a constituíram junto com o Visconde de Barbacena, que o governo brasileiro estatizou o empreendimento e passou a administrá-lo. Pela primeira vez um administrador brasileiro ficava a frente da ferrovia, o engenheiro Álvaro Rodovalho Marcondes dos Reis.

A construção das oficinas da Ferrovia Tereza Cristina em Tubarão, no bairro que levaria o nome de Oficinas, começou em 1906. Em 1910, a Ferrovia Thereza Christina foi arrendada à Companhia Estrada de Ferro São Paulo – Rio Grande, controlada pelo norte-americano Percival Farquhar.

Os estudos e pesquisas sobre o carvão da região continuaram e, em 1917, começaram a ser exploradas jazidas de carvão descobertas na região de Urussanga e Crescuma, dando novo impulso à atividade econômica, que passou por bons e maus momentos, desde os tempos de Barbacena.

Com o desenvolvimento deste novo local, foi fundada a Companhia Brasileira Carbonífera Araranguá - CBCA, por um grupo de empresários do Rio de Janeiro, entre eles Henrique Lage, um dos proprietários da Lage & Irmãos, empresa que havia adquirido as terras e jazidas do Visconde de Barbacena. No ano seguinte a companhia passou a administrar a Ferrovia Thereza Christina. Em 1918 foi também fundada a Companhia Carbonífera Urussanga.

Em 1940 a Ferrovia Thereza Christina voltou a ser controlada pelo Governo Federal. Em 1997 foi privatizada.

No ano de 1942 entrou em operação o setor catarinense da CSN. A Companhia Siderúrgica Nacional em Santa Catarina estava dividida em três setores: mineração, beneficiamento e energia. A mineração era feita nas companhias de Siderópolis e Próspera, com o carvão vindo pela ferrovia Thereza Christina até Tubarão. O beneficiamento em Tubarão, no bairro de Capivari, com a instalação do Lavador, cuja principal atividade era separar o carvão metalúrgico, que era depois transportado via ferrovia até o Porto de Imbituba, para embarcar para Volta Redonda, do carvão vapor, que abastecia a Usina Termelétrica de Capivari, com potência instalada de 0,5 MW e que fornecia energia, a princípio, apenas para o Lavador. A UTECA foi a primeira usina termelétrica movida a carvão de Santa Catarina e no primeiro ano consumiu 80 mil toneladas do minério, passando a abastecer com energia, além dos próprios da CSN, o município de Tubarão e outros da vizinhança. A partir da operação da CSN a ferrovia aumentou em muito o seu movimento.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

A VISITA DO CONDE D'EU

Luís Filipe Maria Fernando Gastão d'Orléans, Príncipe Imperial Consorte do Brasil, o Conde d'Eu, marido da Princesa Isabel e, portanto, genro do Imperador Dom Pedro II e da Imperatriz Thereza Christina, visitou o município de Tubarão, no Natal de 1884, hospedando-se na residência do Coronel Luiz Martins Collaço.

A visita do Conde teve o objetivo de acompanhar a demarcação de terras, que faziam parte do dote oferecido por Dom Pedro II, em 1864, quando do casamento do Conde com a Princesa. Uma das áreas catarinenses do dote (também havia terras em Joinville, em Santa Catarina e outras no Sergipe), uma gleba de 12 léguas, foi demarcada no território do município de Tubarão, entre o Rio Tubarão e Braço do Norte.

Em viagem de trem, após pernoitar em Tubarão, Conde d'Eu visitou o local e escolheu o ponto que seria a sede do território, expressando sua vontade de que ali nascesse uma cidade, com denominação de Orleans, sua família de nobreza francesa. Em 1913, a vontade do príncipe viria a ser realizada, com a emancipação de parte dessas terras do município de Tubarão, formando a cidade de Orleans. No início do mês de dezembro de 1884, a Câmara Municipal recebeu um telegrama dando conta da visita do Conde, que chegaria a Imbituba pelo navio costeira Humaytá. Em tal telegrama era informado que a esposa do Conde (a princesa Isabel) estaria na viagem, no entanto não se tem notícia que tenha realmente vindo.

A CIDADE

Em 7 de novembro de 1890, a Vila (município) do Tubarão é elevada à condição de Cidade. O Brasil continuou seguindo o modelo administrativo português após a independência do país, sendo utilizado durante o período imperial e no início do período republicano. O título de cidade, neste tempo, era de caráter honorífico e pouco acrescentava em termos de organização política e administrativa. Era a emancipação, com a presença da câmara municipal, o que tinha ocorrido em Tubarão no ano de 1870, que indicava a existência da célula político-administrativa. Mesmo emancipado, o município, por vezes, continuava sendo referido como Vila. Tubarão foi elevado à categoria de cidade pelo Decreto n. 33, de 7 de novembro de 1890, sancionado pelo tenente Lauro Severiano Müller, governador do Estado Federal de Santa Catarina. A data de 7 de novembro chegou a ser celebrada como aniversário de Tubarão, na condição de cidade, durante algumas décadas.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

O PALACETE CABRAL

Antes de ser chamada de Palacete Cabral, a edificação construída às margens da ferrovia, na Rua da Igreja, que depois seria a Rua Coronel Collaço, era a residência do líder político Luiz Martins Collaço. Era nesta residência que se hospedavam as personalidades que visitavam Tubarão, à época, em meados do século XIX, como Sua Alteza Imperial, o Conde D'Eu o fez, em 1884.

No ano de 1897 a construção foi demolida por João Cabral de Mello, genro do Coronel Collaço, para que no local fosse construída uma outra residência, agora para servir ao próprio Cabral. A nova edificação foi projetada pelo arquiteto Rodolfo Sabbatini e construída seguindo estilo eclético. Serviu de residência ao Coronel Cabral por 13 anos, até sua morte.

Após a morte do Coronel, por mais de uma década, o local passou a ser alugado, servindo de residência a personalidades que exerciam altos cargos na cidade, sendo palco de luxuosos banquetes e festas.

No ano de 1924 o município comprou o imóvel, sendo que em julho de 1925 passou a ocupar o prédio, que se tornou sede da Superintendência Municipal. O primeiro prefeito a ocupar o palacete foi o Dr. Otto Feuerschuette. Junto à prefeitura, o Poder Judiciário e o Legislativo tubaronenses também ocuparam a edificação.

Em 1930, com o movimento revolucionário em apoio ao presidente Getúlio Vargas, o Palacete Cabral foi por algum tempo a sede do Governo Provisório do Sul de Santa Catarina, o qual destituiu os prefeitos municipais de toda a região. Em suas sacadas, os revolucionários discursavam e comunicavam seus atos à população.

Até o ano de 1965 o prédio foi sede da prefeitura de Tubarão, mas após este período recebeu outras repartições, dentre elas o Instituto Municipal de Ensino Superior, que mais tarde se transformou na Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul), o IBGE, a Junta Militar, o Cartório, a Biblioteca Pública e outras repartições públicas.

Com a Lei 1.097 de 18 de maio de 1984, o imóvel foi tombado como "Patrimônio Histórico e Cultural Municipal". O seu entorno, outrora Paço Municipal, foi batizado de Praça Huberto Rohden, pela Lei nº 1.116. de 22 de agosto de 1984.

Desde então já passou por restauração em duas oportunidades e tem servido para abrigar especialmente repartições ligadas à área cultural.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

IGREJA E LÍDERES CATÓLICOS

Com a criação da Freguesia e da Paróquia, em 7 de maio de 1836, Tubarão teve seu primeiro vigário, o padre João Jacinto de São Joaquim.

Em 1885 quando o município de Tubarão recebia a Santa Missão, chefiada pelo Frei Luiz Demitelle, o sacerdote batizou na Matriz, índios “botocudos” que vieram do Paraná o acompanhando. Os “botocudos” eram indígenas de tribos não Tupi-guarani, os últimos indígenas brasileiros a se converterem ao cristianismo, conhecidos por utilizarem botoques labiais e auriculares.

Em 1891 O monsenhor Francisco Xavier Topp, padre nascido em Warendorf, na Alemanha, que há um ano atuava no povoado de colonização alemã de Braço do Norte, substituindo o padre Guilherme Röer, assumiu como pároco de Nossa Senhora da Piedade do Tubarão. Em 1893, chegam a Tubarão para auxiliar o pároco, os padres Carlos Schmees e Bernardo Freise.

No ano de 1895, em 15 de abril, chegaram em Tubarão as primeiras religiosas vindas da Alemanha, as Irmãs da Divina Providência. Trazidas pelo padre Francisco Xavier Topp, as irmãs Albina Frehrmann, Oswalda Wegen e Albertina Koller, vieram para auxiliar na missão de construir escola, orfanato e um hospital.

Foi também em 1895 que Tubarão recebeu pela primeira vez a visita de um bispo, Dom José de Camargo Barros, que tinha jurisdição em Santa Catarina e no Paraná. O religioso foi recebido com pompas pelo vigário à época, padre Francisco Topp, autoridades e bandas de música locais.

Em 1896 o padre Francisco Xavier Topp deixa Tubarão e passa a ser vigário da Paróquia de Nossa Senhora do Desterro, que passou a ser seu campo de apostolado até 1921. Através do padre Topp, vieram para Santa Catarina, inclusive Tubarão, a partir de 1903, da Alemanha e da França, os padres do Sagrado Coração de Jesus, Congregação fundada pelo Pe. León Dehon, grande pioneiro da doutrina social da Igreja.

Em 2 de agosto de 1908, faleceu em Tubarão o padre Bernardo Freiser (ou Freüser), idealizador e construtor do Hospital Nossa Senhora da Conceição.

Em 1909, no dia 2 de julho, visitou Tubarão o primeiro bispo catarinense, Dom João Becker, que em sermão na Igreja Matriz, ao elogiar a recepção, cognominou a cidade de “Estrela do Sul”, frase que mais tarde iria compor a letra do hino de Tubarão.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

Em 1954, por bula papal de Pio XII é criada a Diocese de Tubarão, em 28 de dezembro, com território desmembrado da arquidiocese de Florianópolis. A diocese foi oficialmente instalada no dia 15 de agosto de 1955, quando tomou posse o primeiro bispo de Tubarão, Dom Anselmo Pietrulla. O ato ocorreu com a missa pontifical, celebrada na catedral da cidade, com a participação do novo bispo, Dom Anselmo Pietrulla, vindo da diocese de Campina Grande/PB. Participaram ainda: o Arcebispo Metropolitano Dom Joaquim Domingues de Oliveira, representado pelo Monsenhor Frederico Hobold, o governador do Estado Irineu Bornhausen, o prefeito de Tubarão, Dr. Arnaldo Bittencourt, representantes dos bispos de Lages, Joinville e Palmas.

GESTORES MUNICIPAIS

Desde a criação da primeira Câmara Municipal em 1871, sob a constituição de 1824, promulgada no Império, era o seu presidente, eleito entre os membros, o responsável legal pela administração do município, o chamado “Intendente”. Assim foi o funcionamento até 1891. Neste período Tubarão teve 7 gestões municipais, com 7 cidadãos diferentes ocupando o cargo de intendente.

Em 1891, com a nova Constituição da República, uma nova forma de governo municipal foi criada e tínhamos então a figura do “superintendente” e a primeira eleição direta para o cargo, em 30 de agosto de 1891. Foram 10 gestões municipais durante a vigência desta carta magna, sendo que ao final, em 1927, a nomenclatura do cargo passou a ser Prefeito. Nestas 10 gestões foram 11 cidadãos diferentes que assumiram o cargo de superintendente e prefeito, entre titulares e interinos.

De 1930 a 1937, nos governos provisório e constitucional da 2ª República, tivemos 3 gestões municipais com 2 cidadãos ocupando o cargo de prefeito, sendo em duas gestões nomeados e em apenas uma, eleito.

A partir de 1937, no Estado Novo (Constituição de 1937), foram 4 gestões municipais, onde 4 cidadãos foram prefeitos, todos nomeados por instâncias superiores de governo.

De 1946 a 1966, na Quarta República (Constituição de 1946) foram 7 gestões municipais, sendo 3 com prefeitos nomeados e 4 com prefeitos eleitos. Ao todo 11 cidadãos assumiram o cargo nestas gestões, entre titulares e interinos.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

Durante o Regime Militar (Constituição de 1967) de 1966 a 1989, foram 5 gestões municipais, todas com os prefeitos eleitos diretamente. Neste período surgiu o cargo de vice-prefeito e tivemos 9 cidadãos diferentes assumindo o cargo de prefeito, entre titulares e interinos.

Na Nova República (Constituição de 1988), de 1989 a 2024, foram 9 gestões municipais (sem considerar que a eleição indireta promovida pela Câmara Municipal em 2023 configurou nova gestão). Neste período, 21 tubaronenses assumiram o cargo de prefeito, entre titulares e interinos.

Em resumo, de 1871 a 2024, tivemos 45 gestões municipais, com 60 cidadãos diferentes assumindo o cargo máximo da administração do município.

CRISES E CATÁSTROFES

Algumas crises e catástrofes, especialmente climáticas, assolaram Tubarão através dos tempos. Em 1887 Tubarão passou pela primeira grande enchente do rio, que se tem registro, que danificou boa parte dos trilhos da estrada de ferro, que ficou sem atividades por três meses. A enchente levou a ponte férrea da Passagem.

Em 1919 um alerta na área da Saúde. Foi realizado o primeiro levantamento sanitário-parasitológico do Sul, que incluiu Tubarão, por técnicos da Fundação Rockefeller. Além de Tubarão, Jaguaruna, Criciúma e Araranguá, também participaram do levantamento. Foram realizadas mais de duas mil coletas, das quais mais de 80% apresentaram resultados positivos para “mal da terra” e anemia.

Em 1917 uma grande nuvem de gafanhotos invadiu Tubarão, quando foi necessária a ajuda do governo estadual para a devida eliminação (20/10/1917).

Em 1939 a cidade de Tubarão foi abalada por um tremor de terra, que durou em torno de 10 segundos e foi mais sentido às margens do rio. Não houve maiores danos (28/06/1939).

Em 1974 o município de Tubarão foi devastado por uma grande enchente. A maior catástrofe da história do município teve seu pior dia em 24 de março de 1974. Foram alguns dias de chuvas intensas nos costões da Serra, fazendo com que o rio aumentasse sensivelmente seu volume, alagando praticamente toda a cidade, numa onda de destruição nunca vista. Entre informações desconhecidas, oficialmente foram registradas 199 mortes. No dia 27 de março o sol voltou a brilhar na cidade e começou o processo de reestruturação, que durante anos foi trabalhado no município.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

DESENVOLVIMENTO DA INFRAESTRUTURA

A seguir, uma linha do tempo de alguns marcos no desenvolvimento da infraestrutura do município, após a emancipação, com ações nas áreas de Viação, Saúde, Educação e Urbanismo.

1889 – Iniciou atividades em Tubarão, na localidade da Passagem, a primeira serraria movida a vapor, de propriedade de Rodolfo Krausem, com 48 empregados.

1890 – Percorre as ruas de Tubarão o primeiro veículo de transporte de passageiros, uma caleça, de quatro rodas, puxada por dois cavalos. O veículo pertencia ao cidadão Bernardino Elias.

1895 – Decretada a instalação da iluminação pública a querosene, no Centro de Tubarão (06/07/1895).

1895 – Inaugurada a Escola São José, primeiro empreendimento das Irmãs da Divina Providência em Tubarão (04/07/1895).

1904 – Assentada a pedra fundamental do Hospital Nossa Senhora da Conceição, reunindo autoridades municipais e os padres Francisco Chylinski e Bernardo Freüser, este idealizador, administrador e investidor na obra.

1906 – Inaugurado o Hospital Nossa Senhora da Conceição, com as presenças do superintendente municipal, Coronel João Cabral de Mello; Juiz Dr. Cândido César Freire Leão; Diretor da Estrada de Ferro Dr. Álvaro Rodovalho; primeiro médico da instituição, Dr. Ferreira Lima (08/12/1906).

1908 – Entra em operação uma hidrovía pelo Rio Tubarão, a partir de Laguna, em direção ao Sul, com o objetivo de alcançar o Rio Mampituba, idealizada pelo governador Gustavo Richard. O projeto foi interrompido 10 meses após seu início.

1914 – Fundada em Tubarão a fábrica de Cerveja “Anita Brau” de propriedade de Guilherme Piclum.

1915 – Circula em Tubarão o primeiro automotor a gasolina, de propriedade de Júlio Bergler.

1916 – Fundado em Tubarão o Tiro de Guerra Nº 282, tendo como presidente honorário o coronel João Luiz Collaço e presidente Antônio Hülse.

1919 – Lançada a pedra fundamental para a construção do Grupo Escolar Hercílio Luz (12/02/1919).

1920 – Começa a funcionar o Grupo Escolar Hercílio Luz, cujo edifício ficou pronto no início do ano. O primeiro livro de ponto dos funcionários do educandário foi assinado primeiramente pelo diretor Márcio Dias Santiago e depois, por Antônio Antunes, porteiro, e João Martins, servente. As aulas

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

iniciaram em 2 de julho e as primeiras professoras foram: Maria Lúcia de Miranda, Maria Gonzaga, Sílvia Soares, Angélica dos Santos Guedes e Tereza Martins de Brito.

1923 – Inaugurada a luz elétrica no município de Tubarão, obra realizada pela municipalidade, em parceria com a Companhia Brasileira Carbonífera de Araranguá (01/01/1923).

1926 – Inaugurada a primeira linha circular em auto-ônibus, em Tubarão, partindo da rua Coronel Collaço, perto da Banca de Peixe, indo até o ponto de parada da Balsa, no bairro Passagem (26/02/1926).

1929 – Lançado o primeiro projeto de uma ponte sobre o Rio Tubarão. José Acácio Soares Moreira foi um político tubaronense de prestígio. Foi Deputado Estadual em cinco legislaturas, de 1926 a 1934, foi vice-presidente da Assembleia e vice-governador eleito em 1930. Como Deputado Estadual em 1929 propôs a denominação da rodovia Florianópolis/Tubarão, em construção, como Rodovia Adolfo Konder. No mesmo Projeto de Lei, datado de 19 de setembro daquele ano, propôs ao Executivo mandar construir uma ponte metálica sobre o Rio Tubarão. A ponte não chegou a se concretizar, mas, a ideia de uma travessia sobre o Rio Tubarão passou a ser fomentada e defendida pelos representantes políticos locais.

1931 – Fundada a Sociedade de Banha Catarinense, empreendimento que congregaria produtores de banha (mais de 40), cuja sede com refinaria, fábrica de caixas e matadouro de suínos, seria em Tubarão.

1935 – É inaugurado em Tubarão o primeiro “Campo de Aviação”, uma pista de pouso para pequenos aviões, nas terras de propriedade de Pedro Zapelini, um descampado localizado entre o Centro e o bairro Congonhas. Em alguns meses foi desativado e o local loteado.

1935 – Inaugurada a primeira linha de ônibus Tubarão-Florianópolis, cujas passagens eram vendidas pela Casa May. A empresa Autoviação Catarinense, de Blumenau, fazia o percurso (12/01/1935).

1936 – Inaugurado o segundo “Campo de Aviação” de Tubarão, em terras de Luiz Martins Collaço (Ziza), que recebeu durante muito tempo diversas aeronaves, inclusive o Correio Aéreo Militar.

1936 – Celebrado os 100 anos de fundação da Paróquia Nossa Senhora da Piedade do Tubarão, à época tido como o centenário do município, oportunidade em que foi inaugurada a Praça Centenário e outros empreendimentos (07/05/1936).

1939 – Fundado o Aeroclube de Tubarão, um projeto dos tubaronenses João Pacheco dos Reis e Solon Costa Neves. Junto ao aeroclube foi fundada uma escola de pilotagem civil. Em torno de 30 cidadãos,

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

entre autoridades e entusiastas da aviação, assinaram a ata de fundação do Aeroclube de Tubarão, cuja primeira diretoria assim foi constituída: Presidente: Luiz Martins Collaço; Presidente de honra: Prefeito Marcolino Martins Cabral; Vice-presidente: Edgar de Lima Pedreira; 1º Secretário: João Pacheco dos Reis; 2º Secretário: Walter Zumblick; 1º Tesoureiro: Solon Costa Neves; 2º Tesoureiro: João Luiz Collaço; Orador: Dr. Eugênio Trompowski Taulois Filho (03/09/1939).

1939 – Inaugurada a primeira ponte sobre o Rio Tubarão, a ponte Nereu Ramos, no Centro da cidade, um dos grandes atos administrativos do governador catarinense à época (14/02/1939).

1940 – Tubarão celebra seu quinquagésimo aniversário de cidade (30/11/1940): Os atos ocorreram em 30 de novembro e 1º de dezembro, diferente da data em que foi elevada à cidade, 7 de novembro. Na oportunidade houve a inauguração do Centro de Saúde, feito o lançamento da pedra fundamental do Grupo Escolar Mauá, inaugurada a Estrada da Guarda, o Estádio Aníbal Costa e outros empreendimentos. Era prefeito de Tubarão o major Marcolino Martins Cabral e acorreram às festividades o interventor do Estado, Dr. Nereu Ramos, o secretário do Interior e Justiça, Altamiro Guimarães e outras importantes autoridades.

1947 – Fundada a empresa de viação Santo Anjo da Guarda, sendo fundador Herbert Frank, proprietário do hotel Termas Falk, na Guarda, estância hidromineral já afamada dentro e fora de Santa Catarina (24/02/1947).

1947 – Fundado na Margem Esquerda, no dia 24 de junho, o Colégio Sagrado Coração de Jesus, que depois de muitos anos passou a denominar-se Colégio Dehon.

1948 – Inaugurada a primeira linha de ônibus no município de Tubarão, o “circular”, pela empresa autoviação São José, dos irmãos Serafim.

1948 – Inaugurada em Tubarão a Cervejaria Americana S/A, no bairro São João, dirigida por João Rimsa, Paulo Carneiro e Manoel Lobão de Queiroz (28/11/1948).

1949 – Inaugurada a Agência da Caixa Econômica Federal, na Rua Coronel Collaço, com a presença do presidente do Conselho Administrativo da Caixa em Santa Catarina, jornalista Jabes Garcia.

1949 – Inaugurada a energia elétrica diurna em Tubarão.

1950 – Inaugurado em Tubarão o Aeroporto de Emergência, construído de forma um tanto provisória, em terras aplainadas da família do falecido Nóca Feliciano, foi um empreendimento pensado e realizado pelo Dr. Newton Varela (Varelinha), juiz da Comarca de Urussanga e aficionado por

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

aeronaves. Foi durante os discursos do evento festivo de inauguração, que o prefeito Francisco Carlos Régis anunciou a desapropriação da Fazenda Stawiaski, localizada ao norte do Centro da cidade, onde seria construído “um dos melhores aeroportos do Sul do Brasil”.

1950 – Fundado o Círculo Ferroviário, da EFDTC, no mês de novembro, pelo Cônego Osório Mário Tavares, responsável pelos serviços de assistência social e educacional da Estrada de Ferro. O primeiro presidente foi Alfredo Bernardini. O Círculo nasceu em sede própria no bairro Oficinas e prestava diversos serviços de saúde e educação, aos servidores da Estrada de Ferro e seus familiares.

1951 – Inaugurado o Aeroporto Municipal de Tubarão “Anita Garibaldi”. A aeronáutica já havia emitido portaria declarando aberto o tráfego aéreo em Tubarão, para o novo aeroporto, no final de 1950. As aeronaves autorizadas para o aeroporto, segundo a portaria de liberação, eram no padrão do Curtiss Commander (C-46), bimotor com capacidade para 40 passageiros e 4 tripulantes. Na inauguração, muitos convidados ilustres compareceram ao ato, incluindo diretores da VARIG, vindos de Porto Alegre, diretores do aeroclube de Santa Catarina, o governador Aderbal Ramos da Silva, o diretor da Companhia Siderúrgica Nacional - CSN, Osvaldo Pinto da Veiga, secretários de Estado, desembargadores, juízes, diretores da TAC e jornalistas. (21/01/1951)

1951 – Inaugurado o serviço de abastecimento de água em Tubarão (21/01/1951).

1951 – Inaugurado o prédio próprio dos Correios e Telégrafos, na rua Coronel Cabral (21/10/1951).

1952 – Inaugurada a Associação Comercial e Industrial de Tubarão – ACIT, sendo primeiro presidente, Tarquínio Balsini Júnior (09/03/1952).

1952 – Fundada a Sociedade Tubaronense de Amparo aos Necessitados – STAN, sendo o primeiro presidente Dr. Arnaldo Bittencourt (22/04/1952).

1954 – Em outubro é anunciada por seu diretor, John Hilton, a instalação na cidade de uma fábrica para beneficiamento de fumo, com obra estimada em 20 milhões de cruzeiros, a Cia Souza Cruz, que foi inaugurada e passou a funcionar em 10 de março de 1956.

1955 – Fundada a Escola Técnica de Comércio de Tubarão, com o Curso de Técnico em Contabilidade, funcionando inicialmente junto ao Grupo Escolar Hercílio Luz.

1956 – Aberta em Tubarão agência da Companhia Telefônica Catarinense, quando a cidade passou a contar com “telefones automáticos”.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

1957 – Iniciam as obras de construção da BR-59, rodovia federal que ligaria Tubarão a Laguna (07/03/1957).

1957 – Ocorre a assembleia de instalação da SOTELCA - Sociedade Termelétrica de Capivari (01/07/1957). Fruto de defesa feita pelo governador do estado, Jorge Lacerda, junto ao presidente Juscelino Kubitschek, a nova Usina Termelétrica com capacidade produtiva de 100.000 kW, foi pela Lei Federal 3.119, que autorizou sua criação. A assembleia de instalação ocorreu no Cine Vitória no Centro de Tubarão, foi presidida pelo governador Jorge Lacerda e contou com as presenças do ex-presidente da República, então ministro da Justiça, Nereu Ramos; o vice-governador Heriberto Hülse; o prefeito Waldemar Sales; o bispo Dom Anselmo Pietrula; o juiz João Marcondes de Mattos; o general Osvaldo Pinto da Veiga, diretor executivo do Plano do Carvão Nacional, dentre outras autoridades e uma multidão de cidadãos de Tubarão e região.

1961 – Inaugurada a segunda ponte sobre o Rio Tubarão, no Centro da cidade, ao lado da ponte Nereu Ramos (inaugurada em 1939). A nova ponte foi denominada de Heriberto Hülse, em homenagem ao tubaronense que assumiu o governo do Estado em substituição ao Dr. Jorge Lacerda (12/01/1961).

1961 – Implantada em Tubarão uma Unidade do Exército (17/05/1961). O município tinha tido uma experiência anterior com uma unidade militar, sediando um Tiro de Guerra, extinto em 1912. Após solicitações e articulações diversas de autoridades e a sociedade, em maio de 1961 chegou em Tubarão um contingente com dois oficiais e 36 praças, oriundos do 23º Regimento de Infantaria, com sede em Blumenau, que foi o embrião para a instalação de uma Unidade do Exército no município. Instalaram-se provisoriamente na Casa do Colono, situada à beira-rio, na rua Lauro Müller. Em outubro de 1961 foi oficialmente criada a 1ª Cia do 23º RI, oriunda de Blumenau. Em 5 de abril de 1962, a Companhia obteve sua autonomia administrativa. Em 30 de setembro de 1968, foi extinta e substituída pela 3ª Companhia de Infantaria. Com um campo de instrução localizado no bairro Bom Pastor e com outros imóveis na cidade, a Companhia passou a recrutar e formar militares de Tubarão e região. Em 1974 teve destacada atuação no atendimento e resgate de vítimas da enchente, sob o comando do major Clavius Varela. A unidade esteve em vias de ser desativada em alguns momentos a partir da década de 1980, mas, sempre houve resistência de autoridades e da comunidade por sua permanência em Tubarão. Em 1988 passou a denominar-se 3ª Cia do 63º Batalhão de Infantaria. Em 1991 chegou a ter paralisada as atividades, inclusive incorporações, retornando a total normalidade em 1994. Assim

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

manteve-se com sua missão na cidade, além de auxiliar em diversos setores da sociedade. Atualmente denomina-se 3ª Companhia de Infantaria Motorizada de Tubarão.

1962 – Pelo Decreto SE-1014, em 9 de março, foi criado o Colégio Normal Senador Francisco Benjamin Galotti.

1963 – Inaugurado o Lar da Menina (21/04/1963): No ano de 1963, havia na cidade de Tubarão um elevado índice de meninas menores, que mendigavam no Centro da Cidade. A Diocese de Tubarão decidiu criar uma obra que viesse abrigar estas meninas, onde as mesmas tivessem um atendimento e acompanhamento mais direto. O bispo Dom Anselmo Pietrulla convidou a Congregação das Irmãs Sacramentinas de Bérgamo para assumir a citada obra. Nascia ali uma entidade que deveria servir de lar para as crianças desvalidas, o Lar das Meninas. Em 1963 foi inaugurado o Jardim de Infância Monsenhor Bernardo Peters. Em 1964 a Escola Profissional Dona Isabel. Em 1965 Escola Primária e de 1º Grau. Em 1964 projetos de Educação Informal ou Profissionalização, como: padaria, tipografia e malharia, com a preocupação da profissionalização do adolescente e a automanutenção dos programas desenvolvidos pela entidade. Em 1984, foi construído no Jardim do Lar da Menina, uma sala de exposição e de venda dos produtos artesanais, lá confeccionados. Atualmente a entidade ainda presta relevantes serviços à comunidade tubaronense, especialmente aos menos favorecidos.

1963 – Inaugurada a Igreja Matriz São José, bairro Oficinas (13/10/1963).

1964 – Inaugurada a primeira ponte pênsil sobre o Rio Tubarão (02/08/1964). Também chamada de “Ponte de Arame”, a primeira ponte pênsil para pedestres, foi construída durante o primeiro mandato do prefeito Dilney Chaves Cabral. A inauguração contou com a presença do prefeito, do bispo Dom Anselmo Pietrulla, demais autoridades e comunidade local. A ponte foi destruída pela força das águas na enchente de 1974 e reconstruída a partir de 1975.

1964 – Aprovada pela Lei municipal 353, é criada em Tubarão a Faculdade de Ciências Econômicas, primeira estrutura municipal de ensino superior (25/11/1964).

1964 – Pela Lei municipal 355, é criado o IMES – Instituto Municipal de Ensino Superior, entidade autárquica municipal, cujo objetivo é congregar e coordenar as entidades municipais de ensino superior. A Faculdade de Ciências Econômicas, recém-criada, passa a fazer parte do IMES (10/12/1964).

1964 – Apresentada pela Comissão da Nova Catedral, os projetos de construção da nova igreja. Em evento especial que contou com a presença de autoridades e profissionais da engenharia, os projetos

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

foram apresentados pelo arquiteto Carlos Barotini e o engenheiro Harro Olavo Müller, da empresa Tamandaré, de Curitiba. Em agosto iniciaram as perfurações para começar as obras.

1965 – Tubarão recebe a visita do presidente da República, marechal Humberto de Alencar Castello Branco (03/07/1965). O motivo da visita foi a inauguração da Usina Jorge Lacerda, mas, no início da manhã o presidente, acompanhado do governador de SC, Celso Ramos e do chefe da Casa Militar, general Ernesto Geisel, caminharam por algumas ruas do Centro da cidade, onde foram saudados por adultos e crianças. Em Capivari, então bairro de Tubarão, o presidente inaugurou a primeira unidade da SOTELCA, em evento aberto pelo presidente da entidade, engenheiro Henrique Brandão Cavalcanti. Após a inauguração o presidente almoçou na Vila dos Engenheiros, no Centro, junto com autoridades convidadas, entre elas os senadores Irineu Bornhausen e Antônio Carlos Konder Reis, ministro das Minas e Energias, Mauro Thibau e o prefeito de Tubarão à época, Dilney Chaves Cabral.

1965 – A SOTELCA inaugura a Usina Jorge Lacerda, no bairro Capivari, em Tubarão (03/07/1965). Oito anos após a assembleia que a instalou, a Sociedade Termelétrica de Capivari inaugura a primeira unidade de sua usina, denominada de Jorge Lacerda pela Lei 4.718/65, uma homenagem ao governador do Estado que a idealizou e que faleceu em 1958, pouco tempo após a assembleia instaladora.

1967 – Pela Lei 443, é criada a Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina – FEESC (18/10/1967). A FEESC nasceu com a responsabilidade de organizar e manter estabelecimentos de ensino, de todos os graus, porém, especificamente, de grau superior, além de outras missões relacionadas ao desenvolvimento regional do Sul de Santa Catarina. A mesma lei que criou a FEESC, extinguiu o IMES, passando todo o acervo deste a integrar o patrimônio daquela. A FEESC teve como mantenedora inicial a prefeitura de Tubarão, mas, com possibilidade de manutenção por outras prefeituras e entidades do Sul.

1969 – Circulou o último trem de passageiros passando pelo Centro de Tubarão (06/05/1969).

1971 – Inaugurada a nova Catedral Diocesana (05/12/1971). Com diversos atos religiosos e festivos, no dia 5 de dezembro foi inaugurada a nova catedral, sete anos depois do projeto ser apresentado à comunidade tubaronense. As festividades contaram com a presença do governador do Estado, Colombo Machado Sales e de diversas autoridades eclesiásticas, militares e civis.

1979 – A Usina Termelétrica SOTELCA, torna-se Complexo Termelétrico Jorge Lacerda, ainda sob o comando da Eletrosul e é dividido em UTLA (1,2,3 e 4) e UTLB (5 e 6).

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

1980 – Avião do Aeroclube de Tubarão, envolve-se em acidente ao sobrevoar o navio Maltesa S, encalhado na Praia do Gi, em Laguna (23/03/1980). Já fazia sete meses do fatídico acidente marítimo na cidade de Laguna, quando o navio cargueiro Maltesa S, de bandeira Grega, encalhou na praia do Gi, causando muitos transtornos à cidade e às autoridades da época. No dia 23 de março, o avião prefixo PT-DSK, modelo Gran Caravan Cessna 150, que pertencia ao Aeroclube de Tubarão, chocou-se com cabos de aço atados ao gigante navio encalhado. No acidente morreram o empresário paulistano Ângelo Zanichelli, de 42 anos, que tinha negócios em Tubarão, e o piloto Walmor Rollando Muller, de 27 anos, natural de Jaraguá do Sul/SC.

1989 – A FESSC torna-se Universidade (20/02/1989). Pela Lei Municipal 1388. A FESSC – Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina, torna-se Fundação Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul, reconhecida como Universidade, pelo Conselho Federal de Educação e Ministério da Educação. Os estatutos da nova instituição de ensino superior do município foram aprovados pelo Decreto 1180/89, publicado em 28 de fevereiro. Era prefeito municipal Estêner Soratto da Silva.

1990 – Criado o Arquivo Público e Histórico de Tubarão (17 de julho). O Arquivo Público e Histórico de Tubarão foi criado pela Lei 1463/90 com o principal objetivo de: *“Localizar, recolher, reunir, recuperar, organizar e preservar documentação pública e particular em geral, centralizando-a a fim que possa ser utilizada, pesquisada e divulgada por qualquer forma, com o objetivo de resguardar a memória do Município e de sua gente”*. Seu primeiro diretor foi o historiador tubaronense Amadio Vetoretti, que desde 1986, antes mesmo de ser criado oficialmente, já tinha começado a organizá-lo e dar-lhe forma. Hoje encontra-se instalado nos altos da antiga rodoviária e estação ferroviária de Tubarão, no Centro da cidade. Após o falecimento do historiador, através da Lei 3.745/2012, o Arquivo passou a denominar-se “Arquivo Público e Histórico Amadio Vetoretti”.

1997 – Inaugurada a unidade 7 (UTLC) do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda, em Capivari de Baixo, com a presença do presidente da República (06/02/1997). Com esta unidade, que produziria 350 MW de energia, o complexo passa a ter potência instalada de 832 MW, uma das maiores do país. A inauguração contou com a presença do presidente da República Fernando Henrique Cardoso, do governador do Estado, Paulo Afonso Vieira e do presidente da ELETROSUL, Cláudio Ávila da Silva. Neste ano, a ELETROSUL, estatal que abrigava o Complexo Termelétrico Jorge Lacerda, é dividida em duas empresas, uma para administrar a distribuição de energia e outra para a geração. O complexo passa a ser administrado pela GERASUL – Centrais Geradoras do Sul do Brasil S/A.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

1998 – A GERASUL é privatizada e o Complexo Termelétrico Jorge Lacerda passa ao controle da empresa belga Tractebel Electricity & Gas International (15/09/1998).

DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE

A seguir, uma linha do tempo de alguns marcos no desenvolvimento do esporte no município de Tubarão:

1901 – Ocorre no Rio Tubarão, uma regata de canoas, um dos primeiros eventos esportivos da cidade, levando grande número de pessoas às margens do rio (06/12/1901).

1910 – Fundado o primeiro clube de futebol de Tubarão, organizado pelo dentista Cícero Umbuzeiro.

1915 – Ocorre em Tubarão uma apresentação inédita de um voo em um balão tripulado, protagonizado pelo casal Maria Reinisch e Romero Casales.

1918 – Fundado o Hercílio Luz Futebol Clube, sendo o primeiro presidente, Luiz Thomaz da Silva (22/12/1918): O primeiro treino do clube foi em um local cercado junto à avenida Rodovalho, conhecido como “cemitério de cachorros”, que mais tarde viria a ser o Jardim Sete de Setembro. O primeiro campo foi inaugurado em 5 de janeiro de 1919, aos fundos do Colégio São José. O Hercílio Luz, alcunhado de “Leão do Sul” teve grandes conquistas no futebol catarinense, com destaque para os títulos estaduais de 1957 e 1958 e a disputa da Taça Brasil de 1959, tornando-se o primeiro clube catarinense a disputar um campeonato de nível nacional. O time licenciou-se do futebol profissional após a enchente de 1974 retornando apenas em 1983, mas com campanhas apenas razoáveis, sendo rebaixado em 1991. Voltou a disputar o Catarinense em 2008, na segunda divisão e em 2017 subiu para a primeira divisão.

1921 – Fundado o primeiro clube de regatas de Tubarão, o “Aldo Luz”, tendo como primeiro presidente Arnoldo Luz.

1924 – Fundado o Sul Catarinense Futebol Clube, no bairro Oficinas, sendo o primeiro dirigente Nelson Ramos Martins. Mais tarde se transformou em um clube recreativo com sede na avenida Marechal Deodoro (07/09/1924).

1937 – Fundado o “João Teixeira” Futebol Clube, no bairro oficinas, por iniciativa do desportista Eduardo Umbelina de Bittencourt (31/12/1937).

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

1939 – Fundada a Liga Tubaronense de Futebol com a denominação de Associação Esportiva Sul Catarinense, sendo o primeiro presidente o Sr. Ataliba Brasil.

1939 – Fundado o Grêmio Desportivo Cidade Azul, clube de futebol que teve como primeiro presidente Zelindo Damiani (07/09/1939).

1944 – Fundado o Esporte Clube Ferroviário, tendo como primeiro presidente Rodolfo Bento Ribeiro (20/01/1944): O Ferroviário, o “rubro-negro” de Oficinas, foi campeão invicto da Liga Tubaronense em 1950. Inaugurou seu estádio em 1952, que mais tarde passou a chamar-se Estádio Olímpico Domingos Silveira Gonzales. Foi vice-campeão estadual em 1954 e alcançou sua maior glória quando foi campeão do estado em 1970.

1950 – Fundado o Clube de Caça e Tiro “José Siebert”, sendo o primeiro presidente João Fernandes dos Reis (14/06/1950).

1954 – Nasce o jogador de futebol Zenon de Souza Farias (31/03/1954): Zenon nasceu em Tubarão e iniciou a carreira em 1971, no Hercílio Luz Futebol Clube. Depois, atuou pelo Avaí-SC, Guarani de Campinas-SP, Al Ahli da Arábia Saudita, Corinthians-SP, Atlético Mineiro-MG, Portuguesa de Desportos-SP, Grêmio Maringá-PR e São Bento de Sorocaba-SP. Em 1978, foi convocado para defender a Seleção Brasileira. Hoje, aos 62 anos, trabalha como comentarista esportivo de uma televisão em Campinas-SP, é dono de uma escolinha de futebol e ainda joga por times de Masters. Até hoje, Zenon é lembrado como um dos maiores jogadores do futebol brasileiro.

1976 – Tubarão é sede dos 17º Jogos Abertos de Santa Catarina (16 a 23/10/1976). A cidade ainda em clima de reconstrução, após a enchente de 1974, sediou a competição, com o lema “Reconstruir é viver”. Diversas modalidades foram disputadas e a cidade de Blumenau foi a campeã geral dos jogos, ficando como vice-campeã a cidade de Joinville. A cidade sede, Tubarão, sagrou-se campeã na modalidade de Futsal, feito que viria a repetir somente em 2018. Um fato especial marcou aqueles jogos, o recordista mundial do salto triplo João Carlos de Oliveira, o “João do Pulo”, um dos maiores atletas brasileiros de todos os tempos, no dia 18 de outubro, participou como convidado especial, fazendo 3 saltos na pista de atletismo da 3ª Cia de Infantaria, na abertura das disputas da modalidade.

1992 – Fundado Tubarão Futebol Clube, agremiação esportiva que sucedeu o Esporte Clube Ferroviário (30/05/1992). O primeiro presidente do Conselho Deliberativo foi o cidadão Antônio Olívio Benedet e da diretoria o empresário Evaristo Niehues. O clube mandava seus jogos no Estádio Dr. Aníbal Costa, pertencente ao Hercílio Luz, mas também mantinha o Estádio Domingos Silveira Gonzales e o Ginásio

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

José Warmuth Teixeira. O Tubarão foi vice-campeão do Catarinense em 1998; em 2001 foi 6º colocado na Série C do Brasileiro; em 2002 foi o 5º colocado na Copa Sul-Minas; em 2005 licenciou-se do futebol profissional.

1993 – Tubarão é sede dos 33º Jogos Abertos de Santa Catarina. A cidade é sede pela segunda vez dos Jogos Abertos de Santa Catarina, com competições que trouxeram diversos atletas de dezenas de municípios catarinenses, para Tubarão. Joinville foi a cidade campeã geral da 33ª edição dos JASC, tendo Blumenau como vice-campeã. Foi a última vez, efetivamente, que Tubarão sediou a competição. Chegou a assumir a realização dos jogos em 2016, mas, devido ao forte vendaval que assolou a cidade em outubro, o evento foi cancelado.

DESENVOLVIMENTO CULTURAL

Segue uma linha do tempo com acontecimentos importantes no setor cultural do município:

1898 – Foram criados a Biblioteca Pública e o Arquivo Público Municipal, por iniciativa do superintendente João Cabral de Mello. A biblioteca nasce com um acervo de 312 volumes, passando a ser bastante frequentada.

1899 – Fundada a Sociedade Recreativa Clube 7 de Julho, com a primeira sede localizada na esquina das ruas Coronel Collaço e Lauro Müller. Primeiro presidente: Antônio Bibiano D’Assunção.

1900 – Em contagem realizada pelo censo nacional, Tubarão apresenta 25.192 habitantes, sendo o 3º município mais populoso do estado, atrás apenas de Florianópolis e Blumenau.

1901 – Fundada a Sociedade Recreativa Cruz e Souza, sob a presidência de João Pereira.

1902 – O cinema dá os primeiros passos em Tubarão: Com apresentações nos salões do Clube Porvir Tubaronense, a cidade recebia as primeiras apresentações de projeções de imagens, que precederam o cinema. Por ali passaram o “*Polyopticon*” que prometia “projeção de corpos opacos”, a possibilidade de imagens de uma “Lanterna Mágica” e o acompanhamento de peças musicais emitidas pelo “Zon-o-Phone”, uma espécie de vitrola. Ainda no Clube Porvir Tubaronense, por volta deste ano, iniciaram apresentações de filmes de cinema, através do “cinematographo” Rio Grandense, cujo aparelho era de propriedade de Stanislaw Franczyński.

1904 – Fundada a orquestra Amantes da Harmonia, composta por instrumentos de sopro, idealizada por Dante Zanela.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

1905 – Fundada a Sociedade Musical Minerva, no dia 15 de janeiro, nos salões do Clube Porvir Tubaronense, idealizada pelos cidadãos capitão Alexandrino Barreto e Ismael Souza.

1906 – Ano em que o escritor, jornalista e político catarinense Virgílio Várzea, teria, ao encantar-se com a beleza do rio Tubarão, citado a expressão que virou dístico: “Tubarão, cidade azul”!

1906 – Fundada a orquestra Sete de Setembro, idealizada por Cristiano Santa Helena e Diogo Collaço (07/09/1906).

1907 – Fundado o Clube 1º de Maio, como “sociedade dançante de homens de cor”, sendo o primeiro dirigente Luiz Medeiros (03/04/1907).

1908 – Nasce Walter Carlos Zumblick (17/04/1908): Filho de Roberto Zumblick e de Ida Furghesti, irmão do artista plástico Willy Zumblick. Casou-se com Siria Souza Pinto, em 1933, com quem teve os filhos Roberto (advogado e escritor) e Tays (artista plástica). Walter atuou na Prefeitura Municipal como tesoureiro, no Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina (INCO) e na Estrada de Ferro Dona Thereza Christina. Estudioso e colecionador de histórias sobre Tubarão, transformou-se em respeitado historiador. Escreveu, entre outros livros, “Este Meu Tubarão”, “Aninha do Bentão” e “Ferrovia do Carvão”. Colaborou escrevendo para as revistas e os jornais editados em Tubarão. Fez imenso sucesso com sua coluna “Da Minha Janela”, que abordava os principais assuntos comunitários em evidência na época. Apaixonado por Arqueologia, o historiador Walter Carlos Zumblick, fundou e dirigiu o Clube Tubaronense Amigos do Sambaqui – CETAS. Colecionava peças arqueológicas, utensílios que foram utilizados por Índios Carijós, os quais foram depois doados para o Museu da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL). Na área social sempre defendeu os interesses do Município. Teve uma participação ativa na comunidade tubaronense, se envolvendo na instalação do Bispado, da 3ª Cia. de Infantaria, do Lar da Menina e de outras entidades. Faleceu no dia 15 de dezembro de 1989, aos 81 anos de idade.

1908 – Fundada a Sociedade Musical Lira Tubaronense, no Edifício Império, sendo fundadores: Januário Honório de Souza, Francisco Antônio Orige, Esmeraldino José de Bessa, Belmiro de Souza, Luiz Isidoro, Manoel Claudino Soares, Miguel Jeremias, Francisco Ernesto, André Lima, Manoel Fernandes e João Rosa (14/11/1908).

1911 – Inicia a história do cinema em Tubarão: Após as apresentações de “filmes” através do “cinematographo” Rio Grandense, no Clube Porvir Tubaronense, no mesmo clube, depois no “Império” e, ainda, no prédio de Hilário José de Mello, localizado na Rua de Baixo, outras oportunidades de

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

apresentações de películas aconteceram, daí com aparelhos de projeção com um pouco mais de tecnologia. As apresentações eram precedidas pelo desfile de alguma banda musical, que levava o público até o local. Alguns títulos disponíveis à época: As Sete Pérolas, O Ravengar, O Conde de Monte Cristo, A Liberdade Americana, Os Vampiros, A Dupla da Cruz, dentre outros. Os “cinemas fixos”, em construções específicas para este fim, começaram a surgir a partir de 1914, ainda de forma um tanto amadora, sucedendo-se: o Cinema Saturno, na Rua do Commercio, no aludido prédio de Hilário de Mello, reformado, empreendimento de Olavo Magalhães; Cinema Annita, de Paulo Calil; Ideal Cinema, do Major José Monteiro Cabral; Cinema Yolanda, de Epifanio Paes de Farias; Cinema Urania, de Roberto Zumblick e depois da firma Tonelli & Cia. Foi em 1937, no entanto, que surgiu na cidade um cinema construído com esmero, mostrando agradável aparência, conforto e modernidade: o Cine Azul, na Rua São Manoel, de propriedade de Martinho Guizzo, que funcionou até 1948. Com a cidade experimentando um período de evolução e progresso, em 1948, a firma Irmãos Althoff iniciava um grande empreendimento, construindo um hotel e um moderno cinema. Às 16 horas, do dia 17 de junho de 1948, o Cine Vitória foi inaugurado, na Rua São Manoel, em imponentes instalações, com capacidade para mais de mil pessoas. Na oportunidade houve a benção do padre Érico Ahler e discursos do prefeito de Tubarão, Francisco Carlos Régis, do prefeito de Criciúma, Addo Faraco e do representante da família empreendedora, Clodoaldo Althoff. A sessão “première” foi com o filme “Marujos do Mar”, uma produção da Metro, com Frank Sinatra, Gene Kelly, Catrin Gravson e José Iturbi. Tubarão ainda teve o Cine São José, instalado na rua Altamiro Guimarães, inaugurado em 1958. Depois os cinemas passaram aos shoppings, primeiro no Praça Shopping e depois ao Farol Shopping.

1913 – Nasce em Tubarão, Willy Alfredo Zumblick, um dos maiores artistas plásticos do Brasil: Willy Alfredo Zumblick é o mais famoso filho da cidade de Tubarão. De pai alemão e mãe descendente de italianos, nasceu no dia 26 de setembro de 1913, em Tubarão. Iniciou a carreira artística ainda jovem, quando sonhava em ser caminhoneiro. Autodidata, suas obras abordavam, em sua maioria, os aspectos históricos, sociais e culturais da gente da região de Tubarão, em especial as festas do Divino, de tradição açoriana, comuns na região à época. Casou-se com Célia Sá Zumblick, em uma relação afetiva que durou 60 anos. Relojoeiro e ótico, foi proprietário de estabelecimento do gênero, iniciado por seu pai Roberto Zumblick, em 1902, em Tubarão. Rotariano, membro do Rotary Club de Tubarão, seu nome consta na relação dos 100 rotarianos mais famosos do mundo (único brasileiro). Em 2001, foi eleito um dos 20 catarinenses que marcaram o século XX. Na praça central da cidade de Tubarão está o Museu Willy Zumblick, que guarda as principais obras do artista. Faleceu em 3 de abril de 2008.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

1920 – Fundado o Clube União Operária, no bairro Oficinas.

1923 – Fundado o Clube Garibaldino, na comunidade de Passo do Gado (01/09/1923).

1931 – Fundado o Clube 11 de Janeiro, tendo como primeiro presidente Manoel Antunes Corrêa. Primeira sede no Centro Ferroviário de Oficinas (11/01/1931).

1931 – Fundado o Clube 29 de Junho, fruto do anseio de um grupo de cidadãos que queriam homenagear o político Ernesto Lacombe, no dia do seu aniversário. A primeira sede foi na rua São José e o primeiro presidente Luiz Martins Collaço (29/06/1931).

1916 – É montado em Tubarão e faz sua primeira apresentação o Circo Freires (03/09/1916).

1917 – Fundado em Tubarão o Centro Cívico da cidade, iniciativa dos senhores Antônio Pedro da Silva Medeiros, Urbano Salles Müller, Miguel Inácio Faraco, Alexandre Coelho de Sá e José Alguski. O Centro funcionou no Clube 7 de Julho e sua fundação homenageou Anita Garibaldi (04/08/1917).

1941 – Fundada a Biblioteca Pública Olavo Bilac, cuja criação já havia ocorrido em 1898, mas que agora era oficializada e instalada junto à prefeitura.

1943 – Fundado o Clube Siderurgia, no bairro de Capivari, tendo como primeiro presidente o Major Iberê de Matos (14/07/1943).

1963 – Inaugurada a sede do Clube 29 de Junho (20/09/1963): Durou três dias (20, 21 e 22 de setembro de 1963), a inauguração do suntuoso prédio do Clube Recreativo 29 de Junho, na rua Coronel Collaço. O ato de inauguração contou com a presença do governador de Santa Catarina, Celso Ramos. As festividades foram abrilhantadas pelas Orquestras Salvador Campanella, de Porto Alegre/RS e Ravena, de Laguna. A grande festa contou com a presença de destacadas figuras sociais de todo o Estado catarinense.

2000 – Inaugurado o Centro Municipal de Cultura (23/09/2000). Um prédio de mais de 1800 metros quadrados, com linhas arquitetônicas modernas, que começou a ser construído em 1996, o Centro Municipal de Cultura acha-se na Praça Walter Zumblick, no Centro da cidade. Foi construído com recursos advindos de convênios com o Ministério da Cultura e Embratur, além de recursos próprios municipais. Passou a abrigar a Biblioteca Pública Olávio Bilac e o museu Willy Zumblick, sendo ainda local para exposições, oficinas e eventos culturais. Pela Lei 3286, de 7 de maio de 2009, passou a denominar-se “Centro Municipal de Cultura Willy Alfredo Zumblick”. Especificamente, o Museu Willy Zumblick que está instalado no Centro Municipal de Cultura, é um espaço de exposição permanente

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

de parte do acervo do artista tubaronense, onde estão expostas 72 telas, oito esculturas, 115 homenagens recebidas entre troféus, medalhas, diplomas, certificados e placas, e alguns de seus primeiros instrumentos de trabalho. No Centro ainda está em exposição permanente uma mostra de fotos da enchente de 1974 ocorrida em Tubarão.

DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO

Segue uma “linha do tempo” com acontecimentos importantes na área da comunicação no município de Tubarão:

1882 – Inaugurado o Telégrafo Nacional em Tubarão, sendo o primeiro telegrafista Henrique Porfírio Lopes (07/04/1882).

1897 – Passa a circular o jornal “A Vanguarda”, tido como o primeiro órgão de imprensa de Tubarão: A primeira edição circulou no dia 9 de maio, com redação instalada na rua Coronel Collaço. Era dirigido por José Acácio Moreira, tendo como auxiliares, Luiz Martins Collaço (3º), Cristiano Santa Helena, Octacílio Oliveira e Manoel José Dias.

1931 – Instalada em Tubarão, em fevereiro, a Agência Postal, que passou a funcionar junto à Agência Telegráfica.

1946 – Início das transmissões de “rádio” em Tubarão: No início do ano, sob o comando do cidadão Antônio Dácio de Farias, um serviço de alto-falantes foi instalado na cidade, à rua Coronel Teixeira. Em novembro foi organizada uma sociedade denominada Empresa de Propaganda Tubá Ltda, ainda funcionando como serviço de alto-falantes. Esta Sociedade foi registrada no dia 28 de novembro de 1946, tendo como sócios Alcides Santos Nunes (diretor-gerente); Edgar Cunha (diretor-comercial); Antônio Dácio de Farias (diretor-técnico); João Orlandi Côrrea (diretor-tesoureiro); Edgar Lemos e Antônio Nuernberg (diretores-fiscais).

1947 – Fundada a primeira emissora de Rádio de Tubarão. Em 22 de março de 1947, foi constituída uma sociedade, exigência do Serviço Rádio Elétrico, do Departamento de Correios e Telégrafos, do Ministério de Viação e Obras Públicas, para a fundação de uma emissora de rádio. No dia 8 de maio do mesmo ano, foi registrada a Sociedade Rádio Tubá Ltda na Junta Comercial do Estado, com os mesmos sócios do serviço de alto-falantes e passou a operar em ondas médias, com o prefixo ZYO-9, na frequência 730 Khz. Um ano mais tarde, João Orlandi Côrrea, Antônio Nuernberg e Edgar Cunha saíram da sociedade, entrando o Engenheiro Annes Gualberto que passa a ser o novo sócio. A Diocese de

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

Tubarão adquiriu as cotas de Annes Gualberto, em 1957, e, dois anos depois, as cotas que faltavam de Edgar Lemos. Padre Raimundo Ghizzoni passou a administrar a rádio, cujas instalações ficaram situadas, por longo tempo, na parte superior de um prédio na Praça Centenário, transferindo-se, no final da década de 60, para as proximidades da Catedral Diocesana. A pioneira emissora estava entre as 10 primeiras de Santa Catarina e sempre prestou inestimáveis serviços à comunidade tubaronense, especialmente na enchente de 1974. Grandes nomes da comunicação catarinense marcaram passagem pela Rádio Tubá, como: Walter Zumblick, Humberto Fernandes Mendonça, Alfredo Silva, Tuta Silveira, Odery Ramos, Zuleide Fernandes, Lício Silva, Paulinho Quaresma, Luiz Gonzaga, Leone Carvalho, Luiz Colaço, Aderbal Lemos, Álvaro Lopes, Guido Carlos Lopes, Luiz Lopes, Walmor Silva, Sinval Barreto, Salmon Flores, Nilton Corrêa, Antônio Bento, José Nunes Bento, Geraldo Salvador, Paulo Garcia, Vera Mendonça, dentre outros.

1961 – Inaugurada a segunda emissora de Rádio de Tubarão, com o prefixo ZYT-46, na frequência 1030 Khz, a Rádio Tabajara Ltda (29/06/1961).

1963 – Inaugurada a terceira emissora de Rádio de Tubarão, com o prefixo ZYT-51, na frequência 1340 Khz, a Rádio Santa Catarina (03/02/1963).

SÍMBOLOS MUNICIPAIS

1971 – Lei municipal regula a apresentação dos Símbolos do Município (28/04/1971): Pela Lei 532/71 o município de Tubarão passa a ter regulados os seus símbolos municipais: o Brasão, a Bandeira e o Hino, de acordo com a Constituição Federal. Na Lei, além da descrição da forma de cada um dos símbolos, havia a determinação das regras para uso e apresentação, com as autorizações necessárias para tal. Bandeira: A Bandeira Municipal de Tubarão teve a autoria do heraldista professor Arcinor Antonio Peixoto de Faria, da Enciclopédia Heráldico Municipalista e é descrita na Lei de forma técnica, com os termos típicos da heráldica. Em linguagem popular, seria mais ou menos assim: Forma retangular azul, com um retângulo central branco, onde o Brasão é aplicado. Dos vértices deste retângulo central, partem quatro faixas pretas, em fundo branco, duas a duas, em “x”, indo até as extremidades angulares do retângulo azul. O retângulo branco no centro representa a cidade, o brasão, o governo e as faixas que vão até as extremidades, o poder que emana do governo e vai a todo o território do município. Quanto às dimensões, seguem as adotadas para a bandeira nacional, sendo 14 módulos de altura, por 20 de largura. Brasão: Este símbolo representa o governo municipal. Pode ser utilizado individualmente, mas é parte da bandeira, inserido no centro dela, conforme descrito



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

anteriormente. A sua formatação, explicada aqui em linguagem popular, é esta: Consiste em um escudo samnítico (figura heráldica herdada de Portugal), onde encontram-se: oito torres que o encimam, significando que a cidade é sede de comarca (de segunda grandeza); uma faixa ondulada horizontal na cor prata, no centro, que representa o Rio Tubarão; a cor azul de fundo representa justiça, nobreza, perseverança, zelo e lealdade; sobre a faixa ondulada a figura de um peixe em preto (tubarão), representa que o nome da cidade veio do Rio Tubarão; a flor de lis em prata, no centro superior do escudo, representa o credo em Nossa Senhora da Piedade, padroeira do município; abaixo, o escudo menor em ouro com uma palmeira verde e um leão, representa as armas da Família Nunes, em homenagem ao fundador da cidade, João Teixeira Nunes; às hastes de milho e arroz, que ladeiam o escudo, lembram as principais culturas agrícolas, base econômica do município; abaixo do escudo uma faixa vermelha com as inscrições em preto “Tubarão” e os milhares 1836 – 1870, representando o nome da cidade, o ano de sua fundação e o ano de sua emancipação. Hino: A Lei 532/71 na verdade não instituiu o hino, apenas o previu, autorizando o Poder Executivo a contratar compositor ou estabelecer concurso para que um hino fosse composto e instituído. O concurso acabou não acontecendo, nem um compositor foi contratado. O hino, na verdade, já existia, só não era ainda assim considerado. Tratava-se de uma composição da professora Walkyria Búrigo de Carvalho (1911/1979), criada, letra e música, para os festejos do “centenário de Tubarão”, uma celebração ocorrida em 1936, que na verdade ocorria 100 anos depois da criação da Paróquia Nossa Senhora da Piedade (07/05/1836). A talentosa professora Walkyria foi convidada a compor uma música que enaltecesse a cidade, para aquelas festividades. Passada a festa, a música continuou sendo executada por algumas bandas e era constantemente ouvida em eventos e celebrações. Acabou virando extra oficialmente o hino da cidade. Em 1980, um ano depois da morte da autora, foi gravado um “compacto” em vinil, com a música da professora Walkyria, sem a última estrofe, que se referia especificamente ao “centenário” para o qual foi criada. No lado A do compacto a música é cantada por um coral somente com vozes masculinas. No lado B, a canção orquestrada. Oficialmente mesmo, a composição só se transformou no hino de Tubarão no ano de 2004, 68 anos de ter sido composta e 25 anos após a morte da autora, pela Lei 2877/2004, que determinou emenda na Lei original de 1971. Brasão (reforma): Em 1991, pela Lei 1588/91, o Brasão do município sofreu alterações. Na verdade, correções. Com base nos estudos do historiador Amadio Vetoretti, o vereador Celso Meneghel propôs retificações no Brasão que se transformaram em lei, alterando a Lei 532/71. As mudanças foram as seguintes: A figura de um peixe (tubarão), na cor preta, existente no centro do Brasão, foi substituída por uma carranca de um índio,

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

representando o cacique Tub-Nharô, que teria sido a real origem do nome do Rio e, depois, da cidade; acrescentou-se faixas entrecruzadas em preto e branco, que passam por trás da carranca, representando os caminhos que convergem para Tubarão; substituiu-se as armas da Família Nunes, por um capacete alado, representando o comércio, principal atividade econômica da cidade; por fim, na faixa vermelha abaixo do escudo, passou a ter apenas o topônimo “Tubarão” com o milhar “1870”, ano da emancipação. As demais representações do Brasão permaneceram inalteradas.

CIDADES ORIGINADAS DE TUBARÃO

1870 – Tubarão como município nasceu em 27 de maio de 1870, pela lei nº 635, assinada pelo presidente da Província, Francisco Ferreira Corrêa, após aprovação da Assembleia Legislativa Provincial de Santa Catarina. A lei desmembrava de Laguna dois distritos que passariam a formar o “município do Tubarão”. Eram a freguesia de Nossa Senhora da Piedade do Tubarão e de Nossa Senhora Mãe dos Homens do Araranguá. Tubarão foi o 13º município criado em Santa Catarina e o segundo a desmembrar-se de Laguna (Florianópolis foi o primeiro). Com superfície de 8.225 km², o município criado tinha limites partindo de Laguna, findando na fronteira do Rio Grande do Sul, e, ao oeste, na Serra Geral.

Do primitivo território de Tubarão foram desmembrados 9 municípios e destes, mais 28 novas cidades. A população aproximada na emancipação de Laguna era de 13.000 habitantes e as principais atividades econômicas eram agricultura e comércio. A Lei 635 ainda determinou a criação da Câmara Municipal, Ofícios de Justiça e cargos de Tabelião, Escrivão, dentre outros. O novo município continuaria como parte da Comarca de Laguna.

1880 – Primeiro município emancipado de Tubarão: Araranguá, em 3 de abril, pela Lei estadual nº 901, sendo o 15º município catarinense.

A partir de Araranguá surgiram:

- Criciúma (04/11/1925)
- Nova Veneza (21/06/1958)
- Içara (20/12/1961)
- Balneário Rincão (03/10/2003)
- Forquilha (27/04/1989)
- Turvo (30/12/1948)



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

- Jacinto Machado (21/06/1958)
- Praia Grande (21/06/1958)
- Meleiro (27/11/1961)
- Morro Grande (30/03/1992)
- Timbé do Sul (11/05/1967)
- Ermo (29/12/1993)
- Sombrio (30/12/1953)
- São João do Sul (20/12/1961)
- Passo de Torres (26/09/1991)
- Santa Rosa do Sul (04/01/1988)
- Balneário Gaivota (29/12/1995)
- Maracajá (12/05/1967)
- Balneário Arroio do Silva (29/12/1995)

1900 – Segundo município desmembrado de Tubarão: Urussanga, em 6 de outubro, pela Lei estadual nº 474, sendo o 26º município catarinense.

De Urussanga surgiram:

- Siderópolis (19/12/1958)
- Treviso (08/07/1995)
- Morro da Fumaça (30/03/1962)
- Cocal do Sul (26/09/1991)

1913 – Terceiro município desmembrado de Tubarão: Orleans, em 30 de agosto, pela Lei estadual nº 931, sendo o 28º município catarinense.

De Orleans surgiram:

- Lauro Müller (06/12/1956)
- Grão-Pará (21/06/1958)

1955 – Quarto município desmembrado de Tubarão: Braço do Norte, em 22 de outubro, pela Lei estadual nº 231, sendo o 68º município catarinense.

De Braço do Norte surgiram:



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

- Rio Fortuna (21/06/1958)
- Santa Rosa de Lima (10/05/1962)
- São Ludgero (12/06/1962)

1958 – Quinto município desmembrado de Tubarão: Armazém, em 19 de dezembro, pela Lei estadual nº 380, sendo o 103º município catarinense.

1961 – Sexto município desmembrado de Tubarão: Gravatal, em 20 de dezembro, pela Lei estadual nº 802, sendo o 135º município catarinense.

1961 – Sétimo município desmembrado de Tubarão: Pedras Grandes, em 20 de dezembro, pela Lei estadual nº 803, sendo o 136º município catarinense.

1961 – Oitavo município desmembrado de Tubarão: Treze de Maio, em 20 de dezembro, pela Lei estadual nº 804, sendo o 137º município catarinense.

1992 – Nono município desmembrado de Tubarão: Capivari de Baixo, em 30 de março, pela Lei estadual nº 8556, sendo o 256º município catarinense.



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

GESTÃO CULTURAL DE TUBARÃO

SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA – SMC

I – Gestão:**FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA – FMC**

Diretor-Presidente: Ramires Sartor Linhares

Vice-Presidente: José Paulo Garcia

Assistente Jurídico: Ana Maria Carolina Gonçalves e Garcia

Oficial de Gabinete: Felipe Frederico Silva

Diretor Financeiro e Administrativo: Luiz Antonio Cechinel

Endereço: Rua Coronel Colaço, 112-138 - Centro, Casa da Cidade | CEP 88701-110

Site: tubarao.sc.gov.br/fundacao-municipal-de-cultura/E-mail: cultura@tubarao.sc.gov.br

Telefone: 48 36219877

Horário de Atendimento: 2ª a 6ª feira - 13h00 às 19h00

ARQUIVO HISTÓRICO AMADIO VETTORETTI

Diretora: Jucinéia Torres Corrêa

CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA - BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL OLAVO BILAC

Bibliotecária: Ana Paula Ribeiro Guedes

CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA - MUSEU WILLY ZUMBLICK

Diretora do Centro Municipal de Cultura: Izabelle de souza Zabot

Coordenador de Oficinas - Chefe de Divisão de Músicas: Thiago Oliveira Gonçalves

II – Instâncias de Articulação, Pactuação e Deliberação:**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS - CMPC**

O Conselho Municipal de Políticas Culturais de Tubarão criado pela Lei nº 5.417, de 16 de dezembro de 2020, alterado pela Lei nº 5.460, de 30 de março de 2021 e reformulado pela Lei nº 6.079, de 04 de julho de 2024, é órgão colegiado deliberativo, consultivo e normativo, integrante da estrutura básica da Fundação Municipal de Cultura – FMC, com composição paritária entre Poder Público e

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

Sociedade Civil, e se constitui no principal espaço de participação social institucionalizada, de caráter permanente, na estrutura do Sistema Municipal de Cultura de Tubarão – SMC.

Tem como principal atribuição atuar, com base nas diretrizes propostas pela Conferência Municipal de Cultura – CMC, elaborar, acompanhar a execução, fiscalizar e avaliar as políticas públicas de cultura, consolidadas no Plano Municipal de Cultura – PMC.

O CMPC é constituído por 24 (vinte e quatro) membros titulares e igual número de suplentes, sendo 12 (doze) representantes de órgãos do Poder Público e 12 (doze) representantes da Sociedade Civil, nomeados por meio do Decreto Municipal nº 7.780, de 10 de julho de 2024, abaixo relacionados:

I – REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO:

- 1) Fundação Municipal de Cultura de Tubarão:
Titular: Ramires Sartor Linhares | Suplente: Ana Maria Carolina Gonçalves e Garcia
- 2) Biblioteca Pública Municipal Olavo Bilac:
Titular: Ana Paula Ribeiro Guedes | Suplente: Aparecida da Silva
- 3) Centro Municipal de Cultura de Tubarão:
Titular: José Paulo Garcia | Suplente: José Geraldo Corrêa
- 4) Arquivo Histórico Amadio Vettoretti:
Titular: Jucineia Torres Correa | Suplente: Márcia Ingrácio
- 5) Fundação Municipal de Educação:
Titular: Rosemary Schotten | Suplente: Cristina Gomes dos Santos
- 6) Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social:
Titular: Kátia Nilvan Cardoso Bressan | Suplente: Marta Maria da Silva Pessanha Coelho
- 7) Fundação Municipal de Esporte:
Titular: Marcos Antônio Guimarães | Suplente: Willian Ariel Koch
- 8) Departamento de Comunicação – Gabinete do Prefeito:
Titular: Max Alexandre Fortes Jorge | Suplente: Adriana Oliveira da Silva
- 9) Diretoria de Economia Criativa – Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovação:
Titular: Adriana Caporal Amador Medeiros | Suplente: Fernando Vechi
- 10) Diretoria de Turismo – Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovação:
Titular: Josiane Linhares Cardoso | Suplente: Fernanda Margot

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

11) Coordenadoria Regional de Educação de Tubarão:

Titular: Mário Selhorst | Suplente: Clodoaldo Damasceno Paz

12) IFSC – Campus Tubarão:

Titular: Tiago Scheffer | Suplente: Patrícia Nunes Martins

II – REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL:

1) Setorial de Dança:

Titular: Clodoaldo de Medeiros | Suplente: Ângelo Lima Teixeira

2) Setorial de Música:

Titular: Alyson Pinto Oliveira | Suplente: Geziel Sousa Mota

3) Setorial de Artes Visuais:

Titular: Lilian Zanin Guedes | Suplente: Valéria Madruga Braga

4) Setorial de Museus, Arquivos e Patrimônio Histórico Cultural:

Titular: Silvana Silva de Souza | Suplente: Bruna Cataneo Zamparetti

5) Setorial de Artes Cênicas – Teatro e Circo:

Titular: Graciela Simoni | Suplente: Juliana Cascaes

6) Setorial de Cultura Popular e/ou Manifestações Folclóricas:

Titular: Domingos Oliveira de Medeiros | Suplente: Miguel Herdy

7) Setorial de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas:

Titular: Noemi Balbino | Suplente: Edla Zim

8) Setorial de Audiovisual:

Titular: Christian Parente | Suplente: Daivison Cardoso Guimarães

9) Setorial de Afro-Brasileira:

Titular: Emanuela da Silva | Suplente: Elaine Cristina Sousa da Silva

10) Setorial de Economia Criativa:

Titular: Karina Saviatto de Carvalho Martins | Suplente: Sandra Regina Cardoso

11) Setorial de Artesanato:

Titular: Lúcia da Silva | Suplente: Cleonice Mathia Mathiola

12) Setorial de Entidade Promotoras e Apoiadoras da Cultura:

Titular: Naiara Roldão Batista | Suplente: Felipe Nascimento

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

III – Legislações Municipais de Cultura

Apresentamos abaixo a legislação municipal referente à cultura no âmbito do município de Tubarão, que pode ser acessada no site do Diário Oficial dos Municípios de SC.

- Lei 4.962, de 04 de setembro de 2018 – Dispõe sobre a preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Natural do município de Tubarão, cria o Conselho Municipal do Patrimônio Cultural e institui o Fundo Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural de Tubarão;
- Lei 5.417, de 16 de dezembro de 2020 – Cria o Conselho Municipal de Cultura;
- Lei 5.460, de 30 de março de 2021 – Altera a Lei 5.417/2020;
- Lei Complementar 272, de 29 de janeiro de 2021 – Cria a Fundação Municipal de Cultura;
- Lei Complementar 311, de 28 de janeiro de 2022 – Altera a Lei Complementar 272/2021;
- Lei 5.525, de 28 de julho de 2021 – Altera a Lei 4.962/2018;
- Lei 5.596, de 01 de dezembro de 2021 – Altera a Lei 4.962/2018;
- Lei nº 5.594, de 01 de dezembro de 2021 – Institui o Programa "Bolsa Cultura Tubarão";
- Lei 5.595, de 01 de dezembro de 2021 – Cadastro Cultural Municipal;
- Lei Complementar nº 367, de 14 de junho de 2023 - Institui a Comissão Especial da Lei Paulo Gustavo e da Política Nacional Lei Aldir Blanc;
- Lei 6.079, de 04 de julho de 2024 – Sistema Municipal de Cultura de Tubarão;
- Lei Complementar nº 403, de 08 de Julho de 2024 - Altera a lei complementar nº 367/2023, que instituiu a Comissão Especial da Lei Paulo Gustavo e da Política Nacional Lei Aldir Blanc;
- Lei Complementar nº 404, de 24 de Julho de 2024 - Altera a lei complementar nº 367/2023, que instituiu a Comissão Especial da Lei Paulo Gustavo e da Política Nacional Lei Aldir Blanc.



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

ANÁLISE SITUACIONAL DA CULTURA DE TUBARÃO

O histórico das duas últimas décadas em relação ao desenvolvimento das políticas públicas culturais e os avanços do Sistema Nacional de Cultura, promoveram algumas mudanças importantes no cenário cultural de Tubarão com a implementação, em 2018, da política municipal de preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Natural do município de Tubarão, criando, conjuntamente, o Conselho Municipal do Patrimônio Cultural e instituindo o Fundo Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural de Tubarão, através da Lei 4.962, de 04 de setembro de 2018. Em 2020, foi criado o Conselho Municipal de Cultura, importante instância de participação social, e, em 2021, a Administração Municipal deu um passo importante, com a criação da Fundação Municipal de Cultura, por meio da Lei Complementar 272, em 29 de janeiro de 2021, um equipamento de grande relevância para impulsionar o desenvolvimento da cultura. Além disso, ainda em 2021, foi criado o Cadastro Cultural Municipal, um mecanismo para mapear e conhecer os agentes e produtores culturais locais, e ocorreu a implementação do Programa "Bolsa Cultura Tubarão" para qualificar a produção e incentivar novos talentos no setor cultural, por meio da Lei 5.595, de 01 de dezembro de 2021 e Lei nº 5.594, de 01 de dezembro de 2021, respectivamente. O que demonstra, claramente, a preocupação da Administração Municipal em qualificar, manter e impulsionar o desenvolvimento sociocultural por meio da implementação de equipamentos e políticas públicas.

Os avanços não pararam por aí, paralelo a reestruturação do Ministério da Cultura e a aprovação do Sistema Nacional de Cultura como Lei Federal em 04 de abril de 2024, o município tem feito mais avanços como ente federado com a aprovação da Lei do Sistema Municipal de Cultura de Tubarão e reestruturação do Conselho Municipal de Políticas Culturais, através da Lei 6.079, de 04 de julho de 2024.

Diante deste cenário e com os avanços dos instrumentos de incentivo e fomento cultural, em especial, advindos do Governo Federal, por meio do Ministério da Cultura, e atentos às necessidades e anseios do setor cultural, o governo municipal mobilizou-se para a construção coletiva do Plano Municipal de Cultura, voltando a pulsar na sintonia de sua diversidade e identidade cultural.

A cultura tubaronense é certamente diversa e possui uma identidade cultural a ser descoberta e explorada para que seu desenvolvimento possa ser amplo e democrático. As atuais políticas culturais, principalmente relacionadas ao Sistema Municipal de Cultura, serão os alicerces para assegurar que as manifestações e setoriais culturais já organizados possam se fortalecer, bem como incentivar outras setoriais ainda não organizadas a despontarem como identidade presente da cultura tubaronense.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

Ao analisar a situação da cultura percebe-se um considerável avanço para a compreensão e planejamento das políticas culturais, partindo do reconhecimento à análise da gestão municipal de cultura pela Fundação Municipal de Cultura. Dessa forma chegou-se no contexto da dinâmica cultural de Tubarão e de suas mais diversas e relevantes manifestações tradicionais, novidades e as em constante transformação. Este contexto está registrado na reformulação do Conselho Municipal de Políticas Culturais, o qual reflete a representatividade por meio das cadeiras ocupadas pelas setoriais culturais, em que se destacam a Economia Criativa, a Cultura Afro-brasileira e o Artesanato.

A Economia Criativa é um setor econômico que possui grandes avanços em Tubarão. O Departamento de Economia Criativa da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico é o exemplo da articulação e fomento para os campos criativos, sendo o município de Tubarão o precursor catarinense a ter um setor exclusivo para a área. A cadeira cedida à economia criativa no CMPC também é uma iniciativa inédita em Santa Catarina, um exemplo de boa prática para estabelecer uma política pública voltada para o desenvolvimento dos setores criativos.

O Setorial de Artesanato que, geralmente, não possui um assento exclusivo nos CMPC dos demais municípios, ficando, em regra, condicionado ao setorial da Cultura Popular na maioria dos Sistemas Municipais de Cultura, em Tubarão, devido a distinção do Artesanato como setorial organizado e articulado demonstra a força do segmento como elemento essencial e integrador para a economia local tendo, assim, um assento próprio no Conselho. O reflexo das manufaturas e produções avançam além das artesanais de referência popular para as referências folclóricas. Portanto cabe à setorial de artesanato dinamizar as relações entre a cultura popular, folclore, artes visuais e a economia criativa.

E, a Cultura Afro-brasileira, que fez o seu *debut* enquanto setorial organizado, às vésperas da aprovação da Lei do Sistema Municipal de Cultura e, em tempo para que tivesse o registro de sua cadeira garantida na nova estrutura do Conselho Municipal de Políticas Culturais, demonstrando a força e necessidade de representação e articulação para se obter reconhecimento e direitos culturais. A Cultura Afro-brasileira reflete a instância de articulação e se estabelece como exemplo de cidadania da diversidade cultural a serviço do engajamento coletivo de grupos em vulnerabilidade social com necessidades de reparação e inclusão na obtenção de condições igualitárias de direito de acesso aos benefícios oferecidos à cultura, superação da desigualdade racial e do preconceito e à manutenção da sua história e heranças culturais.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

O método participativo de elaboração do Plano Municipal de Cultura teve a responsabilidade de expandir o olhar sobre a diversidade cultural e territorial de Tubarão e traduzir seus desafios e oportunidades em ações concretas. A análise situacional da cultura tubaronense preenche a função de preparação, evidenciando os avanços e limites atribuídos por uma realidade ainda desigual de criação e acesso à cultura no município de Tubarão e fornecendo subsídios para que esta seja transformada.

Aspectos das Manifestações e Bens Culturais

A cultura tubaronense sempre foi um destaque no desenvolvimento socioeconômico para o município. Ao analisar o histórico de desenvolvimento do município adquire-se a percepção de que os povos que contribuíram para o crescimento de Tubarão deixaram marcas pouco perceptíveis simbolicamente, mas de grande valia e importância para as questões de cidadania e identidade cultural. A modernização de Tubarão com a implementação da ferrovia, trouxe aspectos positivos para tornar o município um pólo comercial, dando-lhe a relevância na importância social e econômica para a Região Sul de Santa Catarina. Este aspecto socioeconômico fortaleceu o comércio de produtos e serviços, a educação e por consequência também fortaleceu a cultura e as artes. Desde então Tubarão se destacou na música, teatro, artes visuais e literatura, principalmente.

Porém com o desenvolvimento socioeconômico e o processo de modernização da cidade, a cultura popular nos últimos 30 anos ficou adormecida. Atualmente, percebe-se movimentações da cultura popular e das manifestações culturais juntamente com outros segmentos culturais. Já a cultura afro-brasileira e a arte urbana começam a despontar em manifestações artísticas espontâneas. Tais manifestações, juntamente com os demais setores culturais mais habituais e já organizados, precisam rever/requerer seu espaço e assumir seu papel de importância na cultura tubaronense.

Para tanto, é necessário sensibilizar e mobilizar os articuladores dos setoriais culturais, bem como estimular as lideranças de artistas, produtores, agentes, grupos, coletivos e entidades, empresas e demais profissionais da cultura. Os movimentos culturais são essenciais para que a manutenção, preservação e fruição da cultura permaneça viva. Desta forma é necessário estimular de forma exponencial, por meio de mecanismos de apoio, fomentos, incentivo e financiamento, o desenvolvimento cultural de Tubarão.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

Aspectos da Infraestrutura Física e Tecnológica

Tubarão carece de ampliação dos equipamentos culturais públicos e privados, principalmente os que contemplam espaços apropriados para acolhimento de público para apresentações e manifestações culturais cênicas, audiovisuais e musicais. A distribuição destes equipamentos deve contemplar sua distribuição além da sede municipal, atingindo as localidades com maiores concentrações populacionais. Ao setor governamental cabe identificar as regiões não atendidas com infraestruturas de equipamentos culturais e prever a sua implementação e também desenvolver projetos e legislações específicas para atrair investimentos privados relacionados na área cultural, como cinemas, espaços expositivos e para apresentações culturais. Os equipamentos culturais, além disso, devem contar, imprescindivelmente, com condições favoráveis de acesso e acessibilidade para o público. Os lugares públicos também devem contemplar o mínimo de equipamentos relacionados a centros de cultura, praças, ruas e calçadas destinados à fruição cultural e oferecer acesso à internet gratuita para a população. Tais espaços públicos, além de bibliotecas, devem oferecer serviços de rede comunicação, em especial internet para a garantia do acesso tecnológico.

Aspecto Institucional e de Gestão da Cultura

Cabe a Fundação Municipal de Cultura a gestão e oferecer o suporte para o funcionamento do Sistema Municipal de Cultura, operar o planejamento, a organização e a execução de atividades, ações e eventos culturais e a administração das estruturas e equipamentos culturais municipais. O quadro funcional apresenta um organograma eficiente, mas que, merece ampliação de recursos humanos, principalmente de formação técnica na área cultural e artística para fornecer o suporte técnico adequado diante do grande volume de trabalho demandado. Desta forma, a Fundação Municipal de Cultura, necessita reivindicar junto ao governo municipal uma ampliação do quadro funcional, com o argumento de que o investimento irá promover o ciclo virtuoso da economia da cultura e o desenvolvimento socioeconômico do município.

Outro aspecto quanto aos elementos do Sistema Municipal de Cultura é a necessidade da criação e a garantia de funcionamento anual do Fundo Municipal de Cultura, juntamente com outras formas de financiamento. O Fundo Municipal de Cultura é um dos três componentes fundamentais para o funcionamento do SMC (além do PMC e CMPC), e deve ser alinhado como um instrumento legal associado às demais legislações da cultura de Tubarão, para abranger o nível de obrigatoriedade institucional do sistema quanto aos incentivos ao fomento cultural. O investimento assim como a

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

ampliação do quadro funcional técnico, garantirá um retorno direto e indireto para a economia da cultura do município. O Plano Municipal de Cultura, uma vez implementado, fornecerá a dinâmica funcional do Sistema Municipal de Cultura de Tubarão quanto às responsabilidades do Conselho Municipal de Políticas Culturais e da gestão da própria FMC.



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

DESAFIOS E POTENCIALIDADES DA CULTURA TUBARONENSE

Os apontamentos quanto aos desafios e oportunidades tem como objetivo expor a percepção do que precisa ser superado e promovido pelo município para o desenvolvimento integral de seu Sistema Municipal de Cultura. Os desafios surgem dos problemas e limitações diagnosticados pelo Mapeamento Cultural, pela Análise *Swot* e pela compreensão do cenário cultural atual e as oportunidades apontam os caminhos e a mobilização de iniciativas para se chegar ao cenário ideal almejado pela cadeia produtiva da cultura.

Desafios e Limitações da Cultura Tubaronense

São as fraquezas e as ameaças percebidas durante a análise situacional coletiva realizada com o Colegiado Integrado da Cultura de Tubarão durante o 1º Seminário – Posicionamento da Cultura:

- Comunicação divulgação das ações culturais;
- Recursos públicos escassos;
- Falta de espaços culturais e infraestruturas inadequadas;
- Pouca organização, representatividade, união e articulação por parte dos setoriais da cultura;
- Poucos eventos culturais gratuitos e atividades culturais para a população;
- Descontinuidade na execução de projetos e programas culturais;
- Falta de profissionalização e formação dos agentes culturais;
- Falta de adesão aos movimentos de capacitação;
- Inatividade de algumas manifestações culturais históricas (Carnaval, Festa do Divino, Boi-de-Mamão e Danças Folclóricas);
- Responsabilização única dos governos pelas dificuldades encontradas na área de cultura;
- Falta de organização e planejamento dos eventos que coincidem na mesma data;
- Espaços de qualificação e capacitação ao empreendedorismo cultural e artesanal;
- Instituições culturais municipais com pouco infraestrutura e pessoal técnico qualificado para realizar suas atividades;
- Falta de previsão de cargos técnicos culturais no organograma funcional da Prefeitura;
- Monumentos, espaços de memória, acervos públicos e privados sofrem risco de degradação por falta de política de fomento e financiamento para manutenção, preservação e restauro desses bens culturais;
- Trabalho informal e baixo empreendedorismo por parte dos agentes e produtores culturais;

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

- Precarização do trabalhador cultural local - não reconhecem e nem valorizam seu trabalho como profissão e prática assistencialista por parte dos empreendedores culturais locais;
- Descontinuidade das políticas culturais nas trocas de Governo;
- Falta de Políticas de fomento para a cultura;
- Degeneração dos grupos e coletivos culturais poucos organizados;
- Alto consumo e valorização pela cultura estrangeira;
- Desinteresse dos setores públicos pela cultura;
- Falta de registro (perda da memória) da cultural imaterial;
- Maior valorização do que não é tubaronense - valorização do que é de fora em detrimento do produto genuíno e que fortalece a história da cidade.

Potencialidades da Cultura Tubaronense

São as forças e as oportunidades percebidas durante a análise situacional coletiva realizada com o Colegiado Integrado da Cultura de Tubarão durante o 1º Seminário – Posicionamento da Cultura:

- Reconhecimento das manifestações culturais;
- Promoção de eventos culturais;
- Recursos financeiros para a cultura;
- Acesso aos patrimônios culturais;
- Equipamentos culturais;
- Diversidade Cultural de Tubarão;
- Museu Ferroviário - um dos maiores acervos ferroviários da América Latina;
- Patrimônio arqueológico de Tubarão;
- Quantitativo de agentes culturais que produzem cultura mesmo sem apoio;
- Identificação das manifestações culturais tubaronenses;
- Órgão municipal específico da gestão cultural;
- Grupos e coletivos culturais já organizados
- Projetos culturais acessíveis;
- Acervo do Artista Willy Zumblick;
- Equipamentos e espaços culturais – CMC, Arquivo Histórico, Biblioteca, Casa da Cidade e Teatro Arena;
- Sistema Municipal de Cultura;



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

- Aplicação e submissão de proposta nos instrumentos de fomento à cultura;
- 1ª Conferência Municipal de Cultura;
- Equipamento e infraestrutura para a realização de grandes eventos;
- Feira Criarte;
- Talento e criatividade dos Artistas, Agentes e Produtores culturais;
- História representativa no contexto estadual e nacional;
- Implantação de Projetos como Bolsa Cultura e Cadastro Municipal de Cultura;
- Conselho Municipal de Patrimônio Cultural com representantes técnicos e atuantes;
- Fundação Municipal de Cultura com uma gestão ativa e qualificada, abrindo espaço para o diálogo e parcerias;
- Governança e políticas públicas que favorecem o desenvolvimento da Economia Criativa;
- Incentivo ao empreendedorismo cultural e artístico através da Coordenação de Economia Criativa da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico;
- Sistema Nacional de Cultura;
- Formação continuada para os agentes culturais;
- Localização estratégica do município;
- Programa Federal de Incentivo Cultural;
- Formações continuadas para a cadeia produtiva da cultura tubaronense;
- Atuação nas Conferências de Culturas;
- Networking para fomentar a economia cultural;
- Empresas com potencial e intenção em apoiar e patrocinar projetos culturais.



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

DIRETRIZES DO PMC TUBARÃO

As Diretrizes do Plano Municipal de Cultura de Tubarão foram esquematizadas a partir da análise situacional da cultura, com a utilização da ferramenta *Análise Swot*, a qual foi realizada pelo Colegiado Integrado da Cultura do PMC durante o 1º Seminário – Planejamento e Posicionamento da Cultura. Esta etapa foi conduzida pelo Professor Especialista Luís Fernando Albalustro, no dia 29 de janeiro de 2024 das 18:00 às 21:30 na Faculdade Senac Tubarão, com os apontamentos dos pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças relacionadas às políticas culturais tubaronenses.

AS 15 DIRETRIZES DO PMC

1. Implementar os elementos componentes do Sistema Municipal de Cultura de Tubarão;
2. Alinhar as políticas públicas para a cultura do município com as políticas do Estado e da União;
3. Formular e implementar políticas públicas de cultura de forma sistêmica, democrática e sustentável;
4. Fortalecer e subsidiar o Conselho Municipal de Política Cultural;
5. Fortalecer e qualificar, continuamente, a Fundação Municipal de Cultura e seus equipamentos;
6. Reconhecer e promover a diversidade de expressões culturais no município, respeitando suas dinâmicas e protegendo e transmitindo os seus saberes e fazeres;
7. Assegurar e preservar as manifestações dos bens artístico-culturais e os patrimônios material, imaterial e natural do Município;
8. Estimular a cultura local como meio de inclusão e desenvolvimento social alinhada com os princípios da sustentabilidade, acesso e acessibilidade;
9. Reconhecer e Valorizar as manifestações culturais em suas diversidades, pluralidades e práticas simbólicas;
10. Fortalecer as cadeias produtivas culturais e criativas, visando a estimular a Economia Criativa;
11. Promover a qualificação e formação da cadeia produtiva da cultura;
12. Ampliar o acesso à cultura e às tecnologias digitais a partir da descentralização da rede de equipamentos, serviços e espaços culturais municipais;
13. Ampliar e assegurar recursos financeiros para o fomento e desenvolvimento da cultura;
14. Desenvolver atividades culturais integradas e com respeito às características do espaço urbano e a paisagem natural;
15. Incentivar e promover o desenvolvimento qualitativo e quantitativo da cadeia produtiva cultural de Tubarão.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

PROPOSIÇÕES ESTRATÉGICAS DO PMC – OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

OS 68 OBJETIVOS DO PMC TUBARÃO

Os Objetivos do Plano Municipal de Cultura de Tubarão foram construídos durante as oficinas de cocriação, a partir das reflexões de cada um dos eixos temáticos do PMC, alinhados às diretrizes definidas para o Plano Municipal de Cultura. Ao longo do processo foram construídos 68 objetivos que refletem a intencionalidade e as orientações do exato ponto em que se quer atingir relacionado aos eixos temáticos do PMC. Observa-se, diante dos objetivos estabelecidos, que o Plano Municipal de Cultura de Tubarão tem como característica a distribuição e circulação dos bens e serviços culturais enquanto setor de transformação social, buscando, principalmente, descentralizar, democratizar e viabilizar o acesso à produção cultural à toda comunidade tubaronense.

AS 80 METAS DO PMC TUBARÃO

As 80 Metas refletem as estratégias quantitativas e qualitativas dos marcos determinados para se alcançar os objetivos traçados. As metas do PMC Tubarão conjecturam os meios mais eficazes para a obtenção de suas aquisições e resoluções. O PMC Tubarão possui metas em cada um dos eixos temáticos, claramente identificadas e alinhadas ao respectivo objetivo, desenvolvidas pelas setoriais representadas na construção coletiva do planejamento da cultura que atribuem os indicadores, ou seja, os fatos concretos para sua verificação/execução. A forma ampla de construção, permitiu, que em seu tempo, cada setorial elaborasse suas necessidades e oportunidades advindas da coletividade consignando como um processo democraticamente absorvido pela cadeia produtiva da cultura de Tubarão.

AS 302 AÇÕES DO PMC DE TUBARÃO

As Ações do PMC Tubarão somadas demonstram e refletem o comprometimento e o foco do trabalho desenvolvido coletivamente. As 302 ações são especificamente as atividades e iniciativas necessárias para compor as estruturas do alcance dos Objetivos e Metas, portanto compõem a parte tática de implementação do Plano Municipal de Cultura de Tubarão.



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

EIXO 1 IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA

O Eixo 1, Implementação do Sistema Municipal de Cultura, foi abordado no 2º Seminário do PMC, no dia 19 de fevereiro de 2024, conduzido pela Professora Especialistas Laci Felippi. Tinha como foco os impactos da Lei Municipal do Sistema Municipal de Cultura, na organização da gestão cultural e na participação social. As temáticas abordadas foram:

- 1) Marcos Legais, Participação Social e Funcionamento do Sistema Municipal e dos Setoriais de Cultura, de acordo com os princípios constitucionais do Sistema Nacional de Cultura;
- 2) Qualificação da Gestão Cultural e Conselheiros de Cultura; Planos Territoriais e Setoriais de Cultura;
- 3) Qualificação da Gestão Cultural - Cursos, formações e aperfeiçoamentos concebidos prioritariamente para gestores e conselheiros culturais, a fim de qualificar a gestão pública cultural para implementação e fortalecimento do Sistema Municipais de Cultura;
- 4) Sistema de Informação e Indicadores Culturais;
- 5) Sistemas de Financiamento Público da Cultura - Considerações e análises sobre os mecanismos e estruturas de financiamento existentes no município, os principais investimentos públicos realizados nos últimos anos, e os desafios e melhores modelos de sistemas de financiamento público da cultura a ser adotado pelo Sistema Municipal de Cultura.

IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA					
1º OBJETIVO	ASSEGURAR A COERÊNCIA E COMPLEMENTARIDADE ENTRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS, ESTADUAIS E FEDERAIS DE CULTURA, VISANDO O FORTALECIMENTO DO SETOR CULTURAL DE TUBARÃO				Contribui para o alcance dos ODS: 4, 8, 9 e 17
META 1	PROMOVER INICIATIVAS MUNICIPAIS, A PARTIR DE 2025, DE FORMA PERMANENTE E CONTINUADA PARA ESTABELECE PARCERIAS COM O GOVERNO DO ESTADO E COM O GOVERNO FEDERAL PARA A CAPTAÇÃO DE RECURSOS E A IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS CULTURAIS NO MUNICÍPIO.				
AÇÕES	1) Realizar reuniões periódicas com representantes do Governo do Estado e do Governo Federal para discutir e definir ações conjuntas na área da cultura; 2) Elaborar e submeter projetos culturais para captação de recursos junto ao Governo do Estado e ao Governo Federal.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
1 ANOS	ALTA	CMPC FMC	PÚBLICOS	FCC MinC	1) Quantidade de acordos formais com o governo estadual e federal; 2) Montante de recursos captados através das parcerias entre o governo municipal, estadual e federal; 3) Total de iniciativas culturais realizadas com o apoio dos recursos captados; 4) Quantidade e diversidade das áreas culturais atendidas pelos programas e projetos implementados;



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

					5) Quantidade de projetos culturais submetidos para captação de recursos junto ao Governo do Estado e Federal.
2º OBJETIVO	INSTITUIR MECANISMOS PARA A EFICÁCIA E EFICIÊNCIA DOS INVESTIMENTOS E RECURSOS DESTINADOS À CULTURA				Contribui para o alcance dos ODS: 8 e 17
META 2	A PARTIR DE 2024, REALIZAR EDITAIS DE CULTURA COM MÁXIMA TRANSPARÊNCIA, EFICIÊNCIA, ACESSIBILIDADE E DIVERSIDADE				
AÇÕES	1) Contratar profissionais com notório saber nas áreas culturais, denominados pareceristas, não residentes no município de Tubarão, para compor as Comissões de Avaliação e Seleção de projetos culturais, inscritos nos editais culturais do município; 2) Criar estratégias para promover a análise ampliada dos proponentes, levando em consideração agentes culturais de produção simbólica que não tem condições materiais de ceder todas as informações necessárias à avaliação dos projetos culturais; 3) Publicar todas as informações de interesse público sobre os editais de forma acessível no site da prefeitura, Diário Oficial e outros veículos de comunicação.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
1 anos	Alta	FMC CMPC	Públicos	Setoriais de Cultura	1) Quantidade de meios de comunicação e mídias sociais locais utilizados; 2) Tipos de medidas de acessibilidade utilizadas; 3) Abertura de Edital de Credenciamento de Pareceristas para atuarem nas Comissões de Avaliação e Seleção dos projetos culturais dos editais municipais; 4) Critérios de Avaliação e seleção de projetos culturais disponibilizados nos editais; 5) Diversidade de participantes nos editais, incluindo grupos minoritários e pessoas com deficiência; 6) Quantidade de projetos apresentados, selecionados e contemplados com recursos públicos; 7) Número de agentes culturais, produtores e profissionais do setor cultural envolvidos no processo de criação e execução de projetos culturais locais; 8) Montante de recursos investidos em projetos e ações culturais.
3º OBJETIVO	PROMOVER A QUALIFICAÇÃO DO QUADRO FUNCIONAL DA FMC E SEUS EQUIPAMENTOS				Contribui para o alcance dos ODS: 11 e 17
META 3	ATÉ 2026, EFETIVAÇÃO DO QUADRO FUNCIONAL TÉCNICO PARA A ÁREA DA CULTURA				
AÇÕES	1) Criar funções técnicas/cargos do serviço público específicos para a gestão e execução das políticas públicas culturais; 2) Criar cargo efetivo para a Coordenação da área cultural; 3) Garantir a contratação de profissionais capacitados para atuar na área cultural, por meio de processo seletivo qualificado (concurso).				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
2 anos	Alta	PM Tubarão FMC	Públicos	CMPC	1) Estudo para reestruturação do quadro funcional da FMC; 2) Projeto de Lei de reestruturação do quadro funcional da FMC, encaminhado e aprovado pela Câmara Municipal; 3) Abertura de concurso público e contratação do quadro técnico da cultura; 4) Número de técnicos e especialistas contratados para atuar na área da cultura.
4º OBJETIVO	CRIAR NA ESTRUTURA FUNCIONAL DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA A CÂMARA TÉCNICA DA HISTÓRIA DE TUBARÃO				Contribui para o alcance dos ODS: 11 e 17
META 4	CRIAR A CÂMARA TÉCNICA DO ARQUIVO HISTÓRICO AMADIO VETTORETTI, VINCULADA À FMC, DE CARÁTER CONSULTIVO E DELIBERATIVO, PARA PROMOVER ESTUDOS, PESQUISAS E ALINHAMENTOS RELATIVOS À HISTÓRIA DO MUNICÍPIO				



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

AÇÕES	1) Elaborar Projeto de Lei para criação da Câmara Técnica do Arquivo Histórico Amadio Vettoretti, composta por entidades governamentais e da sociedade civil, para promover ações de pesquisas, divulgação, discussão, avaliação e aprovação da formação histórica do município bem como o registro de fatos, simbologias e expressões de valor histórico para o município.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
2 ANOS	ALTA	FMC CMPC	PÚBLICOS	Setorial de Arquivos, Museus e Patrimônio Cultural.	1) Projeto de Lei para criação da Câmara Técnica do Arquivo Histórico Amadio Vettoretti, elaborado, encaminhado e aprovado pela Câmara Municipal; 2) Quantidade de estudos e pesquisas realizados e publicados.
5º OBJETIVO	CRIAR UM CATÁLOGO CONTENDO TODAS AS TIPOLOGIAS DE BIBLIOTECAS DO MUNICÍPIO DE TUBARÃO, SEJAM ELAS PÚBLICAS OU PRIVADAS				Contribui para o alcance dos ODS: 4, 10 e 17
META 5	IDENTIFICAR E REGISTRAR, ATÉ 2026, TODAS AS TIPOLOGIAS DE BIBLIOTECAS EXISTENTES NO MUNICÍPIO, SEJAM ELAS PÚBLICAS OU PRIVADAS.				
AÇÕES	1) Elaborar um projeto de mapeamento de todas as tipologias de Bibliotecas; 2) Realizar o diagnóstico situacional; 3) Realizar a análise dos dados coletados pelo diagnóstico situacional; 4) Criar um mapa contendo todas as tipologias de bibliotecas do município de Tubarão.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
2 ANOS	ALTA	CMPC FMC	PÚBLICOS	Acatul	1) Quantidade total das tipologias de bibliotecas mapeadas e registradas; 2) Diversidade das tipologias de bibliotecas existentes no município; 3) Número de instituições que colaboraram no processo de identificação e registro; 4) Mapa das tipologias de Bibliotecas de Tubarão publicado.
6º OBJETIVO	CRIAR A REDE DE PONTOS DE LEITURA				Contribui para o alcance dos ODS: 4, 10 e 17
META 6	CRIAR, ATÉ 2030, A REDE DE PONTOS DE LEITURA EM QUATRO (4) BAIRROS DO MUNICÍPIO.				
AÇÕES	1) Fazer levantamento demográfico para definir os bairros a serem contemplados; 2) Contratar por meio do Bolsa Cultura, mediadores de leitura para atuar nos Pontos de Leitura, sob a coordenação da FMC; 3) Fazer parcerias com instituições e/ou empresas das comunidades contempladas para receber os Pontos de Leitura; 4) Formar acervo para ser disponibilizado para os Pontos de Leitura; 5) Desenvolver projetos para criar ações de maneira a potencializar o trabalho na área do livro, leitura, literatura e bibliotecas, sob a coordenação FMC; 6) Criar projeto específico para a circulação dos autores locais nos Pontos de Leitura e gerar novos leitores, sob a coordenação da FMC; 7) Desenvolver diferentes ações nos Pontos de Leitura, como: oficinas de escrita, mediação de leitura, palestras, contação de histórias, sob a coordenação da FMC.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
5 anos	Média	FMC CMPC	Públicos	Setorial de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas Sesc IES Acatul Ajeb	1) Levantamento demográfico realizado e com a definição dos 4 bairros a serem contemplados com os Pontos de Leitura; 2) Criação de, pelo menos, um Ponto de Leitura a cada 1 ano e meio; 3) Abertura de processo para contratação de mediadores de leitura para atender os bairros contemplados; 4) Número de mediadores de leitura contratados; 5) Quantidade total de pontos de leitura criados nos bairros; 6) Número de ações literárias realizadas em cada ponto de leitura; 7) Quantidade de pessoas atingidas em cada ponto de leitura e quantidade total.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

7º OBJETIVO	MAPEAR TODOS OS ESCRITORES QUE RESIDEM NO MUNICÍPIO DE TUBARÃO				Contribui para o alcance dos ODS: 4 e 17
META 7	Identificar e registrar, até 2026, todos os escritores que residem no município de Tubarão, sejam eles crianças, adolescentes, jovens e adultos.				
AÇÕES	1) Desenvolver um projeto para identificar e registrar todos os escritores que residem no município de Tubarão, obtendo um diagnóstico da sua situação atual; 2) Realizar coleta de dados e registro das informações obtidas pela pesquisa; 3) Realizar a análise dos dados coletados e diagnóstico situacional; 4) Criar um catálogo dos escritores mapeados e suas respectivas obras; 5) Articular, entre os escritores, a elaboração de estratégias para eventos literários tais como: lançamentos de livros, saraus e feira do livro e bienal do livro; 6) Criar um calendário anual, com acessibilidade, por meio das redes digitais, para acesso geral; 7) Criar o Mapa Literário de Tubarão.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
2 anos	Alta	FMC CMPC	Públicos	ACATUL Setorial de Literatura	1) Desenvolvimento do projeto para Identificação e registro dos escritores de Tubarão. 2) Quantidade de escritores catarinenses mapeados e registrados; 3) Diversidade literária mapeada e registrada; 4) Divulgação do Mapa Literário de Tubarão em 2026.
8º OBJETIVO	GARANTIR QUE A FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA ATUE ATIVAMENTE PARA O FOMENTO DO SETOR AUDIOVISUAL E CINEMATOGRAFICO NO MUNICÍPIO				Contribui para o alcance dos ODS: 10 e 17
META 8	CAPACITAR OS SERVIDORES DA FMC PARA ATUAREM JUNTO AO SETOR AUDIOVISUAL E CINEMATOGRAFICO, COM A OFERTA DE CURSOS, OFICINAS E <i>WORKSHOPS</i> SOBRE TEMAS COMO PRODUÇÃO AUDIOVISUAL, CAPTAÇÃO DE RECURSOS, LEI DE INCENTIVO À CULTURA E GESTÃO CULTURAL.				
AÇÕES	1) Realizar anualmente, em parceria com instituições especializadas, cursos de capacitação voltados para os servidores da FMC que atuam ou irão atuar junto ao setor audiovisual. 2) Incentivar a participação dos servidores da FMC em eventos do setor audiovisual, como festivais, mostras e seminários, para promover a atualização profissional e o <i>networking</i> .				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
3 anos	Alta	FMC CMPC	Municipais, Estaduais e Federais	MinC Setorial de Audiovisual	1) Número de servidores da FMC capacitados, anualmente; 2) Número de cursos e/ou workshop ofertados/realizados para o setor de audiovisual anualmente; 3) Número de agentes/profissionais capacitados anualmente; 4) Número de projetos submetidos e qualificados para recebimento de recursos nos editais municipais, estaduais e federal; 5) Montante de recursos investidos na qualificação dos agentes do setor de audiovisual.
9º OBJETIVO	GARANTIR A QUALIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS TEATRAIS E DE ESPAÇOS PARA APRESENTAÇÕES ARTÍSTICO CULTURAIS PÚBLICOS, PRIVADOS E COMUNITÁRIOS DO MUNICÍPIO E INSTITUCIONALIZAR O TEATRO DA ARENA VINCULADO À FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO				Contribui para o alcance dos ODS: 4, 8 e 17
META 9	ATÉ 2026, INSTITUCIONALIZAR E VINCULAR O TEATRO DA ARENA MULTIUSO PREFEITO ESTENER SORATTO DA SILVA À FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA, COM ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS ADEQUADOS PARA RECEBER APRESENTAÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS				
AÇÕES	1) Garantir que o <i>Teatro Municipal Stenio Soratto</i> esteja sob a responsabilidade da FMC de Tubarão; 2) Elaborar projeto de adequação, estruturação e equipagem técnica do Teatro Municipal Estener Soratto. 3) Criar funções técnicas para o pleno funcionamento do Teatro.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

2 anos	Alta	FMC	Públicos	CMPC Setoriais Culturais	1) Vinculação do Teatro da Arena Multiuso à FMC, por meio de Lei Municipal; 2) Projeto de adequação e estruturação técnica do teatro desenvolvido e implementado até 2026; 3) Quantidade de equipamentos adquiridos para o teatro; 4) Número de espaços qualificados para apresentações artístico cultural; 5) Montante de recursos investidos na estruturação e qualificação do teatro.
META 10	MAPEAR, ATÉ 2025, ESPAÇOS COMUNITÁRIOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO QUE POSSIBILITEM APRESENTAÇÕES TEATRAIS E CULTURAIS				
AÇÕES	1) Mapear espaços com potencial para recebimento de apresentações teatrais e culturais nas comunidades tubaronenses; 2) Lançar editais para adequação, qualificação e manutenção desses espaços.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
1 ano	Alta	FMC	Públicos	CMPC Setoriais Culturais	1) Quantidade de espaços públicos e privados mapeados e qualificados; 2) Quantidade de ações e eventos culturais realizados nos espaços mapeados; 3) Nível de descentralização geográfica de eventos e ações culturais; 4) Número total de pessoas atingidas com as ações e eventos culturais.
10º OBJETIVO	ESTIMULAR, FOMENTAR, FORTALECER E MANTER A PRODUÇÃO ARTÍSTICA MUSICAL NO MUNICÍPIO				Contribui para o alcance dos ODS: 4, 8 e 17
META 11	PROMOVER, A PARTIR DE 2024, DE FORMA CONTINUADA E PERMANENTE, AÇÕES QUE ESTIMULEM MAIOR ENGAJAMENTO E VALORIZAÇÃO DE ARTISTAS LOCAIS EM EVENTOS PÚBLICOS				
AÇÕES	1) Organização de agenda de reuniões e/ou workshops sobre a importância de organização e engajamento do setor musical em parceria com a Fundação Municipal de Cultura; 2) Mapear e manter atualizado o cadastro cultural dos profissionais do setor da música de Tubarão; 3) Realizar ações junto à setorial de música para incentivar a participação dos profissionais na setorial.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
1 ano	Alta	FMC CMPC	Públicos	Setoriais Culturais	1) Quantidade de ações anuais realizadas de estímulo à produção e valorização cultural; 2) Número de artistas locais presentes nos eventos públicos do município; 3) Diversidade cultural dos artistas locais presentes nos eventos públicos do município.
11º OBJETIVO	CRIAR EDITAIS ESPECÍFICOS PARA GARANTIR O PLANO DE ATIVIDADES E A MANUTENÇÃO DE GRUPOS TEATRAIS PROFISSIONAIS ATUANTES NO MUNICÍPIO DE TUBARÃO				Contribui para o alcance dos ODS: 8 e 17
META 12	CADASTRAR, ATÉ 2028, 60% DOS GRUPOS E PROFISSIONAIS DE TEATRO TUBARONENSES NO CADASTRO CULTURAL MUNICIPAL, PARA GERAR INDICADORES E FACILITAR A OFERTA DE EDITAIS DE CONVÊNIO PARA O PLANO DE ATIVIDADES E MANUTENÇÃO DOS GRUPOS DE TEATRO LOCAIS				
AÇÕES	1) Realizar mapeamento e cadastro dos grupos teatrais e profissionais tubaronenses; 2) Estimular os grupos e profissionais de teatro a fazerem o Cadastro Cultural Municipal de Tubarão; 3) Estimular a formalização dos grupos de teatro do município; 4) Capacitar o setor dedicado ao empreender localizado no Facilita Tubarão para atender empreendedores da área cultural, sobretudo do setor teatral e artes integradas; 5) Elaboração e oferta de editais de manutenção dos grupos teatrais.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
4 anos	Média	FMC	Públicos	CMPC Setorial de Teatro	1) Número de grupos e profissionais do teatro cadastrados anualmente; 2) Quantidade de indicadores culturais do setor de teatro disponibilizados; 3) Número de editais específicos ofertados para manutenção dos grupos teatrais anualmente; 4) Quantidade de grupos teatrais conveniados.
12º OBJETIVO	ESTIMULAR E COLABORAR COM A ORGANIZAÇÃO DA SETORIAL DA DANÇA				Contribui para o alcance dos ODS: 8 e 17

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

META 13	PROMOVER AÇÕES PARA O FORTALECIMENTO DA SETORIAL DE DANÇA E DEMAIS SETORIAIS CULTURAIS				
AÇÕES	1) Instituir grupo de trabalho para realizar busca ativa; 2) Realizar reunião coletiva com os profissionais da setorial quanto a importância do setor para o desenvolvimento cultural do município; 3) Promover ações para o fortalecimento do setor; 4) Articular para viabilizar espaço físico para reuniões das setoriais culturais e suas ações.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
3 anos	Alta	CMPC FMC	Públicos	Setorial de Dança e demais setoriais	1) Número de reuniões coletivas e ações culturais de fortalecimento para a setorial de dança realizadas; 2) Quantidade de ações culturais realizadas anualmente para a setorial de dança; 3) Quantidade de agentes e profissionais de dança estiveram presentes nas ações desenvolvidas; 4) Número de agentes cadastrados da setorial de dança no Cadastro Cultural Municipal.
13º OBJETIVO	VIABILIZAR E OFERECER CURSOS, OFICINAS E/OU WORKSHOP PARA FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO ARTÍSTICO CULTURAL DE TUBARÃO				Contribui para o alcance dos ODS: 4, 8 e 17
META 14	GARANTIR E ESTIMULAR, A PARTIR DE 2025, A QUALIFICAÇÃO ARTÍSTICA, TÉCNICA E PROFISSIONAL DOS AGENTES CULTURAIS DE TUBARÃO				
AÇÕES	1) Financiar a qualificação de professores de artes para a educação básica do município, oferecendo cursos de formação continuada para aperfeiçoamento e atualização dos docentes; 2) Criar e ampliar parcerias com o "Sistema S" para viabilizar a formação e a qualificação dos agentes culturais de Tubarão. 3) Fomentar a criação de negócios na área de formação e qualificação profissional dentro das linguagens das Artes Visuais, como ateliê-escola. 4) Criar Edital de Bolsa de Residência Artística para a formação e qualificação de artistas visuais iniciantes em outras regiões do estado e do Brasil.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
1 Ano	Alta	FMC CMPC	Públicos	Senac, Sesc, Sebrae e Senai	1) Quantidade de ações realizadas/ofertadas para a qualificação profissional dos agentes culturais de Tubarão; 2) Certificações, referentes à qualificação técnica e profissional dos agentes e produtores culturais; 3) Número de agentes culturais qualificados.
14º OBJETIVO	ESTIMULAR, PROMOVER, FOMENTAR A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DO SETORIAL DE MÚSICA DO MUNICÍPIO				Contribui para o alcance dos ODS: 4, 8 e 17
META 15	IMPLEMENTAR, A PARTIR DE 2024, PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DOS AGENTES CULTURAIS DA SETORIAL DE MÚSICA				
AÇÕES	1) Realizar e incentivar reuniões da setorial para maior organização da classe; 2) Oferecer cursos de gestão de carreira; 3) Promover <i>workshops</i> para divulgação de trabalhos e monetização de produtos musicais.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
1 ano	Alta	FMC CMPC	Públicos	Setorial de Música Senac, Sesc, Sebrae e Senai	1) Quantidade de ações realizadas/ofertadas para a qualificação profissional da setorial de música; 2) Certificações, referentes à qualificação técnica e profissional dos agentes e produtores culturais de música; 3) Número de profissionais do setor de música qualificados.
15º OBJETIVO	ESTIMULAR E PROMOVER O EMPREENDEDORISMO ARTESANAL E CRIATIVO NO MUNICÍPIO POR MEIO DE PROGRAMAS, PROJETOS, E CURSOS DE QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL				Contribui para o alcance dos ODS: 1, 4, 5, 8, 10, 11 e 17
META 16	PROMOVER, GRADATIVAMENTE, ATÉ 2028, O AUMENTO NA OFERTA DE PROGRAMAS, PROJETOS E CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS DIFERENTES ÁREAS, PARA QUALIFICAR OS EMPREENDEDORES DO ARTESANATO, AGENTES CRIATIVOS E A PRODUÇÃO ARTESANAL.				
AÇÕES	1) Realizar levantamento de demandas para oferta de cursos específicos para formação e profissionalização de empreendedores da área do artesanato, agentes criativos e produtores artesanais; 2) Formalizar parcerias com instituições de ensino e qualificação para desenvolvimento de programas de qualificação profissional, cursos de formação nas áreas de marketing, vendas, gestão, precificação, entre outros.				

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

	3) Garantir a manutenção de programas e projetos de formação e qualificação já existentes e fomentar a criação de novos programas como o <i>Tubarão Mais Criativa</i> ; 4) Estimular a criação de negócios sustentáveis criativos e a ocupação de espaços coletivos e colaborativos que viabilizem a comercialização de serviços e produtos artesanais.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
4 anos	Média	FLM CMPC	Públicos e Privados	Sebrae	1) Número de programas, projetos, cursos e ações para qualificar os empreendedores do artesanato, agentes criativos e a produção artesanal, realizados anualmente; 2) Diversidade de programas, projetos, cursos e ações de qualificação; 3) Número de agentes culturais qualificados
16º OBJETIVO	OFERTAR EDITAIS DE FOMENTO E FINANCIAMENTO, PRÊMIOS, MECENATO ENTRE OUTROS MECANISMOS DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA REALIZAÇÃO DE PROJETOS TEATRAIS E ARTES INTEGRADAS				Contribui para o alcance dos ODS: 1, 8 e 17
META 17	A PARTIR DE 2025 GARANTIR INVESTIMENTOS E RECURSOS NO PLANO PLURIANUAL E LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL PARA A REALIZAÇÃO DE PROJETOS TEATRAIS E ARTES INTEGRADAS NOS SEGMENTOS PRODUÇÃO, MONTAGEM, CIRCULAÇÃO, DIFUSÃO, NOVAS TECNOLOGIAS E MANUTENÇÃO DE GRUPOS TEATRAIS				
AÇÕES	1) Realizar projeção para investimentos no PPA e garantir recursos na LOA para projetos teatrais e artes integradas em diferentes áreas e segmentos das artes cênicas, por meio de editais específicos; 2) Fomentar a criação de programa de editais para premiação, fomento e financiamento de projetos teatrais e artes integradas; 3) Ofertar cursos de capacitação para elaboração, execução, captação e prestação de contas de projetos culturais.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
1 ano	Alta	FMC CMPC	Municipais, estaduais e Federais	Setorial de Teatro	1) Realização de Audiências Públicas Culturais para definição do orçamento destinado à cultura; 2) Previsão orçamentária no PPA e LOA para editais de fomento à produção e qualificação do Setorial de Teatro.
17º OBJETIVO	SISTEMATIZAR RECURSOS PARA O FOMENTO DE FINANCIAMENTOS PARA PRODUÇÕES MUSICAIS DO MUNICÍPIO				Contribui para o alcance dos ODS: 1, 8 e 17
META 18	REUNIR, A PARTIR DE 2024, RECURSOS HUMANOS PARA ESTABELECEER OS PROCESSOS PARA CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS ADVINDOS DE EDITAIS CULTURAIS PÚBLICOS E EMPRESAS PRIVADAS.				
AÇÕES	1) Articular junto ao Executivo a criação de uma equipe para gestão, captação e distribuição de recursos advindos de Editais Culturais Públicos e empresas privadas; 2) Promover seminários e workshop educacionais sobre Editais Culturais e concorrências públicas; 3) Adotar procedimentos para a eficiência e eficácia dos recursos e investimentos destinados à cultura.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
1 ano	Alta	FMC	Públicos	CMPC	1) Número de servidores disponibilizados para captação e distribuição de recursos financeiros advindos de editais culturais públicos e empresas privadas. 2) Nomeação de uma coordenadoria de projetos, programas e captação de recursos da FMC para atendimento técnico junto aos agentes culturais.
18º OBJETIVO	FOMENTAR A CRIAÇÃO, DESENVOLVIMENTO, PRODUÇÃO E FINALIZAÇÃO DE OBRAS AUDIOVISUAIS E CINEMATOGRAFICAS REALIZADAS NO MUNICÍPIO DE TUBARÃO				Contribui para o alcance dos ODS: 4, 8, 11 e 17
META 19	INSTITUIR, REGULAMENTAR E IMPLEMENTAR POR MEIO DE LEI COMPLEMENTAR, ATÉ 2028, A POLÍTICA PÚBLICA FINANCIAMENTO À CULTURA DE TUBARÃO, NA FORMA DE MECENATO SUBSIDIADO, ATRAVÉS DE RENÚNCIA FISCAL DA ARRECADAÇÃO MUNICIPAL, COM MECANISMOS CONTÍNUOS DE INVESTIMENTOS DESTINADOS A PROJETOS DAS ÁREAS DE: ARTES; MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL E CIDADANIA, IDENTIDADE E DIVERSIDADE CULTURAL, EM CONSONÂNCIA AO PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À CULTURA (PRONAC) (LEI Nº 8.313/1991) E O PROGRAMA DE INCENTIVO À CULTURA (PIC) DO ESTADO DE SANTA CATARINA (LEI Nº 17.942/2020).				
AÇÕES	1) Enviar projeto de lei à Câmara Municipal de Tubarão para a criação da política pública de financiamento à cultura por meio de Mecenato Subsidiado; 2) Regular e implementar a política pública de financiamento à cultura por meio de Mecenato Subsidiado.				

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
4 anos	Média	FMC	Públicos	CMPC MinC Setorial de Audiovisual	1) Projeto de Lei do Mecenato Municipal Cultural, elaborado, encaminhado e aprovado pela Câmara Municipal até 2028; 2) Montante de recursos destinados ao mecenato subsidiado através da renúncia fiscal.
19º OBJETIVO	AMPLIAR RECURSOS DE FORMA PROGRESSIVA E PERMANENTE PARA CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS DA SETORIAL DE DANÇA E DAS DEMAIS SETORIAIS CULTURAIS				Contribui para o alcance dos ODS: 8 e 17
META 20	GARANTIR RECURSOS ANUAIS PARA FOMENTAR AÇÕES E EVENTOS CULTURAIS, FORMAÇÕES E QUALIFICAÇÕES, PARA O SETORIAL DE DANÇA E DEMAIS SETORIAIS CULTURAIS DO MUNICÍPIO				
AÇÕES	1) Realizar projeção orçamentária para realização de editais, ações e eventos culturais, formação e qualificação, no PPA e na LOA; 2) Criar calendário anual para formação dos agentes culturais, realização de conferências, fóruns, festival entre outras ações culturais realizadas no município.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
4 anos	Média	FMC	Públicos	CMPC	1) Realização de Audiências Públicas Culturais para definição do orçamento destinado à cultura; 2) Previsão orçamentária no PPA e LOA para ações, eventos, formação e qualificação para as setoriais culturais; 3) Número de editais culturais ofertados anualmente; 4) Quantidade de ações, eventos, formação e qualificação realizadas anualmente.
20º OBJETIVO	GARANTIR EFETIVA REPRESENTATIVIDADE NO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS				Contribui para o alcance dos ODS: 5, 10 e 17
META 21	REESTRUTURAR A COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL, CONFORME A REPRESENTAÇÃO INSTITUÍDA PELO DECRETO MUNICIPAL Nº 7.584/2024, QUE CRIOU O FÓRUM DE DISCUSSÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO E NOMEIA OS REPRESENTANTES DO SETOR PÚBLICO E DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA, INCLUINDO NA SUA COMPOSIÇÃO UM REPRESENTANTE ESPECÍFICO DAS SETORIAIS DE: I) ARTESANATO, II) ARTES VISUAIS E ARTES PLÁSTICAS, III) AUDIOVISUAL, IV) CULTURA AFRO, V) CULTURA POPULAR OU MANIFESTAÇÕES FOLCLÓRICAS, VI) DANÇA, VII) ECONOMIA CRIATIVA, VIII) ENTIDADES PROMOTORAS E APOIADORAS DA CULTURA, IX) LIVRO, LEITURA, LITERATURA E BIBLIOTECAS, X) MUSEUS, ARQUIVOS E PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL, XI) MÚSICA E XII) TEATRO E CIRCO.				
AÇÕES	1) Realizar os procedimentos legais para reestruturação do CMPC em acordo com o Decreto Municipal nº 7.584/2024, que criou o Fórum de Discussão e Elaboração do PMC; 2) Realizar reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Cultura com periodicidade mensal e reuniões extraordinárias quando necessário, com a disponibilização da pauta das reuniões com antecedência mínima de 7 dias para os membros do CMPC				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
1 ano	Alta	FMC	Públicos	CMPC	1) Aprovação da Lei Municipal de reestruturação do CMPC; 2) Diversidade cultural presentes na composição do Conselho Municipal de Políticas Culturais.
META 22	INSTITUIR, POR MEIO DE LEI, A OBRIGATORIEDADE DE ELEIÇÃO PARA OS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL NO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL E FIXAR TEMPO DE MANDATO DE 02 (DOIS) ANOS PARA OS MEMBROS NO CONSELHO COM POSSIBILIDADE DE UMA REELEIÇÃO				
AÇÕES	1) Realizar eleições para os representantes da sociedade civil no Conselho Municipal de Cultura, conforme o regimento interno do Conselho, com divulgação ampla do processo eleitoral em diferentes canais de comunicação, como site da Prefeitura Municipal, redes sociais e veículos de imprensa local.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
1 ano	Alta	FMC	Públicos	CMPC	1) Cláusula de obrigatoriedade de eleição dos representantes da sociedade civil presente na Lei do CMPC; 2) Cláusula que define mandato de 02 anos para os membros do Conselho, permitida a reeleição.
21º OBJETIVO	FORTALECER A CULTURA LOCAL ATRAVÉS DA GARANTIA DE RECURSOS FINANCEIROS PARA SUA PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO E REALIZAÇÃO				Contribui para o alcance dos ODS: 8, 10 e 17
META 23	A PARTIR DE 2025, GARANTIR RECURSOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES CULTURAIS E CRIAR A AGENDA CULTURAL PARA A CIRCULAÇÃO PROJETOS CULTURAIS NO MUNICÍPIO				
AÇÕES	1) Realizar projeção orçamentária no PPA e na LOA, para a realização de projetos culturais por meio de editais de premiação e fomento;				

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

	2) Criar a agenda cultural para circulação dos projetos culturais desenvolvidos pelos grupos, coletivos e agentes culturais do município; 3) Promover parcerias entre o Poder Público e as entidades promotoras e de apoio à cultura para ampliar a circulação de projetos culturais pelo município.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
1 ano	Alta	FMC	Municipais, Estaduais e Federais	CMPC	1) Realização de Audiências Públicas Culturais para definição do orçamento destinado à cultura; 2) Previsão orçamentária no PPA e LOA; 3) Montante de recursos orçamentários previstos para a área cultural.



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

EIXO 2 PRODUÇÃO SIMBÓLICA E DIVERSIDADE CULTURAL

O Eixo 2, Produção Simbólica e Diversidade Cultural, foi abordado no 3º Seminário do PMC, no dia 25 de março de 2024, conduzido pelo Professor Especialista Luis Fernando Albalustro, com foco no fortalecimento da produção artística e de bens simbólicos e da proteção e promoção da diversidade das expressões culturais, com atenção para a diversidade étnica e racial. As temáticas abordadas foram:

- 1) Criação, produção, preservação e circulação de arte e bens artísticos, culturais e criativos - Políticas públicas que possibilitem a circulação dos bens artísticos e culturais e criação de estratégias para a formação de plateia e novos públicos. Valoriza a diversidade cultural local e busca meios para o desenvolvimento das manifestações que garantam o funcionamento e operacionalização de todos os elos da cadeia produtiva da cultura;
- 2) Valorização do patrimônio cultural e proteção aos conhecimentos da cultura tradicional - Manutenção, preservação e fortalecimento da produção artística e de bens simbólicos e da proteção e promoção da diversidade das expressões culturais, com atenção para a diversidade étnico-racial;
- 3) Educação e formação artística e cultural - Ampliação e implantação de intercâmbios artístico-culturais nas esferas estadual, nacional e internacional e cursos de formação, técnicos, profissionalizantes e de nível superior na área de arte, cultura e patrimônio que atendam à demanda dos profissionais, artistas e gestores da cultura;
- 4) Democratização da comunicação e cultura digital - Ampliação da divulgação de conteúdo cultural nos meios de comunicação públicos e privados a fim de valorizar e promover a diversidade cultural. E a garantia que a comunicação e o acesso à internet sejam realizados em regime de serviço público com formulações e implantações junto PMC e as instituições culturais e suas demandas por aplicação e serviços específicos.

PRODUÇÃO SIMBÓLICA E DIVERSIDADE CULTURAL		
22º OBJETIVO	PROMOVER A CRIAÇÃO DO FESTIVAL MUNICIPAL NA ÁREA DE TEATRO E ARTES INTEGRADAS COMO MEIO DE FORTALECIMENTO, PROMOÇÃO, DIFUSÃO E QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS LIGADOS A SETORIAL DE TEATRO E ARTES INTEGRADAS, OPORTUNIZANDO O ESTUDO, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DOS DIFERENTES GÊNEROS LIGADOS ÀS ARTES CÊNICAS	Contribui para o alcance dos ODS: 4, 5, 8, 10, 11 e 17
META 24	ATÉ 2028, FOMENTAR A CRIAÇÃO DE FESTIVAL MUNICIPAL DE TEATRO E ARTES INTEGRADAS DE TUBARÃO, COM A CONTRATAÇÃO DE 60% DE PRODUÇÕES LOCAIS	



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

AÇÕES	1) Criar o Festival Municipal de Teatro e Artes Integradas de Tubarão, por meio de planejamento integrado; 2) Realizar a contratação de produções locais de Teatro e Artes Integradas, por meio de edital específico; 3) Prever recursos no orçamento da Fundação Municipal de Cultura para manutenção do Festival Municipal de Teatro e Artes Integradas de Tubarão; 4) Criar, fomentar e manter circuitos de teatro e artes integradas pelas comunidades de Tubarão; 5) Fomentar a criação de mostras de teatro e artes integradas em seus diferentes gêneros promovidas por instituições de ensino, sociais e culturais no município de Tubarão.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
4 anos	Alta	FMC	Públicos	CMPC Setorial de Teatro	1) Número de artistas envolvidos na criação e planejamento do Festival Municipal de Teatro e Artes Integradas; 2) Número de produções locais contratadas para o Festival; 3) Número de ações e atividades desenvolvidas no Festival.
23º OBJETIVO	FORTALECER O SETOR AUDIOVISUAL E CINEMATOGRAFICO DE TUBARÃO, PROMOVENDO SUA PRODUÇÃO, DIFUSÃO E FORMAÇÃO, COM FOCO NA GERAÇÃO DE RENDA, INCLUSÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO LOCAL				Contribui para o alcance dos ODS: 1, 4, 5, 8, 10, 11, 12, 16 e 17
META 25	ESTIMULAR E SUBSIDIAR TRANSVERSAL E CONTINUADAMENTE, A PARTIR DE 2025, O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS AUDIOVISUAIS QUE TENHAM CARÁTER SOCIOEDUCACIONAL, PROMOVAM A DIVERSIDADE CULTURAL, VALORIZEM O PATRIMÔNIO E A IDENTIDADE CULTURAL LOCAL, ASSIM COMO PROJETOS QUE ATENDAM À DEMANDA DE MERCADO, VISANDO A FORMAÇÃO DE PLATEIAS				
AÇÕES	1) Realizar anualmente, por meio de editais, chamamentos públicos, ou outras formas de seleção pública simplificadas o fomento direto a produções audiovisuais a serem realizadas majoritariamente no município de Tubarão e/ou por seus municípios. 2) Criar programa de apoio à produção de curtas-metragens ficcionais e documentais, com foco na formação de novos talentos e na experimentação de novas linguagens audiovisuais.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
1 ano	Alta	FMC	Públicos	CMPC Setorial de Audiovisual	1) Número de editais para projetos socioeducativos de audiovisual ofertados; 2) Quantidade de projetos socioeducativos de audiovisual apresentados e qualificados; 3) Quantidade de projetos socioeducativos financiados; 4) Número de agentes culturais envolvidos nos projetos socioeducativos.
24º OBJETIVO	INTEGRAR OS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E OS AGENTES DO SETOR AUDIOVISUAL BUSCANDO GARANTIR A EFICÁCIA E EFICIÊNCIA NA ATRAÇÃO DE PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICAS PARA O MUNICÍPIO				Contribui para o alcance dos ODS: 8, 11 e 17
META 26	ATINGIR, ATÉ 2027, O STATUS DE LOCALIDADE FILM FRIENDLY				
AÇÕES	1) Implantar, até 2025, uma Film Commission no município de Tubarão para uma atuação estratégica na atração de produções audiovisuais; 2) Fornecer informações e apoio logístico às produtoras de cinema e televisão, como: informações sobre os locais de filmagem, serviços disponíveis no município e os procedimentos para a obtenção de licenças; 3) Promover o município como um local ideal para a realização de produções audiovisuais, destacando seus atrativos naturais, infraestrutura e recursos humanos; 4) Facilitar a comunicação entre as produtoras e as autoridades locais, servindo como um canal de comunicação entre as produtoras e as autoridades locais, facilitando a resolução de problemas e a obtenção de autorizações.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
3 anos	Alta	FMC CMPC	Públicos e Privados	CMPC FCC	1) Quantidade de ações de promoção realizadas pelo município;

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

				Setorial de Audiovisual SC Film Commission	2) Elaboração de Plano de Marketing, com diferentes estratégias e ações para posicionar Tubarão como localidade <i>Film Friendly</i> até 2027; 3) Desenvolvimento de projeto de uma <i>Film Commission</i> ; 4) Número de profissionais e agentes de audiovisual envolvidos no processo de criação e desenvolvimento do <i>Film Commission</i> ; 5) Reconhecimento público de Status de Localidade <i>Film Friendly</i> .
25º OBJETIVO	PROMOVER A DIVERSIDADE CULTURAL NA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL DE TUBARÃO, INCENTIVANDO A PARTICIPAÇÃO DE DIFERENTES GRUPOS SOCIAIS E ÉTNICOS A ATUAREM NAS DIFERENTES ÁREAS DO SETOR				Contribui para o alcance dos ODS: 4, 5, 8, 10 e 17
META 27	APOIAR A PRODUÇÃO AUDIOVISUAL REALIZADA POR ARTISTAS E TÉCNICOS DE DIFERENTES ORIGENS E CONTEXTOS ÉTNICOS SOCIAIS, COM ÊNFASE EM PROFISSIONAIS E/OU ESTUDANTES MULHERES, NEGROS, INDÍGENAS, LGBTQIAPN+ E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA				
AÇÕES	1) Criar, em toda e qualquer política pública voltada ao setor audiovisual, linhas de fomento e/ou categorias específicas para a produção audiovisual que seja realizada por mulheres, negros, indígenas, LGBTQIAPN+ e pessoas com deficiência; 2) Promover a capacitação e profissionalização de artistas mulheres, negros, indígenas, LGBTQIAPN+ e de pessoas com deficiência por meio de cursos, oficinas e workshops.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
4 anos	Média	FMC CMCP	Públicos e Privados	FCC Minc	1) Quantidade de editais para o setor de audiovisual ofertados anualmente; 2) Ampliação na execução de projetos culturais inscritos por profissionais pertencentes aos grupos minoritários; 3) Número de profissionais e agentes culturais pertencentes aos grupos minoritários presentes em projetos e ações culturais; 4) Diversidade cultural presente em projetos e ações culturais; 5) Nível de descentralização das ações e projetos culturais.
26º OBJETIVO	RECUPERAR, SALVAGUARDAR E PRESERVAR AS OBRAS DA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL E CINEMATOGRAFICA TUBARONENSE				Contribui para o alcance dos ODS: 11 e 17
META 28	ESTRUTURAR, ATÉ 2028, COM A COLABORAÇÃO DA SETORIAL DE MUSEUS, ARQUIVOS E PATRIMÔNIO CULTURAL, UM PLANO DE AÇÃO PARA A CRIAÇÃO DE REPOSITÓRIO DIGITAL PARA OBRAS AUDIOVISUAIS REALIZADAS NO MUNICÍPIO, OBRAS AUDIOVISUAIS SOBRE O MUNICÍPIO, ASSIM COMO AQUELAS PRODUZIDAS POR TUBARONENSES, QUE SÃO DE INTERESSE HISTÓRICO E CULTURAL				
AÇÕES	1) Instituir um GT (Grupo de Trabalho) para desenvolver o Plano de Ação para criação do Repositório Digital Audiovisual; 2) Realizar pesquisa e seleção das obras audiovisuais a serem incluídas no repositório digital; 3) Digitalizar as obras audiovisuais selecionadas e disponibilizar para a comunidade.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
4 anos	Média	FCC e CMPC	Públicos	Setorial de Audiovisual FCC	1) Nomeação de Grupo de Trabalho para desenvolvimento do Repositório Digital Audiovisual; 2) Elaboração do Plano de Ação do Repositório; 3) Mapeamento e catalogação das obras audiovisuais; 4) Número de obras audiovisuais sobre Tubarão mapeadas e catalogadas; 5) Disponibilização do Repositório Digital Audiovisual de Tubarão até 2028.
27º OBJETIVO	CELEBRAR E PREMIAR AS MANIFESTAÇÕES AUDIOVISUAIS CULTURAIS DE TUBARÃO				Contribui para o alcance dos ODS: 12 e 17



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

META 29	REALIZAR BIANUALMENTE, A PARTIR DE 2027, CONCURSO CULTURAL A FIM DE CELEBRAR E PREMIAR OBRAS CINEMATOGRAFICAS PRODUZIDAS NO MUNICIPIO DE TUBARÃO E/OU POR SEUS MUNICIPIES				
AÇÕES	1) Instituir GT para regulamentar e promover a divulgação do Concurso Cultural; 2) Definir a composição da comissão julgadora do concurso cultural e os critérios de julgamento; 3) Realizar a cerimônia de premiação do concurso cultural.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
3 anos	Média	FMC CMPC	Públicos Privados	CDL IES FCC	1) Desenvolvimento do projeto do Concurso Cultural de Audiovisual em 2027; 2) Abertura do Edital do Concurso Cultural; 3) Quantidade de obras submetidas ao concurso; 4) Variedade de gêneros e temas das obras inscritas; 5) Quantidade de categorias premiadas e prêmios distribuídos.
28º OBJETIVO	PROMOVER A INTEGRAÇÃO DA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL COM O ESPAÇO URBANO, A PAISAGEM NATURAL E A COMUNIDADE DE TUBARÃO				Contribui para o alcance dos ODS: 4, 8, 11, 12, 14 e 17
META 30	A PARTIR DE 2025, REALIZAR MOSTRAS DE CINEMA AO AR LIVRE EM DIFERENTES ESPAÇOS PÚBLICOS DA CIDADE, PRIORIZANDO LOCAIS COM VALOR HISTÓRICO, CULTURAL E AMBIENTAL				
AÇÕES	1) Mapear espaços públicos adequados para a realização de mostras de cinema ao ar livre; 2) Obter as licenças necessárias para a realização das mostras de cinema ao ar livre; 3) Divulgar as mostras de cinema ao ar livre para a população; 4) Realizar mostras de cinema ao ar livre, com curadoria de filmes que abordem temas relacionados ao espaço urbano, à paisagem natural e à cultura local.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
2 anos	Alta	FMC	Públicos e Privados	Setorial Audiovisual Associações de Bairro CDL SESC	1) Nível de descentralização geográfica de Mostra de Cinema ao Ar Livre; 2) Número de ações desenvolvidas em locais de valor histórico, artístico e ambiental; 3) Número de espectadores presentes em cada mostra; 4) Diversidade cultural dos espectadores em cada Mostra de Cinema ao Ar Livre.
META 31	A PARTIR DE 2025, INCENTIVAR A PRODUÇÃO DE OBRAS AUDIOVISUAIS QUE RETRATEM A REALIDADE SOCIAL, CULTURAL E AMBIENTAL DE TUBARÃO, COM EDITAIS ESPECÍFICOS E MECANISMOS DE APOIO À PRODUÇÃO INDEPENDENTE				
AÇÕES	1) Lançar editais públicos específicos para a captação de projetos de produção audiovisual; 2) Conceder prêmios e bolsas de estudo para agentes de obras audiovisuais; 3) Oferecer cursos e oficinas de produção audiovisual aos profissionais que atuam no setor audiovisual e comunidade em geral.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
1 Ano	Alta	FMC CMPC	Públicos e Privados	CDL FCC MinC	1) Número de editais socioeducativos ofertados; 2) Número de projetos socioeducativos e sustentáveis de audiovisual apresentados e realizados; 3) Quantidade de projetos socioeducativos e sustentáveis de audiovisuais apoiados financeira e logisticamente; 4) Diversidade cultural presente na produção audiovisual; 5) Nível de descentralização da produção audiovisual.
29º OBJETIVO	PROMOVER A DEMOCRATIZAÇÃO E O ACESSO A CRIAÇÃO E FRUIÇÃO ARTÍSTICO CULTURAL DAS ARTES VISUAIS TUBARONENSE				Contribui para o alcance dos ODS: 5, 8, 10 e 17
META 32	FOMENTAR A PARTIR DE 2025 A CRIAÇÃO E FRUIÇÃO ARTÍSTICO CULTURAL E DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DEDICADO ÀS ARTES VISUAIS				
AÇÕES	1) Adequar espaço público ou viabilizar a construção para instalação do Ateliê Público de Artes Visuais; 2) Desenvolver planejamento anual com calendário de utilização do Ateliê, incluindo oficinas, eventos e horários livres para produção artística;				

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

	3) Criar circuitos itinerantes de exposições artísticas em associações de moradores nos bairros da cidade, privilegiando bairros mais afastados do centro e comumente marginalizados dos circuitos de arte; 4) Aplicar os recursos via Fundo Municipal de Cultura, respeitando o prazo legal de execução orçamentária; 5) Garantir igualdade de recursos do Fundo Municipal de Cultura, para todos os segmentos culturais existentes no município.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
1 Ano	Alta	FMC CMPC	Públicos e Privados	CDL FCC MinC	1) Número de espaços públicos dedicados às artes visuais existentes; 2) Número de visitantes nos espaços expositivos e nas ações de artes visuais; 3) Quantidade de ações desenvolvidas para fruição das artes visuais; 4) Quantidade de editais ofertados para projetos de artes visuais; 5) Quantidade de projetos de artes visuais apresentados, qualificados e financiados.
META 33	FOMENTAR ELABORAR, CRIAR ATÉ 2027, FESTIVAIS PARA AS DIFERENTES LINGUAGENS ARTÍSTICAS DAS ARTES VISUAIS				
AÇÕES	1) Criar editais de fomento e circulação cultural para as Artes Visuais com seleção por categorias – pintura, desenho, fotografia, escultura, visagismo, mosaico, arte digital, grafite, tatuagem e cerâmica; 2) Criar comissão para o planejamento e organização do Festival Multicultural de Tubarão, com a participação de representantes de todas as setoriais culturais existentes no município; 3) Realizar edital de credenciamento para o Festival Multicultural.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
3 anos	Média	FMC	Públicos e Privados	Setorial Artes Visuais CMPC CDL	1) Desenvolvimento e planejamento do Festival das Artes Visuais; 2) Abertura de Edital de Credenciamento de artistas culturais locais para o festival; 3) Diversidade cultural e artística presente no festival; 4) Número de artistas e agentes culturais envolvidos no processo de criação e desenvolvimento do festival; 5) Quantidade total de espectadores do festival.
30º OBJETIVO	FORTALECER AS CADEIAS PRODUTIVAS CULTURAIS E AFROS, VISANDO A ESTIMULAR A AFRO-ECONOMIA, FEIRAS TEMÁTICAS, FESTIVAIS DE MÚSICA, PEÇAS TEATRAIS, ARTESANATOS E MODA.				
META 34	criar calendário de eventos até o segundo semestre de 2025, para promover, valorizar e divulgar a cultura afro-brasileira, para estimular a criação de espaços destinados à exposição e comercialização de produtos e serviços de empreendedores negros				
AÇÕES	1) Criar calendário de eventos com a temática afro no município de Tubarão; 2) Promover ações estratégicas específicas para realização de marketing, promoção e divulgação de eventos ligados à visibilidade, valorização e consolidação da cultura afro no município; 3) Promover e viabilizar a participação da cultura afro-brasileira nas comemorações de aniversário e demais eventos realizados pelo município; 4) Promover ações no mês de novembro alusivos ao Dia da Consciência Negra; 5) Fomentar a elaboração e captação de projetos cujo objeto é a realização de festival cultural ligado à cultura afro; 6) Oferta de cursos e oficinas de formação para os jovens em espaços culturais, para inserção no mercado de trabalho com a prática da manufatura artesanal.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
1 ano	Alta	FMC CMPC	Públicos e privados	CDL ACIT FCC Setorial Afro	1) Divulgação do calendário de eventos da cultura Afro-brasileira; 2) Quantidade de ações e atividades desenvolvidas para promover e divulgar a cultura afro; 3) Número de espaços criados e/ou disponibilizados para exposição e comercialização de produtos e serviços de empreendedores negros;

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

					4) Número de Empreendedores Negros presentes nas ações e eventos culturais.
31º OBJETIVO	VALORIZAR, RECONHECER E VALIDAR A CULTURA AFRO-BRASILEIRA COMO FORMADORA DA SOCIEDADE, POR MEIO DA APLICAÇÃO DA LEI 10.639/2003 – HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA, NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO				Contribui para o alcance dos ODS: 4, 5, 10, 12, 16 e 17
META 35	A PARTIR DE 2025, FOMENTAR A REALIZAÇÃO DE EVENTOS DE CAPOEIRA, CULINÁRIA, MÚSICA, DANÇA AFRO-BRASILEIRA EM ESPAÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS, POR MEIO DA SETORIAL CULTURA AFRO-BRASILEIRA				
AÇÕES	1) Mapear e registrar as dozeiras e cozinhas de matriz afro-brasileira; 2) Mapear e registrar grupos, músicos e percussionistas de músicas afro-brasileiras; 3) Mapear e registrar grupos de danças; 4) Incentivar que grupos de capoeira, academias de capoeira, mestres e contramestres de capoeira, grupos de dança, músicos e percussionistas façam o Cadastro Cultural Municipal de Tubarão; 5) Oportunizar a troca de experiências, intercâmbio de informações e fortalecimento da prática da capoeira por meio de encontros em espaços públicos de mestres, contramestres e seus praticantes; 6) Fomentar a oferta de editais que oportunizem projetos para realização de eventos, festivais de capoeira, culinária, dança e música; 7) Promover workshop da culinária afro-brasileira; 8) Promover oficinas de música e dança afro-brasileira.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
1 ano	Alta	FMC CMPC	Público e Privado	Setorial Afro CDL FCC	1) Quantidade de ações e eventos desenvolvidos para a cultura afro; 2) Quantidade de editais ofertados de estímulo à diversidade cultural; 3) Quantidade de projetos apresentados, qualificados e apoiados da cultura afro; 4) Número de participantes da cultura afro nos eventos e ações culturais; 5) Nível de descentralização das ações da cultura afro; 6) Número de pessoas presentes nas ações e eventos da cultura afro.
32º OBJETIVO	FOMENTAR A CRIAÇÃO DE ESPAÇOS PARA EXPOSIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ARTESANATOS E PRODUTOS ARTESANAIS EM EVENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS, QUE RECEBAM APOIO E/OU PATROCÍNIO FINANCEIRO DO GOVERNO MUNICIPAL				Contribui para o alcance dos ODS: 4, 5, 10, 12, 16 e 17
META 36	ESTIMULAR, ATÉ 2030, A CRIAÇÃO DE EVENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS NAS ÁREAS DE CULTURA, ECONOMIA CRIATIVA E TURISMO QUE POSSAM OPORTUNIZAR ESPAÇOS DE EXPOSIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ARTESANATO E PRODUTOS ARTESANAIS LOCAIS E REGIONAIS				
AÇÕES	1) Mapear e registrar os eventos já existentes com potencial a oportunizar a criação de espaços de exposição e comercialização de artesanato e produtos artesanais locais; 2) Ofertar editais específicos para realização de feiras de negócios como meio de oportunizar espaços para exposição e comercialização de artesanato e produtos artesanais locais, criando assim um mercado consumidor.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
6 anos	Média	FMC	Públicos	CMPC Senac Sebrae	1) Número de eventos integrados entre a cultura, economia criativa e turismo realizados; 2) Número de espaços criados e/ou disponibilizados para exposição e comercialização de artesanato e produtos locais; 3) Número de artesãos e produtores locais presentes nas ações e atividades desenvolvidas; 4) Quantidade de editais ofertados de estímulo à economia criativa e artesanato; 5) Quantidade de projetos apresentados, qualificados e apoiados; 6) Diversidade cultural presentes nas ações e eventos realizados.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

33º OBJETIVO	CAPTAR RECURSOS PARA TODAS AS BIBLIOTECAS DE TUBARÃO VIA PROJETOS DE LEIS DE INCENTIVO A CULTURA NO ÂMBITO GOVERNAMENTAL E PRIVADO				Contribui para o alcance dos ODS: 04, 10 e 17
META 37	CRIAR O FUNDO DAS BIBLIOTECAS ATÉ 2026 PARA AMPLIAR OS RECURSOS E AÇÕES PARA PRESERVAÇÃO DOS ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS, DOCUMENTAIS E ESTRUTURAS FÍSICAS				
AÇÕES	1) Elaboração do projeto para viabilizar a implementação do Fundo das Bibliotecas 2) Elaborar projetos de conservação e preservação de acervos de suporte em papel 3) Participação em editais de incentivo à cultura				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
2 anos	Alta	FMC CMPC	Públicos e Privados	FCC IES	1) Projeto de Lei do Fundo das Bibliotecas, elaborado, encaminhado e aprovado pela Câmara Municipal; 2) Previsão orçamentária para o Fundo das Bibliotecas; 3) Desenvolvimento e execução de novas atividades e ações educativas de preservação dos acervos.
META 38	IMPLEMENTAR A CRIAÇÃO DE BIBLIOTECAS ESCOLARES E CONTRATAÇÃO DE BIBLIOTECÁRIOS PARA A REDE MUNICIPAL DE ENSINO, PARA ATENDER A LEI FEDERAL Nº 12.244 DE 24 DE MAIO DE 2010, QUE DISPÕE SOBRE A UNIVERSALIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DO PAÍS				
AÇÕES	1) Apresentar, até 2025, um projeto piloto para Rede Municipal de Ensino para a criação de Bibliotecas Escolares e contratação de bibliotecários, para atender a Lei Federal Nº 12.244 de 24 de maio de 2010, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
1 ano	Alta	FLC e CMPC	Públicos	Fund Mun. de Educ. FCC	1) Ampliação gradativa da quantidade de Bibliotecas escolares no município; 2) Número de espaços qualificados; 3) Concurso Público para contratação de Bibliotecários; 4) Número de bibliotecários contratados; 5) Número total de estudantes atendidos com as novas bibliotecas; 6) Nível de descentralização das bibliotecas.
34º OBJETIVO	ESTIMULAR E PROMOVER A UNIÃO ENTRE AS SETORIAIS CULTURAIS PARA CRIAR A IDENTIDADE CULTURAL DE TUBARÃO				Contribui para o alcance dos ODS: 2, 11 e 17
META 39	VIABILIZAR E ARTICULAR, ATÉ 2025, A CRIAÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL DE TUBARÃO, COM A PARTICIPAÇÃO DE REPRESENTANTES DE TODAS AS SETORIAIS DO MUNICÍPIO				
AÇÕES	1) Realizar reuniões intersetoriais com a participação de representantes do poder público e FMC para discussão e elaboração da identidade cultural do município; 2) Realizar pesquisas junto a população tubaronense.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
1 ano	Alta	FMC CMPC	Públicos e Privados	Setoriais de Cultura IES	1) Número de reuniões intersetoriais realizadas; 2) Número de agentes culturais, membros da comunidade e servidores envolvidos no processo de criação da identidade cultural do município; 3) Identidade Cultural Tubaronense criada e divulgada até 2025.
35º OBJETIVO	PROMOVER AÇÕES QUE EFETIVEM A VOCAÇÃO DOS MUSEUS LOCAIS, SOBRETUDO O MUSEU FERROVIÁRIO DE TUBARÃO, PARA A COMUNICAÇÃO, INVESTIGAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PRESERVAÇÃO DA HERANÇA CULTURAL, BEM COMO PARA O ESTÍMULO DO ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO CONTEMPORÂNEA				Contribui para o alcance dos ODS: 4, 8, 11, e 17
META 40	ATÉ 2028, INTEGRAR O MUSEU FERROVIÁRIO DE TUBARÃO NO ROTEIRO OFICIAL DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE TUBARÃO				
AÇÕES	1) Estabelecer calendário anual de atividades que atendam as comunidades locais e realizar ações de promoção das instituições culturais de preservação da memória cultural em diferentes veículos de imprensa local; 2) Realizar ações para incentivar a pesquisa e estudo sobre a história de Tubarão a partir de seus acervos.				

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

	3) Ampliar a capacidade de atendimento educacional do Museu Ferroviário de Tubarão a fim de oferecer condições permanentes para que as comunidades reconheçam os bens culturais materiais e imateriais de sua localidade, visando disseminar noções de identidade e zelo; 4) Ampliar os horários de atendimento a diferentes grupos interessados; 5) Fomentar o trabalho voluntariado para atendimento educativo e acolhimento; 6) Fomentar a articulação com o trade turístico local para que sejam divulgadores do museu e outros equipamentos culturais da cidade; 7) Fomentar as atividades de pesquisa e documentação que levem ao aprofundamento do discurso crítico e reflexivo sobre os acervos de museus municipais públicos e privados; 8) Fomentar a inscrição de projetos de pesquisa em acervos em leis de incentivo e prêmios municipais, estaduais e nacionais; 9) Fomentar a produção de documentários e outras produções audiovisuais que tenham como tema a história local e regional; 10) Promover oficinas de capacitação para elaboração e execução de projetos de pesquisa na área de patrimônio e educação patrimonial; 11) Fortalecer a parceria do Museu Ferroviário de Tubarão com a Fundação Municipal de Educação a fim de ter seu programa educativo como uma ação 12) permanente.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
4 anos	Média	CMPC Museu Ferroviário	Públicos	FMC e Fund. Mun. Educação. IES	1) Número de escolas e estudantes que visitam o museu anualmente; 2) Nível de descentralização das escolas que visitam o museu anualmente; 3) Publicação e disponibilização para a rede de ensino do Roteiro Integrado Museu Ferroviário e Escola.
36º OBJETIVO	GARANTIR RECURSOS PARA A QUALIFICAÇÃO DOS AGENTES CULTURAIS				Contribui para o alcance dos ODS: 4 e 17
META 41	PROMOVER, DE FORMA CONTINUADA E PERMANENTE, A FORMAÇÃO E A QUALIFICAÇÃO DOS AGENTES CULTURAIS				
AÇÕES	1) Realizar workshop, oficinas, palestras e outras ações para a formação continuada e permanente dos agentes culturais; 2) Promover Intercâmbio Cultural; 3) Promover o Festival Multipolar (entre municípios), a cada dois anos; 4) Instituir grupo de trabalho para captação de recursos e estruturação do Festival Multipolar.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
4 anos	Média	CMPC FMC	Públicos	Senac e Sesc IES	1) Número de programas de capacitação e formação contínua oferecidos aos agentes culturais.; 2) Número de agentes culturais qualificados; 3) Número de certificações entregues; 4) Ampliação na quantidade de projetos e ações culturais apresentadas e desenvolvidas.
37º OBJETIVO	FOMENTAR A PRODUÇÃO LITERÁRIA LOCAL				Contribui para o alcance dos ODS: 4, 12 e 17
META 42	ESTIMULAR, ATÉ 2027, A PRODUÇÃO LITERÁRIA DE AUTORES LOCAIS E VALORIZAR SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A CULTURA DA CIDADE				
AÇÕES	1) Criar concursos literários municipais em diferentes categorias e gêneros, com premiações e oportunidades de publicação; 2) Realizar oficinas de escrita criativa e palestras com escritores locais para incentivar novos talentos; 3) Estabelecer um programa de <i>coworking</i> presencial e <i>online</i> para escritores locais, proporcionando ambiente propício à criação; 4) Adquirir, editar e reeditar livros de escritores tubaronenses, bem como obras significativas de escritores e pesquisadores da região, para compor o acervo da Biblioteca Pública Municipal “Olavo Bilac”; 5) Disponibilizar plataformas com obras <i>audiobook</i> para acesso à leitura às pessoas com deficiência visual.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

2 anos	Alta	FMC CMPC	Públicos e Privados	FCC Acatul IES	1) Quantidade de editais ofertados de estímulo à produção literária local; 2) Quantidade de projetos apresentados, qualificados e apoiados; 3) Número de eventos literários locais realizados; 4) Aumento na produção e publicação de obras literárias de autores locais.
38º OBJETIVO	ESTIMULAR A FORMAÇÃO DE LEITORES				Contribui para o alcance dos ODS: 4, 12 e 17
META 43	DESENVOLVER, ATÉ 2027, PROGRAMAS EDUCACIONAIS QUE ESTIMULEM O HÁBITO DA LEITURA DESDE A INFÂNCIA, PROMOVENDO A FORMAÇÃO DE LEITORES CRÍTICOS E REFLEXIVOS.				
AÇÕES	1) Viabilizar acesso a transporte gratuito para visitas guiadas até a biblioteca pública municipal; 2) Realizar parcerias com instituições de ensino para capacitação de professores em práticas de mediação de leitura; 3) Organizar a semana literária durante a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca direcionadas ao público infantil e juvenil, com atividades lúdicas e educativas nas escolas; 4) Disponibilizar plataformas com obras <i>audiobook</i> para acesso à leitura às pessoas com deficiência visual.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
4 anos	Média	CMPC FMC	Públicos	Acatul Setorial Literatura Fund. Mun. Educação Sesc/ Senac	1) Número de cursos de qualificação e formação ofertados; 2) Ampliação do acesso ao livro e a leitura; 3) Quantidade de ações e atividades literárias desenvolvidas e realizadas; 4) Renovação do acervo; 5) Número de participantes; 6) Diversidade do público-alvo.
39º OBJETIVO	INCENTIVAR O INTERCÂMBIO CULTURAL				Contribui para o alcance dos ODS: 4, 11, 12 e 17
META 44	ESTIMULAR, ATÉ 2028, O INTERCÂMBIO CULTURAL COM OUTRAS CIDADES, ESTADOS E PAÍSES, PARA A CIRCULAÇÃO DE OBRAS E O DIÁLOGO ENTRE DIFERENTES EXPRESSÕES LITERÁRIAS				
AÇÕES	1) Estabelecer parcerias com outras cidades e instituições culturais para a realização de intercâmbio de escritores, exposições e eventos literários; 2) Criar programas de residência artística para escritores estrangeiros, proporcionando a interação com a comunidade local; 3) Promover traduções de obras de autores locais para outros idiomas e vice-versa, ampliando o alcance da produção literária da cidade.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
4 anos	Média	FMC CMPC	Públicos	FCC Setorial Estadual de Bibliotecas	1) Número de parcerias estabelecidas com outras cidades e regiões; 2) Criação de Programa de Residência Artística; 3) Número de profissionais e agentes culturais presentes nos intercâmbios; 4) Diversidade cultural presentes nos intercâmbios; 5) Visibilidade e circulação das obras e expressões literárias locais.
40º OBJETIVO	UTILIZAR OS EQUIPAMENTOS CULTURAIS E FORTALECER O USO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS PARA REALIZAÇÃO E ATIVIDADES CULTURAIS, DESTACANDO AS POTENCIALIDADES DO MUNICÍPIO				Contribui para o alcance dos ODS: 4, 5, 8, 10, 11 e 17
META 45	TORNAR O MUNICÍPIO, ATÉ 2030, REFERÊNCIA NA EXECUÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS EM ESPAÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS				
AÇÕES	1) Executar, de forma permanente e continuada, editais de premiação, fomento e financiamento de projetos culturais, para impulsionar o desenvolvimento da cultura do município				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
6 anos	Média	FMC CMPC	Públicos	MinC FCC	1) Número de cursos, <i>workshop</i> , oficinas de escrita de projetos culturais ofertados; 2) Número de Editais de Premiação executados; 3) Número de editais de fomento cultural executados; 4) Número de espaços destinados às artes e à cultura disponibilizados;

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

					5) Número de agentes e produtores culturais locais qualificados; 6) Número de projetos culturais apresentados, qualificados e apoiados; 7) Quantidade de pessoas presentes nas ações e projetos culturais desenvolvidos; 8) Diversidade cultural e nível de descentralização das ações e projetos culturais.
41º OBJETIVO	TRANSFORMAR UMA EDIFICAÇÃO DE VALOR HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE TUBARÃO, EM UM "PONTO DE CULTURA", PARA ABRIGAR ENTIDADES E COLETIVOS CULTURAIS DA CULTURA POPULAR DO MUNICÍPIO.				Contribui para o alcance dos ODS: 4, 8, 11 e 17
META 46	CRIAR A CASA DAS ETNIAS DE TUBARÃO				
AÇÕES	1) Articular junto ao Executivo Municipal a criação da <i>Casa das Etnias de Tubarão</i> , para abrigar ações direcionadas ao desenvolvimento e valorização da cultura tubaronense, especialmente as etnias indígenas, açoriana/portuguesa, africana, alemã, italiana que formaram a identidade cultural do município de Tubarão; 2) Realizar o levantamento de potenciais edificações do município para abrigar a Casa das Etnias; 3) Submeter proposta da Casa de Etnias ao Programa Cultura Viva Pontos de Cultura do MinC.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
4 anos	Média	CMPC	Federais	MinC – Cultura Viva	1) Submissão do Projeto para criação da Casa das Etnias de Tubarão ao Ministério da Cultura - MinC.
42º OBJETIVO	PROMOVER UM EVENTO DE REFERÊNCIA NO SEGMENTO CULTURAL, INTEGRANDO TODAS AS SETORIAIS E AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DO MUNICÍPIO, VALORIZANDO A DIVERSIDADE CULTURAL TUBARONENSE E INCENTIVANDO O EMPREENDEDORISMO CULTURAL				Contribui para o alcance dos ODS: 4, 8, 10, 11, 12, 16 e 17
META 47	ATÉ 2026, REALIZAR A PRIMEIRA FEIRA CULTURAL, COM PERSPECTIVA DE CONTINUIDADE, INTEGRANDO TODAS AS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS PRESENTES NO MUNICÍPIO, REPRESENTADAS PELAS SETORIAIS QUE COMPÕEM O CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA				
AÇÕES	1) Constituir comissão de planejamento e organização da Feira Cultural, com a participação efetiva de todas as setoriais do CMPC; 2) Construir, juntamente com FMC, o plano de ações e investimentos para realização do evento; 3) Promover ações estratégicas para mobilizar a participação de novos representantes do segmento; 4) Mobilizar a rede de apoio à cultura para execução do plano de ação do evento, como: Senac, Sebrae, Sesi, CDL, Acit entre outras instituições.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
3 ANOS	Média	FMC e CMPC	Públicos Estaduais e Federais	MinC – FCC Senac, Sebrae, Sesi, Sesc, CDL e Acit	1) Abertura de edital de credenciamento para realização da Feira Cultural; 2) Número de agentes culturais e diversidade cultural dos inscritos; 3) Quantidade e diversidade das ações e eventos desenvolvidos; 4) Número de visitantes da Feira Cultural.
43º OBJETIVO	ESTIMULAR A INTEGRAÇÃO E AMPLIAR A REPRESENTATIVIDADE DOS GRUPOS CULTURAIS DO MUNICÍPIO DE TUBARÃO, ATRAVÉS DE ESPAÇOS DE QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS SABERES E FAZERES DA IDENTIDADE CULTURAL LOCAL				Contribui para o alcance dos ODS: 4, 8, 10, 11 e 17
META 48	AMPLIAR, DE FORMA CONTINUADA E PERMANENTE, AS AÇÕES E PROJETOS DO PROGRAMA BOLSA CULTURA, IMPLEMENTANDO O PROJETO DE OFICINAS CULTURAIS, COM AULAS E CURSOS SOBRE A HISTÓRIA DE TUBARÃO, IDENTIDADE CULTURAL, ETNIAS, E ATIVIDADES PRÁTICAS DOS SETORIAIS CULTURAIS REPRESENTATIVOS DO MUNICÍPIO.				
AÇÕES	1) Revisar o Programa Bolsa Cultura e implementar o Projeto de Oficinas Culturais, destinado a estimular a participação da comunidade em atividades lúdicas, educativas e culturais; 2) Prever os recursos necessários para realização das ações e projetos do programa, incluindo materiais, estrutura física, deslocamento, qualificação, alocação profissional e todos os demais recursos necessários; 3) Construir uma nova grade cursos e projetos abrangendo todos os segmentos e agentes culturais do município;				

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

	4) Atualizar o cadastro cultural do município, contemplando todos os segmentos representados nas setoriais do Conselho Municipal de Políticas Culturais e outras que vierem a ser representativas na sociedade; 5) Viabilizar a realização das novas ações e projetos, em locais fixos e de modo itinerante (visitando escolas, comunidades, grupo de mães, e outros, por exemplo); 6) Integrar o <i>Programa Bolsa Cultura</i> ao calendário anual de atividades da FMC.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
4 anos	Média	FMC	Públicos Municipais, Estaduais e Federais	FCC MinC	1) Ampliação da oferta de aulas e cursos do Programa Bolsa Cultura; 2) Aprovação da Lei que inclui o projeto de Oficinas Culturais no Programa Bolsa Cultura, instituído pela Lei Municipal n.º 5.594/2021; 2) Quantidade de cursos e vagas ofertadas ofertados; 3) Número de inscrições recebidas; 4) Número de pessoas qualificadas nas diferentes linguagens culturais anualmente; 5) Número de profissionais contratados para desenvolvimento das ações e atividades do Programa Bolsa Cultura; 6) Surgimento de novos talentos nas áreas artístico culturais; Montante total investido no Programa Bolsa Cultura.
44º OBJETIVO	AMPLIAR E OPORTUNIZAR A PARTICIPAÇÃO EXPOSITIVA E COMERCIAL DOS AGENTES CULTURAIS EM EVENTOS REALIZADOS NO MUNICÍPIO PARA PROMOVER A VISIBILIDADE E OPORTUNIDADES PARA O VALORIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL				Contribui para o alcance dos ODS: 1, 3, 4, 8, 11 e 17
META 49	INSTITUIR, OFICIALMENTE, A PARTICIPAÇÃO DOS AGENTES, GRUPOS, COLETIVOS E ENTIDADES CULTURAIS CREDENCIADOS NO CADASTRO CULTURAL MUNICIPAL DE TUBARÃO NOS EVENTOS E FESTIVIDADES REALIZADAS PELO MUNICÍPIO				
AÇÕES	1) Promover os meios legais para a participação dos agentes culturais nos eventos e festividades realizadas pelo município; 2) Mapear eventos e festividades realizados pelo município e eventos que não constam no calendário oficial do município; 3) Criar e estabelecer um canal de comunicação entre a FMC e demais órgãos da administração para articulação de participação dos agentes culturais, a exemplo de uma plataforma colaborativa ou aplicativo; 4) Definir cronograma de participação dos agentes culturais.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
4 anos	Média	FMC	Públicos	CMPC SECRETARIAS MUNICIPAIS	1) Número de agentes culturais participando dos eventos e festividades realizados pelo município anualmente; 2) Número de eventos promovidos pelo município anualmente.
META 50	FIRMAR PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS PARA PROPICIAR A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS, EXPOSIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS CULTURAIS EM NOVOS ESPAÇOS DA CIDADE				
AÇÕES	1) Mapear potenciais espaços e ambientes do município aptos a receber bens e serviços culturais; 2) Firmar parcerias-público privadas com as entidades mapeadas; 3) Realizar reunião ampliada com os agentes, grupos e entidades culturais credenciados no Cadastro Municipal Cultural para discutir e definir calendário de participação; 4) Elaborar um plano de atuação e de atividades para a circulação dos bens e serviços culturais.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
3 anos	Alta	FMC	Públicos	Iniciativa Privada Setoriais Culturais Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico	1) Número de parcerias público-privada formalizadas. 2) Número de espaços expositivos e de comercialização de bens e serviços culturais disponibilizados; 3) Quantidade de ações, eventos e projetos culturais realizados; 4) Nível de descentralização das ações, eventos e projetos culturais.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

45º OBJETIVO	ORGANIZAR O ACESSO DOS AGENTES CULTURAIS AOS PROGRAMAS DE FOMENTO À CULTURA				Contribui para o alcance dos ODS: 8, 11, 12 e 17
META 51	INCLUIR, GRADATIVAMENTE ATÉ 2029, NO MÍNIMO 70% DOS AGENTES CULTURAIS, REGISTRADOS NO CADASTRO MUNICIPAL CULTURAL DE TUBARÃO, EM PELO MENOS UM PROGRAMA DE FOMENTO E FINANCIAMENTO CULTURAL				
AÇÕES	1) Mapear os programas de fomento e financiamento cultural das esferas públicas e privadas e implementar um canal de divulgação dos editais, chamamentos públicos culturais entre outros de fácil acesso a todos os agentes culturais do município; 2) Instituir o Programa de Fomento e Financiamento Cultural de Tubarão; 3) Mapear empresas com potencial de apoiar projetos culturais; 4) Promover oficinas/workshop de elaboração de projetos e submissão de projetos culturais; 5) Disponibilizar consultoria técnica aos agentes culturais, para fins de submissão de projetos.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
5 anos	Média	FMC CMPC	Municipais. Estaduais, Federais e Privados	MinC – FCC Senac, Sebrae Iniciativa Privada	1) Número de projetos culturais locais financiados com recursos oriundos do governo federal, estadual e da iniciativa privada; 2) Quantidade de oficinas/workshops sobre os programas de fomento e financiamento cultural realizadas; 3) Número de agentes culturais certificados pelas oficinas realizadas.
46º OBJETIVO	PROMOVER A LITERATURA, INCENTIVAR A LEITURA E FORTALECER A CULTURA LOCAL, OFERECENDO À POPULAÇÃO DE TUBARÃO E REGIÃO ACESSO A UMA AMPLA VARIEDADE DE LIVROS, ATIVIDADES CULTURAIS E EDUCACIONAIS, E OPORTUNIDADES DE INTERAÇÃO COM AUTORES E EDITORAS				Contribui para o alcance dos ODS: 4 e 17
META 52	REALIZAR, BIENALMENTE, A PARTIR DE 2027, A FEIRA DO LIVRO DE TUBARÃO, FOMENTANDO E INCENTIVANDO A LEITURA ENTRE CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS				
AÇÕES	1) Promover o fomento, planejamento e organização da Feira do Livro de Tubarão: 1.1) Realizar de forma democrática e conjunta, o planejamento da Feira do Livro, sob a gestão da Fundação Municipal de Cultura, sendo o fomentador principal, em parceria com entidades culturais e de apoio à cultura públicas e privadas, prevendo dotação orçamentária específica assim como a captação de recursos público-privado; 1.2) Estabelecer parcerias com editoras, livrarias, autores, e patrocinadores locais e nacionais para garantir a diversidade e qualidade das atividades oferecidas; 1.3) Definir as datas e o local da feira com antecedência, considerando a logística, acessibilidade e infraestrutura necessária para realização do evento. 2) Desenvolver programação cultural e educacional: 2.1) Desenvolver e elaborar uma programação diversificada que inclua palestras, oficinas, mesas-redondas, lançamentos de livros, sessões de autógrafos, contação de histórias e apresentações culturais; 2.2) Promover atividades voltadas para o público infantil, como peça de teatro, leituras dramáticas e oficinas de criação literária, incentivando o hábito da leitura desde a infância; 2.3) Convidar autores para participarem do evento, oferecendo aos visitantes a oportunidade de conhecer e interagir com os escritores. 3) Realizar a promoção e divulgação: 3.1) Desenvolver uma campanha de marketing abrangente e acessível, utilizando mídias tradicionais e digitais, para divulgar a feira e suas atrações, alcançando o maior número possível de pessoas; 3.2) Utilizar as redes sociais, sites oficiais da Prefeitura e parceiros, além de anúncios em jornais, rádios e TV locais para promover o evento; 3.3) Criar materiais promocionais, como cartazes, flyers e banners, para distribuição em escolas, universidades, bibliotecas, livrarias e outros pontos estratégicos da cidade. 4) Realizar avaliação e melhoria contínua:				

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

	4.1) Realizar pesquisas de satisfação e coleta de feedback dos visitantes, expositores e participantes para identificar pontos fortes e áreas a serem melhoradas; 4.2) Analisar os dados coletados e elaborar relatórios detalhados que possam orientar a organização das futuras edições da feira; 4.3) Planejar ações inovadoras para as próximas edições da Feira do Livro de Tubarão e implementar as melhorias sugeridas, garantindo a evolução e o crescimento do evento a cada dois anos.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
3 anos	Média	FMC	Públicos	CMPC Biblioteca Municipal Acatul FCC	1) Aumento da circulação de obras literárias; 2) Quantidade de editoras, livrarias e autores participantes; 4) Total de palestras, oficinas, sessões de autógrafos, rodas de conversa e outras atividades culturais oferecidas durante a feira; 5) Quantidade total de pessoas que visitaram a feira; 6) Diversidade do público participante; 7) Extensão da cobertura da mídia local e regional sobre a feira.



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

EIXO 3 CIDADANIA E DIREITOS CULTURAIS

O Eixo 3, Cidadania e Direitos Culturais, foi abordado no 4º Seminário do PMC, no dia 14 de maio de 2024 na Faculdade Senac Tubarão, conduzido pela Professora Especialista Laci Felippi com foco na garantia do pleno exercício dos direitos culturais e consolidação da cidadania, com atenção para a diversidade étnica e racial. As temáticas abordadas foram:

- 1) Direitos culturais e democratização - Garantia do pleno exercício dos direitos culturais e consolidação da cidadania, com atenção para a diversidade cultural;
- 2) Ampliação ao acesso e acessibilidade à cultura - Acessibilidade às manifestações culturais como direito cultural, possibilitando mudanças para que a cidadania cultural das pessoas com deficiência possa ser plenamente realizada possibilitando a construção de uma cultura do acesso, garantindo a equidade de direitos e oportunidades a todos;
- 3) Memória e transformação social - mudanças e tendências do mundo do trabalho e suas consequências e impactos nas classes sociais. O quanto a tradicionalidade cultural requer cuidados e atenções relacionada às transformações rápidas da contemporaneidade;
- 4) Valorização, fomento da cultura e articulações em rede - instrumentos essenciais na construção de uma sociedade consolidada em bases sólidas e preparada para o futuro.
- 5) Fomento à cultura – Aponta de forma aberta e atualizada, os acessos às principais fontes de financiamento, públicas e privadas, federais, estaduais e municipais, até as mais recentes fontes coletivas de financiamento, com o objetivo de difundir as formas de investimento em cultura, além dos mecanismos de incentivo fiscal disponíveis;
- 6) Articulação em rede – Para fortalecer e facilitar a formação e funcionamento de fóruns e redes de equipamentos e artistas, agentes, gestores, investidores, ativistas e produtores culturais

CIDADANIA E DIREITOS CULTURAIS		
47º OBJETIVO	RECONHECIMENTOS DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS, ACESSO AO PATRIMÔNIO CULTURAL E SUA DIVERSIDADE E PROJETOS CULTURAIS ACESSÍVEIS	Contribui para o alcance dos ODS: 4, 5, 10 e 17
META 53	FOMENTAR A CIRCULAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CULTURAIS EM TODOS OS BAIRROS DO MUNICÍPIO, VIABILIZANDO ESPAÇOS ADEQUADOS PARA A REALIZAÇÃO DE APRESENTAÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS, EXPOSIÇÕES, FEIRAS, FÓRUNS, CONFERÊNCIAS	
AÇÕES	1) Regular o Fundo Municipal de Cultura; 2) Realizar, anualmente, editais de fomento para circulação de projetos culturais; 3) Promover debates, de forma permanente, com as setoriais culturais por meio de encontros, fóruns, conferências ou outras ações para levantamento das necessidades e demandas dos setores.	



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

	4) Criar o Calendário Cultural para organização dos eventos realizados pelo município, de modo a minimizar o conflito de eventos no município; 5) Estruturar e adequar os espaços da FMC e outros espaços do município para a realização de apresentações artístico-culturais, exposições, feiras, fóruns, conferências; 6) Fomentar as parcerias público-privadas e buscar o apoio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico para promover a qualificação dos agentes culturais e impulsionar o desenvolvimento econômico da cultura local.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
3 anos	Média	FMC	Públicos	CMPC Setoriais Culturais	1) Qualificação dos espaços para ações culturais; 2) Ampliação dos espaços expositivos e de comercialização de bens e serviços culturais; 3) Aumento da produção e circulação de bens e serviços culturais. 4) Elevação do nível de descentralização das ações e eventos culturais.
48º OBJETIVO	DEMOCRATIZAR O ACESSO À PRODUÇÃO AUDIOVISUAL E CINEMATOGRAFICA DE TUBARÃO, PROMOVENDO A INCLUSÃO SOCIAL E A DIVERSIDADE CULTURAL				Contribui para o alcance dos ODS: 4, 10 e 17
META 54	ASSEGURAR MEDIDAS DE ACESSIBILIDADE UNIVERSAL EM TODAS AS AÇÕES DE PRODUÇÃO, DIFUSÃO E EXIBIÇÃO DA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL E CINEMATOGRAFICA NO MUNICÍPIO				
AÇÕES	1) Incluir nos editais municipais para a produção audiovisual a obrigatoriedade de medidas de acessibilidade universal; 2) Implantar legislação municipal que obrigue a adoção de medidas de acessibilidade universal nos espaços públicos utilizados para exibição de filmes, como salas de cinema, teatros, praças e eventos ao ar livre; 3) Disponibilizar recursos audiodescritivos, legendas <i>closed caption</i> e tradução em libras em todas as exibições públicas de filmes; 4) Criar o Festival de Cinema de Tubarão para exibição de filmes com acessibilidade universal e que promova a inclusão da comunidade surda e de pessoas com deficiência na produção cinematográfica.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
4 anos	Média	FMC	Públicos	CMPC Legislativo Municipal	1) Quantidade de projetos audiovisuais com recursos de acessibilidade; 2) Quantidade de filmes, séries e outros conteúdos que incluem audiodescrição, legendas para surdos e libras; 3) Número de profissionais do setor audiovisual treinados em práticas de acessibilidade; 4) Quantidade e diversidade do público-alvo.
META 55	PROMOVER EXIBIÇÃO GRATUITA DE FILMES EM COMUNIDADES CARENTES E ÁREAS PERIFÉRICAS DO MUNICÍPIO, PRIORIZANDO ESCOLAS PÚBLICAS E CENTROS COMUNITÁRIOS				
AÇÕES	1) Estabelecer parcerias com escolas públicas e centros comunitários para a realização de sessões de cinema gratuitas. 2) Criar um cineclube itinerante que percorra as comunidades carentes e áreas periféricas do município, levando a experiência do cinema para locais onde o acesso é limitado 3) Realizar oficinas de cinema nas comunidades carentes e áreas periféricas do município, ensinando noções básicas de produção audiovisual, incentivando novos talentos e estimulando a criação de conteúdos locais.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
4 anos	Média	FMC	Públicos	CMPC Cinemateca Catarinense	1) Quantidade de exibições de filmes realizadas em escolas públicas e centros comunitários; 2) Total de pessoas que assistiram às exibições, em especial, crianças e jovens; 3) Número de diferentes comunidades e áreas periféricas alcançadas; 4) Número de parcerias estabelecidas com escolas, centros comunitários e outras organizações locais para exibição de filmes; 5) Quantidade e diversidade do público-alvo.



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

META 56	PROMOVER A FORMAÇÃO DE PÚBLICO PARA O CINEMA NACIONAL, ESTADUAL E LOCAL, COM FOCO NA VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL E NA DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À CULTURA				
AÇÕES	1) Realizar sessões de cinema com debates e rodas de conversa sobre os filmes exibidos, promovendo a reflexão crítica e a interação entre o público; 2) Implementar programas de educação para o cinema nas escolas públicas do município, ensinando aos alunos a história do cinema, seus diferentes gêneros e a importância da produção audiovisual nacional e estadual; 3) Criar um cineclube para jovens e adolescentes, com foco na exibição de filmes nacionais e internacionais que abordem temas relevantes para a juventude.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
5 anos	Média	FMC	Públicos Estaduais e Federais	CMPC Cinemateca Catarinense	1) Número de sessões de cinema gratuitos realizados; 2) Quantidade de exibições de filmes nacionais, estaduais e locais; 3) Diversidade e total de pessoas que assistiram às sessões; 4) Variedade de produções cinematográficas que refletem a diversidade cultural nacional, estadual e local; 5) Número de atividades educativas e oficinas realizadas para sensibilizar o público sobre a importância do cinema nacional, estadual e local.
49º OBJETIVO	PROMOVER O RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO À DIVERSIDADE DE EXPRESSÕES CULTURAIS, AOS ESPAÇOS SAGRADOS DE CULTOS AFRO-BRASILEIROS, AO COMBATE À INTOLERÂNCIA RELIGIOSA E RESGATE DA CULTURA AFRO NO MUNICÍPIO APOIADO PELA LEI MUNICIPAL 4608/2016, DIA DOS CULTOS AOS ORIXÁS				Contribui para o alcance dos ODS: 1, 3, 4, 8, 10, 11 e 17
META 57	ATÉ O SEGUNDO SEMESTRE DE 2025, TER 50% DOS ESPAÇOS SAGRADOS DE CULTO DE RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA DE TUBARÃO MAPEADOS				
AÇÕES	1) Realizar inventário cultural dos espaços sagrados de culto de religiões de matriz africana e afro-brasileira. 2) Criar o Cadastro Municipal de Terreiros e Espaços Sagrados de Culto de Religiões de Matriz Africana e Afro-brasileira, em atenção a Lei Municipal 4608, de 06 de dezembro de 2016; 3) Promover seminários, palestras e outros meios de educação e divulgação sobre os espaços sagrados das religiões de matriz africana e afro-brasileira como meio de ensinar, esclarecer e promover o combate à intolerância religiosa; 4) Adotar medidas para garantir o pleno direito aos praticantes de religiões de matriz africana e afro-brasileira ao exercício de suas manifestações de culto religioso sem risco à sua integridade física, moral, intelectual e espiritual; 5) Promover ações em comemoração ao Dia dos Cultos aos Orixás; 6) Adotar diferentes estratégias para estimular a comunidade afro-religiosa a utilizar os espaços públicos para demonstração de fé, garantindo sua segurança e integridade.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
1 ano	Alta	FMC CMPC	Públicos	Setorial Afro Senac Sebrae Instituições de Ensino	1) Número de líderes e membros das comunidades religiosas de matriz africana e afro-brasileira envolvidos no processo de mapeamento; 2) Proporção de espaços mapeados em relação ao total estimado de espaços existentes; 3) Variedade de tipos de espaços sagrados mapeados; 4) Quantidade total de espaços sagrados identificados e registrados.
50º OBJETIVO	AMPLIAR O ACESSO À PRÁTICA DE ATIVIDADES CULTURAIS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTE E ADULTOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL POR MEIO DE PROJETOS SOCIAIS, DE PROMOÇÃO DA CIDADANIA E DA INTEGRAÇÃO DOS DIFERENTES SETORES DA SOCIEDADE				Contribui para o alcance dos ODS: 1, 3, 4, 8, 10, e 17
META 58	RECONHECER E LEGITIMAR OS MESTRES E CONTRAMESTRES DE CAPOEIRA DO MUNICÍPIO, POR MEIO DA INCLUSÃO NO CADASTRO CULTURAL MUNICIPAL ATÉ 2025				

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

AÇÕES	1) Realizar o mapeamento e registro dos mestres e contramestres do município no Cadastro Cultural Municipal; 2) Inserir ações e projetos de educação de capoeira em sua estrutura tradicional nas instituições de ensino do município e região, como um mecanismo para ampliar experiências artístico-culturais e a manutenção e preservação do patrimônio cultural brasileiro, reconhecido pelo Iphan em 2008; 3) Adotar meios e instrumentos necessário para inserir mestres, contramestres e instrutores de capoeiras para ministrar oficinas de capoeira nas instituições de ensino do município; 4) Regularizar, por meio de ato legal, a contratação de mestres, contramestres e instrutores de capoeira, segundo os meios e instrumentos definidos para o processo seletivo.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	
1 ano	Alta	FMC CMPC	Públicos	Setorial Afro Iphan	1) Quantidade total de mestres e contramestres de capoeira registrados no cadastro cultural municipal; 2) Proporção de mestres e contramestres cadastrados em relação ao total estimado de mestres e contramestres no município; 3) Diversidade cultural dos grupos de capoeira e capoeiristas incluídos no cadastro cultural e reconhecidos; 4) Número de mestres e contramestres que participam de eventos culturais oficiais do município; 5) Feedback da comunidade capoeirista sobre o processo de reconhecimento dos mestres e contramestres.
51º OBJETIVO	DEMOCRATIZAR E INCENTIVAR A PARTICIPAÇÃO, PERMITINDO O ACESSO À APRENDIZAGEM E A APRECIACÃO DA ARTE MUSICAL À PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL E INSTITUIÇÕES SOCIAIS PÚBLICAS E PRIVADAS				Contribui para o alcance dos ODS: 4, 5, 10 e 17
META 59	VIABILIZAR, DE FORMA PERMANENTE E CONTINUADA, A PARTIR DO 2º SEMESTRE DE 2025, QUE AGENTES CULTURAIS DE MÚSICA REALIZEM AÇÕES SOCIAIS ATRAVÉS DA MÚSICA EM INSTITUIÇÕES E LOCAIS PÚBLICOS				
AÇÕES	1) Realizar o levantamento das ações realizadas pelas instituições de cunho social do município; 2) Realizar reuniões com a FMC, instituições de cunho social e com representantes da Setorial de Música para definir a forma de como promover a integração dos agentes culturais de música nas ações realizadas pelas instituições públicas ou privadas.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
1 ano	Alta	FMC CMPC	Públicos	Setorial de Música	1) Quantidade total de atividades musicais realizadas em eventos sociais em instituições e locais públicos; 2) Total de pessoas que participaram das ações, diferentes faixas etárias e grupos sociais; 3) Variedade de instituições e locais públicos onde as ações foram realizadas; 4) Número de parcerias com instituições e organizações locais para a realização das ações.
52º OBJETIVO	PROMOVER A SALVAGUARDA E O RECONHECIMENTO DO PATRIMÔNIO IMATERIAL DO MUNICÍPIO				Contribui para o alcance dos ODS: 4, 10, 11 e 17
META 60	INSTITUIR LEI DE RECONHECIMENTO DE MESTRES DA CULTURA DE TUBARÃO, COMO INSTRUMENTO DE LEGITIMAÇÃO DA ATUAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE PATRIMÔNIOS VIVOS, DETENTORES E TRANSMISSORES DE SABERES TRADICIONAIS EM DIFERENTES SEGMENTOS, TRADIÇÕES E ETNIAS QUE COMPÕEM O MOSAICO CULTURAL TUBARONENSE				
AÇÕES	1) Propor modificação na Lei 4.962/2018, para incluir o Inventário de Bens culturais imateriais como mais um instrumento de reconhecimento, valorização e preservação, além do tombamento; 2) Realizar o mapeamento dos mestres do saber e patrimônio vivo no município; 3) Encaminhar Projeto de Lei de Reconhecimento de Mestres da Cultura de Tubarão; 4) Fomentar a oferta de programas municipais de preservação do patrimônio cultural imaterial municipal por meio de oficinas para transmissão de saberes e fazeres tradicionais dos diferentes segmentos e etnias, como meio de preservar o conhecimento de tradição oral.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

4 anos	Média	FMC CMPC	Públicos	Setorial de Patrimônio Cultural Legislativo Municipal	1) Projeto de Lei de Reconhecimento de Mestre de Tubarão, elaborado, encaminhado e aprovado pela Câmara de vereadores. 2) Quantidade total de mestres da cultura oficialmente reconhecidos por lei municipal; 3) Diversidade cultural dos mestres reconhecidos; 4) Número de mestres que participam de eventos culturais oficiais do município; 5) Realização de oficinas locais de transmissão dos saberes tradicionais.
53º OBJETIVO	CONSTRUIR UMA NOVA SEDE PARA A BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL OLAVO BILAC, PARA PROTEÇÃO DE SEU ACERVO BIBLIOGRÁFICO E CUMPRIMENTO DO SEU OBJETIVO CULTURAL, EDUCATIVO E SOCIAL DE ACORDO COM A LEI 13.696/2018, QUE INSTITUIU A POLÍTICA NACIONAL DE LEITURA E ESCRITA				Contribui para o alcance dos ODS: 4 e 17
META 61	ATÉ 2028, CONSTRUIR UMA NOVA SEDE PARA A BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL OLAVO BILAC, PARA PROTEÇÃO DE SEU ACERVO BIBLIOGRÁFICO E CUMPRIMENTO DO SEU OBJETIVO CULTURAL, EDUCATIVO E SOCIAL DE ACORDO COM A LEI 13.696/2018, QUE INSTITUIU A POLÍTICA NACIONAL DE LEITURA E ESCRITA				
AÇÕES	1) Elaborar projeto para a construção da nova sede da Biblioteca Pública Municipal Olavo Bilac, um espaço físico próprio, moderno e adequado, com acessibilidade para todos os públicos, devendo contemplar estrutura física apropriada para disposição do acervo, pesquisa, estudo, leitura, realização de ações culturais e educativas, entre outras necessidades; 2) Destinar dotação orçamentária específica para aquisição de novos mobiliários, estantes, equipamentos de informática, adequação do acervo com verba anual para sua atualização e renovação; 3) Investir na conservação e inovação do acervo da Biblioteca Pública Municipal Olavo Bilac; 4) Criar e manter um laboratório/unidade de conservação e restauração de acervos em suporte de papel, abrangendo os acervos da Biblioteca Pública Municipal Olavo Bilac, Arquivo Público e Histórico Amadio Vettoretti e Centro Municipal de Cultura - Museu Willy Zumblick, este último com relação a determinadas obras de arte (fotografias e pinturas); 5) Adquirir, editar e reeditar livros de escritores tubaronenses, bem como obras, significativas de escritores e pesquisadores da região, para compor o acervo da Biblioteca Pública Municipal Olavo Bilac; 6) Promover oficinas de escrita e de leitura na Biblioteca Pública Municipal Olavo Bilac; 7) Manter o contrato de <i>software</i> de gerenciamento de acervo/informatização da Biblioteca Pública Municipal Olavo Bilac, bem como Arquivo Público e Histórico Amadio Vettoretti e Centro Municipal de Cultura - Museu Willy Zumblick.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
4 anos	Média	FMC CMPC	Públicos	Setorial de Literatura MinC	1) Estudo de viabilidade e elaboração do projeto da nova sede da Biblioteca Pública Municipal Olavo Bilac; 2) Previsão orçamentária para construção da nova sede da biblioteca - captação de recursos; 3) Abertura de processo licitatório para construção da nova sede da biblioteca; 4) Início da construção da nova sede da Biblioteca Pública Municipal Olavo Bilac.
54º OBJETIVO	PROMOVER A ACESSIBILIDADE CULTURAL NOS EVENTOS REALIZADOS NO MUNICÍPIO DE TUBARÃO				Contribui para o alcance dos ODS: 4, 5, 10 e 17
META 62	INSTITUIR NO MUNICÍPIO, A BOA PRÁTICA DE ACESSIBILIDADE, INCLUSÃO E SUSTENTABILIDADE NOS EVENTOS CULTURAIS PRODUZIDOS E REALIZADOS NO MUNICÍPIO				
AÇÕES	1) Promover a implementação e fiscalização da legislação vigente quanto à acessibilidade, principalmente em eventos culturais; 2) Propor projeto de lei, para implementação de medidas de acessibilidade cultural, nos projetos culturais contemplados com recursos públicos municipal; 3) Adequar os equipamentos e os espaços culturais para atender os princípios básicos e legais de acessibilidade;				

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

	4) Mapear os equipamentos e espaços culturais existentes no município para identificar e registrar quais medidas de acessibilidade contemplam para disponibilizar à comunidade cultural; 5) Promover a revisão e atualização da legislação municipal que trata das medidas de acessibilidade; 6) Definir plano de adequação dos equipamentos e espaços culturais públicos e privados do município; 7) Realizar ações para estimular a adequação dos espaços culturais e a adoção de medidas de acessibilidade nos eventos culturais do município;				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
4 anos	Média	FMC CMPC	Públicos e Privados	CDL Agentes culturais	1) Quantidade de eventos culturais que implementam medidas de acessibilidade, como rampas, audiodescrição, legendas e intérpretes de Libras; 2) Total de participantes com deficiência que frequentam os eventos culturais; 3) Quantidade de medidas adotadas para garantir a sustentabilidade dos eventos, como uso de materiais recicláveis, redução de resíduos e eficiência energética; 4) Número de organizadores de eventos treinados em práticas de acessibilidade, inclusão e sustentabilidade.
55º OBJETIVO	INCENTIVAR A VALORIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL				Contribui para o alcance dos ODS: 4, 8, 9, 10, 11 e 17
META 63	INTEGRAR, ATÉ 2034, O ESTUDO SOBRE PATRIMÔNIO CULTURAL, EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E MUSEAL, NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, PARA PROMOVER O SEU CONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO ENTRE OS ESTUDANTES				
AÇÕES	1) Desenvolver materiais específicos, como livros, vídeos e recursos digitais sobre o patrimônio cultural local para auxiliar os profissionais da educação; 2) Realizar a formação continuada dos professores, por meio da oferta de cursos e oficinas sobre métodos de ensino ligados à educação patrimonial e museal; 3) Conduzir e fomentar pesquisas de campo para identificar, documentar e catalogar manifestações culturais e bens patrimoniais, com base em metodologias participativas; 4) Desenvolver uma plataforma digital para publicação e acesso público aos inventários culturais, incluindo descrições, imagens e vídeos.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
10 anos	Baixa	FMC CMPC	Públicos	Fund. Mun. Educ. FCC e Iphan	1) Quantidade de escolas da rede municipal que incorporaram esses estudos no currículo; 2) Total de oficinas, palestras e/ou workshops realizados sobre patrimônio cultural, educação patrimonial e museal; 3) Total de professores treinados para ensinar sobre patrimônio cultural, educação patrimonial e museal; 4) Quantidade de atividades, projetos e visitas guiadas a museus como parte do currículo; 5) Quantidade de alunos/estudantes impactados.
META 64	PROMOVER, CONDUZIR E FOMENTAR, ATÉ 2034, PESQUISAS DE CAMPO PARA IDENTIFICAR, DOCUMENTAR E CATALOGAR AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS E OS BENS PATRIMONIAIS DO MUNICÍPIO				
AÇÕES	1) Promover, conduzir e fomentar pesquisas de campo para identificar, documentar e catalogar as manifestações culturais e os bens patrimoniais do município, por meio de metodologias participativas; 2) Desenvolver uma plataforma digital para publicação e acesso público aos inventários culturais, incluindo descrições, imagens e vídeos.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
10 anos	Baixa	FMC CMPC	Públicos	IES Senac FCC Iphan	1) Quantidade de projetos de pesquisa com foco em documentos, manifestações e bens culturais patrimoniais de Tubarão; 2) Quantidade total de pesquisas de campo conduzidas; 3) Total de manifestações culturais e bens patrimoniais identificados e documentados; 4) Diversidade de manifestações culturais e bens patrimoniais catalogados; 5) Número de estudantes e membros da comunidade envolvidos nas pesquisas e no processo de documentação;

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

					6) Número de parcerias com universidades, institutos de pesquisa e outras organizações para apoiar e promover pesquisas.
META 65	FOMENTAR, A PARTIR DE 2025, A PESQUISA ACADÊMICA E A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO ACERCA DO PATRIMÔNIO E A CULTURA LOCAL POR MEIO DE INCENTIVO FINANCEIRO E FORMAÇÃO TÉCNICA-CIENTÍFICA DE PESQUISADORES E INSTITUIÇÕES DE PESQUISA QUE ATUAM NO MUNICÍPIO				
AÇÕES	1) Implantar um Programa de Bolsas de Pesquisa Universitária sobre o patrimônio cultural do município, para estudantes e pesquisadores locais; 2) Promover e organizar seminários anuais sobre patrimônio cultural e incentivar a publicação de artigos e livros na área; 3) Realizar editais específicos para estimular a pesquisa e a publicação de livros, revistas culturais, periódicos e publicações independentes sobre o patrimônio cultural do município.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
1 ano	Alta	FMC CMPC	Públicos	IES Senac - Senai Iphan Fapesc CNPQ - Capes	1) Quantidade de pesquisas acadêmicas com foco no patrimônio cultural realizadas por Instituições de Ensino Superior de Tubarão; 2) Quantidade de pesquisas e projetos acadêmicos que receberam apoio financeiro; 3) Valor total dos incentivos financeiros destinados às pesquisas; 4) Quantidade de artigos, teses e dissertações publicados sobre o patrimônio e a cultura local; 5) Total de pesquisadores e estudantes que receberam formação técnico-científica; 6) Número de colaborações entre instituições de pesquisa, universidades e outras organizações.



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

EIXO 4 CULTURA COMO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O Eixo 4, Cultura como Desenvolvimento Sustentável, foi abordado no 5º Seminário do PMC, no dia 29 de maio de 2024, conduzido pela Professora Especialista Laci Felippi com foco na economia criativa como uma estratégia de desenvolvimento sustentável. As temáticas abordadas foram:

- 1) Institucionalização do território criativo e valorização do patrimônio cultural para potencializar o destino como turístico, contribuindo para o desenvolvimento local;
- 2) Patrimônio cultural de destinos turísticos – Turismo e patrimônio cultural estão diretamente conectados, pois ambos se beneficiam mutuamente pelos aspectos econômicos dos produtos e serviços relacionados às manifestações culturais. A divulgação do patrimônio cultural como atrativo turístico dos destinos auxilia na geração de emprego e renda, e ajuda na promoção da conservação e manutenção do patrimônio cultural dos destinos;
- 3) Fomento à criação, produção, difusão, distribuição, consumo e fruição de bens e serviços criativos, tendo como base as dimensões (econômica, social, ambiental e cultural) da sustentabilidade;
- 4) Qualificação em gestão, fomento financeiro e promoção de bens e serviços criativos no Brasil;
- 5) Desenvolvimento dos novos modelos de economias – às novas economias vão muito além da Criativa (ideias): Colaborativa (compartilhamento em rede), Circular (reaproveitamento, reuso e reciclagem), Solidária (distribuição inclusiva), Experiência (imersão nos produtos e serviços) e Bioeconomia (sustentabilidade dos recursos biológicos);
- 6) Estrutura de Desenvolvimento da Economia Criativa – A economia criativa desenvolve-se em um ecossistema sob quatro princípios norteadores: diversidade cultural, inclusão social, inovação e sustentabilidade.

CULTURA COMO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL		
56º OBJETIVO	DEMOCRATIZAR O ACESSO À PRODUÇÃO AUDIOVISUAL E CINEMATOGRAFICA DE TUBARÃO, PROMOVENDO A INCLUSÃO SOCIAL E A DIVERSIDADE CULTURAL	Contribui para o alcance dos ODS: 4, 10, 11, 12, 14, 16 e 17
META 66	INCENTIVAR A PRODUÇÃO AUDIOVISUAL COM TEMÁTICA SOCIOAMBIENTAL, PROMOVENDO A SUSTENTABILIDADE E A CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL	
AÇÕES	1) Lançar editais públicos específicos para a produção de filmes com temática socioambiental, priorizando projetos que abordam os desafios ambientais da região e promovam soluções inovadoras; 2) Realizar mostras de cinema com temática socioambiental em escolas, universidades e outros espaços públicos do município; 3) Promover parcerias com ONGs e entidades ambientais para a realização de ações conjuntas de sensibilização e educação ambiental através do cinema.	



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
4 anos	Média	FMC CMPC	Públicos	Entidades Públicas e Privadas Instituições Não Governamentais, Instituições de Ensino FCC MinC	1) Quantidade de filmes, documentários e outros conteúdos audiovisuais com temática socioambiental produzidos; 2) Total de espectadores que assistiram às produções, tanto em exibições públicas quanto em plataformas digitais; 3) Número de colaborações com organizações ambientais, escolas e outras instituições para a produção e exibição dos conteúdos; 4) Número de atividades educativas e campanhas de conscientização realizadas em conjunto com as produções audiovisuais; 5) Tipos de medidas adotadas para garantir a sustentabilidade socioambiental durante as gravações.
57º OBJETIVO	FOMENTAR A PESQUISA, O REGISTRO E A PRESERVAÇÃO DAS PRÁTICAS SOCIOCULTURAIS, VALORIZANDO A DIVERSIDADE E A INCLUSÃO SOCIAL EM ESPAÇOS COMO AS UNIVERSIDADES PÚBLICAS, OS MUSEUS, OS ARQUIVOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES VINCULADAS À MEMÓRIA NO MUNICÍPIO DE TUBARÃO				Contribui para o alcance dos ODS: 4, 9, 11, 12 e 17
META 67	ATÉ 2030, PROJETAR O AUMENTO DE 40% DAS PROPOSTAS DE PESQUISA, INVENTÁRIO E OUTROS REGISTROS LIGADOS À ÁREA DE MUSEUS, ARQUIVOS E PATRIMÔNIO CULTURAL				
AÇÕES	1) Fomentar a criação de museus e centros culturais que trabalhem no campo da memória, para promover ações de preservação e dinamização dos bens patrimoniais locais; 2) Instituir um sistema de gestão em rede para os museus etnográficos, museus arqueológicos, museus ferroviários, museus de arte, museus históricos, centros culturais afro-brasileiros, açorianos, centros culturais tropeiros e centros culturais indígenas, transformando-os em instrumentos de preservação da diversidade cultural tubaronense; 3) Identificar as instituições que atuam na preservação da memória dos diferentes grupos étnico culturais; 4) Articular ações em rede entre essas instituições em semanas temáticas nacionais; instituir uma rede colaborativa entre instituições de preservação da memória; 5) Incentivar a conservação, a preservação e o uso sustentável do patrimônio cultural, por meio da elaboração de projeto para uso sustentável dos espaços que possuem patrimônio cultural que também possuem finalidade turística; 6) Criar programa de incentivo a projetos de conservação e restauração de bens culturais sob risco; 7) Ofertar à comunidade oficinas educativas sobre a valorização do seu patrimônio cultural como meio de preservação; 8) Promover a apropriação social do patrimônio cultural sob a guarda dos museus, compreendendo-os como arquivos de valor, através da oferta de projetos educativos e inclusão, acessibilidade e democratização de espaços que preservam a memória cultural local; estabelecer parcerias com as redes de ensino pública e privada para desenvolver em conjunto projetos de educação patrimonial; 9) Reconhecer o Museu Ferroviário de Tubarão como um importante equipamento cultural municipal, promotor da cultura, do conhecimento e da preservação da cultura, da memória e da história tubaronense, sobretudo aquela ligada ao patrimônio cultural ferroviário; 10) Divulgar a agenda de eventos da instituição como parte da agenda cultural do município; 11) Estabelecer parcerias institucionais com finalidade educativa; 12) Assegurar o registro e a valorização da memória dos diferentes grupos sociais, fortalecendo e garantindo a manutenção dos museus, espaços e centros culturais, com ênfase em comunidades menos favorecidas; 13) Fomentar em instituições de ensino superior linhas de pesquisa para registro de memória oral e patrimônio imaterial tubaronense.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

06 anos	Baixa	FMC CMPC	Públicos	IES FCC MinC	1) Quantidade total de propostas de pesquisa, inventário e registros apresentadas anualmente; 2) Total de propostas selecionadas e financiadas anualmente; 3) Diversidade de temas abordados; 4) Número de estudantes, pesquisadores e membros da comunidade envolvidos no processo de pesquisa; 5) Número de colaborações com universidades, institutos de pesquisa; 6) Quantidade e tipos de métricas utilizadas para avaliar o impacto das pesquisas realizadas na preservação e valorização do patrimônio cultural.
META 68	ATÉ 2028, FORMALIZAR A CRIAÇÃO DE LINHAS DE PESQUISAS LIGADAS A CULTURA AFRO-BRASILEIRA EM CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO JUNTO ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DE TUBARÃO				
AÇÕES	1) Mapear as instituições de ensino superior do município com potencial para desenvolver linhas de pesquisa sobre a história e cultura afro-brasileira; 2) Promover ações junto às instituições de ensino superior mapeadas, para estimular estudantes e professores a iniciarem linhas de pesquisa sobre a história e cultura afro-brasileira; 3) Fomentar, junto às instituições mapeadas a criação de projetos de extensão e de bolsas de pesquisas sobre a história e cultura afro-brasileira.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
4 anos	Média	FMC CMPC	Públicos	IES	1) Quantidade total de linhas de pesquisa formalmente estabelecidas; 2) Quantidade de projetos de pesquisa apresentados e selecionados; 3) Quantidade de projetos de pesquisa financiados e executados; 4) Número de artigos, teses e dissertações publicados sobre temas relacionados à cultura afro-brasileira.
58º OBJETIVO	FOMENTAR, FORTALECER E OPORTUNIZAR PROGRAMAS DE INCENTIVO AO EMPREENDEDORISMO NEGRO DENTRO DO SETOR CULTURAL E DE ECONOMIA CRIATIVA				Contribui para o alcance dos ODS: 1, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12 16 e 17
META 69	ATÉ 2028, ESTIMULAR O AUMENTO DE 50% DA FORMALIZAÇÃO DE NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS CRIADOS A PARTIR DO EMPREENDEDORISMO DE AGENTES CULTURAIS E AGENTES CRIATIVOS NEGROS				
AÇÕES	1) Viabilizar e ofertar programa de capacitação e qualificação voltado ao Empreendedorismo Negro, para estimular a criação de novos negócios no setor da economia criativa; 2) Adotar ações específicas para atendimento ao empreendedor negro no setor municipal responsável; 3) Mapear e registrar os negócios criativos e culturais desenvolvidos e mantidos por pessoas negras e seus nichos, de modo a perceber o mercado de pessoas negras local; 4) Fomentar e estabelecer parcerias público-privada para o desenvolvimento dos negócios criativos e agentes criativos negros; 5) Realizar ações estratégicas junto a secretaria de Desenvolvimento Econômico para fomento e desenvolvimento do setor da economia criativa local.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
4 anos	Média	CMPC	Públicos e privados	IES CNPQ- Capes Fapesp	1) Quantidade total de negócios sustentáveis formalizados por agentes culturais e criativos negros; 2) Aumento percentual no número de negócios formalizados em comparação com anos anteriores; 3) Diversidade de setores culturais e criativos representados pelos negócios formalizados; 4) Montante de recursos financeiros e suporte técnico oferecido aos empreendedores.
59º OBJETIVO	ASSEGURAR NO ÂMBITO MUNICIPAL A INTEGRAÇÃO DE ESTUDOS ARQUEOLÓGICOS NO LICENCIAMENTO AMBIENTAL				Contribui para o alcance dos ODS: 4, 11, 14 e 17
META 70	IMPLEMENTAR, ATÉ 2034, MEIOS E INSTRUMENTOS LEGAIS QUE GARANTAM A SALVAGUARDA E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO EXISTENTE NO TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO, EM				

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

CONSONÂNCIA COM OS DOCUMENTOS NORMATIVOS E LEGAIS, COMO A CONAMA Nº 1/1986, PORTARIA IPHAN Nº 7/1988, INSTRUÇÃO NORMATIVA IPHAN Nº 1/2015, DENTRE OUTRAS					
AÇÕES	1) Articular reunião com presidente da Funat (Fundação Municipal do Meio Ambiente) para discutir o impacto ao patrimônio arqueológico; 2) Criar um GT (Grupo de Trabalho) entre Funat e Compac (Conselho Municipal de Patrimônio Cultural) para discutir a salvaguarda o patrimônio arqueológico no âmbito do licenciamento ambiental com reuniões bimestrais; 3) Propor implementação de dispositivo legal que norteie a práticas de salvaguarda do patrimônio arqueológico; 4) Realizar reuniões periódicas com Funat e representantes do Compac, além de incluir órgãos estaduais e federais quando necessário, para discutir e alinhar ações de proteção ao patrimônio arqueológico em processos de licenciamento ambiental. 5) Formar um GT com representantes da Funat, Compac, Iphan - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, universidades, comunidades locais e especialistas em arqueologia para discutir, elaborar e acompanhar a implementação de práticas de salvaguarda do patrimônio arqueológico, para assegurar o acompanhamento contínuo dos processos de licenciamento com encontros periódicos. 6) Elaborar um conjunto de diretrizes claras e práticas, com base na legislação vigente e nas melhores práticas internacionais, para orientar a incorporação de estudos arqueológicos no licenciamento ambiental, incluindo procedimentos detalhados para a realização de estudos, critérios para avaliação de sítios arqueológicos e medidas de mitigação e preservação. 7) Implementar programas de capacitação para técnicos da Funat, Compac e outros envolvidos no processo de licenciamento ambiental sobre a importância da arqueologia e os procedimentos para a identificação e proteção de sítios arqueológicos. 8) Promover atividades de educação patrimonial e engajamento com as comunidades locais para valorizar o patrimônio arqueológico e fomentar a participação cidadã na sua proteção.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
10 anos	Baixa	FMC CMPC	Públicos	Iphan Setorial de Patrimônio	1) Quantidade de leis, decretos e regulamentos estabelecidos para a proteção do patrimônio arqueológico local; 2) Total de sítios arqueológicos identificados e total de sítios oficialmente protegidos no município; 3) Número de membros da comunidade envolvidos em iniciativas de preservação e valorização do patrimônio arqueológico; 4) Quantidade de parcerias estabelecidas com universidades, institutos de pesquisa e outras organizações para apoiar ações de preservação e valorização do patrimônio arqueológico.
60º OBJETIVO	FOMENTAR OS MUSEUS COMUNITÁRIOS, ECOMUSEUS, MUSEUS DE TERRITÓRIO, MUSEUS LOCAIS, MUSEUS DE ARTE, MUSEU FERROVIÁRIO, MUSEU HISTÓRICO, MUSEU ARQUEOLÓGICO, E OUTROS CENTROS DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, GARANTINDO O DIREITO DE MEMÓRIA AOS DIFERENTES GRUPOS E MOVIMENTOS SOCIAIS				Contribui para o alcance dos ODS: 4, 8, 11 e 17
META 71	FOMENTAR A CRIAÇÃO DE UMA REDE COLABORATIVA ENTRE AS INSTITUIÇÕES DE PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E PATRIMÔNIO DO MUNICÍPIO				
AÇÕES	1) Promover ações de educação patrimonial junto à comunidade; esclarecer a comunidade sobre os mecanismos de tombamento e reconhecimento do patrimônio material e imaterial; 2) Fomentar o processo de inventário como instrumento de preservação do patrimônio material e imaterial no município; 3) Criar uma plataforma colaborativa de preservação da memória cultural do município, integrando todas as instituições de preservação do patrimônio material, imaterial e natural do município.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

3 anos	Média	CMPC	Públicos	Iphan Udesc FCC	1) Quantidade total de instituições de preservação da memória e patrimônio que aderiram à rede colaborativa; 2) Total de projetos conjuntos desenvolvidos pelas instituições participantes; 3) Diversidade de instituições de preservação da memória; 4) Número de eventos, <i>workshops</i> e atividades organizadas em colaboração entre as instituições; 5) Número de profissionais envolvidos na rede colaborativa.
61º OBJETIVO	GARANTIR ESPAÇO E ESTRUTURA ADEQUADA PARA O PLENO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES E AÇÕES CULTURAIS DA FMC				Contribui para o alcance dos ODS: 10 e 17
META 72	VIABILIZAR, APRESENTAR E EXECUTAR, ATÉ 2028, O PROJETO DE REFORMA DO CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA <i>WILLY ZUMBLICK</i>				
AÇÕES	1) Articular junto ao Executivo Municipal a reforma do Centro Municipal de Cultura Willy Zumblick, com estrutura adequada para abrigar às atividades e ações culturais desenvolvidas pela Fundação Municipal de Cultura e pelos agentes culturais locais; 2) Viabilizar a captação de recursos financeiros necessários para financiar o projeto de reforma.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
4 anos	Média	FMC CMPC	Públicos e Privados	MinC FCC	1) Elaboração do projeto de reforma e execução do Centro Municipal de Cultura; 2) Previsão orçamentária para execução do projeto de reforma do Centro Municipal de Cultura; 3) Percentual de conclusão das obras de reforma.
62º OBJETIVO	CRIAR INICIATIVAS QUE INCENTIVEM A TROCA, DOAÇÃO E RECICLAGEM DE LIVROS, REDUZINDO O CONSUMO DE PAPEL E PROMOVENDO A CIRCULAÇÃO SUSTENTÁVEL DE MATERIAIS LITERÁRIOS				Contribui para o alcance dos ODS: 3, 4, 10, 11, 12, 13, 15 e 17
META 73	EFETIVAR, ATÉ 2026, UM SISTEMA ESTRUTURADO DE TROCA, DOAÇÃO E RECICLAGEM DE LIVROS.				
AÇÕES	1) Criar um sistema digital para troca de livros; 2) Criar Pontos de coleta de livros em mal estado para encaminhamento à reciclagem; 3) Elaborar projeto para reaproveitamento e reciclagem de livros.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
2 anos	Alta	CMPC FMC	Públicos	Acatul Instituições públicas e privadas	1) Disponibilização do Sistema integrado de trocas, doações e reciclagem de livros à comunidade; 2) Número de livros trocados, doados e reciclados; 3) Número de pessoas e instituições envolvidas nas atividades de troca, doação e reciclagem; 4) Número de parcerias com escolas, bibliotecas, ONGs e outras organizações para apoiar o projeto; 5) Quantidade de livros reciclados e reutilizados.
63º OBJETIVO	REALIZAR A FEIRA DE TROCA DE LIVROS PARA A CIRCULAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E AMPLIAÇÃO DA LEITURA ENTRE OS CIDADÃOS.				Contribui para o alcance dos ODS: 3, 4, 10, 11, 12, 13, 15 e 17
META 74	REALIZAR, ANUALMENTE E DE FORMA DESCENTRALIZADA, A FEIRA DE TROCA DE LIVROS PARA OFERECER À POPULAÇÃO UMA DAS FORMAS MAIS DEMOCRÁTICAS DE APROVEITAMENTO AOS LIVROS USADOS E/OU EXCEDENTES.				
AÇÕES	1) Elaborar um projeto para a realização da ação cultural, traçando claramente seus objetivos, datas e locais de sua realização; 2) Realizar campanha de arrecadação de livros de literatura (adultos e infanto juvenil); 3) Realizar a análise e seleção das obras que serão disponibilizadas na Feira de Troca de Livros; 4) Criar um ponto de coleta dos livros para a feira, no espaço da Biblioteca Pública Municipal Olavo Bilac; 5) Realizar a Feira de Troca de Livros, conforme planejamento.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
3 anos	Média	FMC CMPC	Públicos e Privados	Instituições de Ensino Acatul	1) Quantidade total de eventos de troca de livros organizados anualmente;

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

				Senac Sesc Sebrae FCC	2) Quantidade total de livros trocados durante os eventos; 3) Total de pessoas que participaram das feiras de troca de livros; 4) Diversidade de bairros e comunidades onde as feiras foram realizadas; 5) Total de instituições e profissionais parceiros das feiras de troca de livros.
64º OBJETIVO	OFICINA DE CONFECCÃO DE LIVROS CARTONEROS				Contribui para o alcance dos ODS: 4, 9, 11, 12, 13, 15 e 17
META 75	REALIZAR OFICINA DE CONFECCÃO DE LIVROS CARTONEROS, UTILIZANDO A RECICLAGEM E O REUSO DE MATERIAIS, COMO O PAPELÃO, UNINDO LITERATURA E ARTESANATO				
AÇÕES	1) Elaborar um projeto para a realização da ação, abrangendo os campos cultural, educativo e social; 2) Realizar campanha de conscientização do reuso de papel para reciclagem; 3) Realizar a oficina no espaço da Biblioteca Pública Municipal, com a intenção de desmistificar o objeto livro e ajudar a promover a leitura e a escrita de forma criativa e lúdica; 4) Realizar exposição dos livros criados na Oficina de Livros Cartoneros; 5) Criar um catálogo digital com os livros produzidos e seus respectivos criadores/autores.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
3 anos	Média	FCC CMPC	Públicos	Setorial de Literatura	1) Elaboração e publicação do plano de ação das oficinas de Confeccão de Livros Cartoneros; 2) Total de pessoas que participaram das oficinas, com destaque para diferentes faixas etárias e grupos sociais; 3) Número de livros cartoneros confeccionados durante as oficinas; 4) Número de colaborações com escolas, ONGs e outras organizações para a realização das oficinas.
65º OBJETIVO	APOIAR, INCENTIVAR E DIFUNDIR A ARTE DO CANTO CORAL, CONTRIBUINDO PARA A MANUTENÇÃO, PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO CANTO CORAL NO MUNICÍPIO E REGIÃO, REALIZANDO AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A CONSTRUÇÃO DE PLATEIA PARA A ARTE DO CANTO CORAL.				Contribui para o alcance dos ODS: 4, 11 17
META 76	ATÉ 2026, AMPLIAR E REALIZAR, BIENALMENTE, O FESTIVAL MUNICIPAL DE CORAIS DE TUBARÃO.				
AÇÕES	1) Ampliar o Festival Municipal de Corais por meio do planejamento integrado e colaborativo com a Setorial de Música – Canto Coral, para definir a sua estrutura e organização; 2) Viabilizar premiações, troféus e os recursos necessários para o desenvolvimento do festival por meio de parcerias entre o Poder Público e a iniciativa privada; 3) Oferecer oficinas de canto coral durante o festival; 4) Realizar Mostras Não-Competitivas gratuitas descentralizadas; 5) Realizar o mapeamento e registro dos grupos de canto coral do município e promover ações para a organização da classe; 6) Fomentar a realização do Festival Regional de Corais, a partir da articulação em rede com a Associação dos Municípios – Amurel.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
2 anos	Alta	FCC CMPC	Públicos	Setorial de Música Corais Locais e Regionais Iniciativa Privada Amurel	1) Quantidade de ações e eventos desenvolvidos de canto coral; 2) Número de corais participantes do festival; 3) Diversidade de corais participantes, diferentes estilos e origens; 4) Total de pessoas que assistiram às apresentações; 5) Número de patrocinadores e apoiadores do festival.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

EIXO 5 MONITORAMENTO DO PMC

O Eixo 5, Monitoramento, foi abordado no 6º Seminário do PMC, no dia 10 de junho de 2024, conduzido pelo Especialista Luís Fernando Albalustro no Auditório da Faculdade Senac Tubarão, com o foco no monitoramento dos Indicadores das Metas do Plano Municipal de Cultura. As temáticas abordadas foram:

1. Definição do modelo de gestão para governança do Plano Municipal de Cultura, quanto ao acompanhamento, controle dos resultados, avanços e desempenho das metas e verificação de como está o andamento do que foi planejado, identificando possíveis problemas na gestão do PMC.

MONITORAMENTO DO PMC						
66º OBJETIVO	ADOTAR O MODELO DE GESTÃO COMPARTILHADA ENTRE O ÓRGÃO GESTOR MUNICIPAL DE CULTURA E O CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS PARA A GESTÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA				Contribui para o alcance dos ODS: 1, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 16 e 17	
META 77	INSTITUIR A COMISSÃO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PMC, PELO PERÍODO DE 3 MESES, PERMITINDO A RECONDUÇÃO POR IGUAL PERÍODO, EM ATÉ 30 DIAS APÓS A APROVAÇÃO DO PMC COMO LEI MUNICIPAL					
AÇÕES	1) Regularizar, por meio de mecanismo legal, as atribuições, a composição e o funcionamento da Comissão de Implementação do PMC, com no mínimo três integrantes representantes da setoriais culturais e da FMC; 2) Proceder à nomeação dos membros da Comissão de Implementação do PMC, por meio de ato legal do Chefe do Poder Executivo do município.					
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES	
3 meses	Alta	FMC CMPC	Públicos e Privados	P M Tubarão Senac MinC - SNC	1) Publicação do dispositivo legal, com a indicação e nomeação dos membros da Comissão de Implementação do PMC, 30 dias após a aprovação do PMC como Lei Municipal; 2) Realização de reuniões periódicas durante sua vigência.	
67º OBJETIVO	DEMOCRATIZAR OS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E MONITORAMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS CULTURAIS.				Contribui para o alcance dos ODS: 1, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 16 e 17	
META 78	INSTITUIR, NO PRAZO MÍNIMO DE 60 DIAS APÓS O PMC SER APROVADO COMO LEI MUNICIPAL, AS CÂMARAS TEMÁTICAS PERMANENTES DO PMC, COMPOSTAS POR REPRESENTANTES DA FMC e CPMC					
AÇÕES	1) Criar e convocar as 05 Câmaras Temáticas Permanentes do PMC: 1. Articulação em Rede e Governamental; 2. Monitoramento das Metas; 3. Infraestrutura e Equipamentos Culturais; 4. Fomento e Orçamento das Metas do PMC; 5. Comunicação do PMC, composta por no mínimo dois (2) membros. 2) Promover encontros e reuniões ampliadas para debater, acompanhar, propor, discutir e promover políticas públicas para o desenvolvimento do setor cultural.					
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES	
60 dias	Alta	FMC CMPC	públicos	Setoriais Senac	1) Publicação do ato legal de criação das 5 (cinco) Câmaras Temáticas Permanentes do PMC Tubarão com a nomeação dos seus respectivos membros, 60 dias após a aprovação do PMC como lei municipal;	

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

					2) Quantidade de reuniões ampliadas realizadas entre as Câmaras Técnicas e o setor cultural.
META 79	CRIAR, EM ATÉ 90 DIAS, O REGIMENTO INTERNO DAS CÂMARAS TEMÁTICAS PERMANENTES DO PMC				
AÇÕES	1) Garantir a elaboração do Regimento Interno das Câmaras Temáticas do PMC, para disciplinar suas atribuições, composição e funcionamento.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
4 meses	Alta	CMPC	Públicos	FMC	1) Elaboração e publicação do Regimento das Câmaras temáticas Permanentes do PMC.
68º OBJETIVO	REALIZAR REVISÕES DO PMC NAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS DE CULTURA				Contribui para o alcance dos ODS: 1, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 16 e 17
META 80	ATUALIZAR E REVISAR, DE FORMA SISTEMÁTICA, A CADA 2 ANOS, AS DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E AÇÕES DO PMC				
AÇÕES	1) Instituir cronograma de revisão e atualização das diretrizes, objetivos, metas e ações do PMC durante toda a sua vigência; 2) Instituir como processo de gestão do PMC, o monitoramento e o acompanhamento contínuo dos resultados, identificando possíveis problemas na gestão e execução dos objetivos, metas e ações do PMC; 3) Incluir nas pautas das Conferências Municipais de Cultura, os Fóruns de Discussão e Avaliação para atualização e revisão das diretrizes, objetivos, metas e ações do PMC.				
PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	PARCERIAS	INDICADORES
2 anos	Alta	CPMC	Públicos	FMC Setoriais	1) Métricas utilizadas para atualizar e revisar o Plano Municipal de Cultura durante toda a sua vigência; 2) Quantidade de fóruns, seminários e conferências do PMC realizados; 3) Quantidade de reuniões ampliadas com o setor cultural para discussão, atualização e revisão do PMC realizadas; 4) Número de agentes, produtores e entidades envolvidas no processo de monitoramento e acompanhamento do PMC; 5) Publicação do Plano de ações para monitoramento e acompanhamento dos objetivos, metas e ações do PMC.



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Cultura de Tubarão iniciou sua construção em 23 de outubro de 2023, e a sua finalização se deu no dia 15 de julho de 2024. Durante nove meses, foram organizadas e realizadas um total de 24 ações, sendo elas: 8 reuniões e 2 *workshops* com o Núcleo Executivo do PMC da Fundação Municipal de Cultura, 2 reuniões com o Conselho Municipal de Políticas Culturais, 2 *workshops*, 6 seminários com oficinas de cocriação, 4 fóruns de avaliação das proposições do PMC com o Colegiado Integrado da Cultura, somando 120 horas de trabalhos realizados.

O Plano Municipal de Cultura de Tubarão foi 100% elaborado dentro das preconizações do Sistema Nacional de Cultura, no quesito que tange às etapas necessárias para que o PMC seja legitimamente uma construção coletiva, democrática e de acordo com os anseios, desejos e necessidades para o desenvolvimento da política cultural tubaronense.

As ações para a construção coletiva do PMC, que contaram com a assessoria técnica do Senac Santa Catarina e com a participação de representantes das setoriais culturais que compuseram o Colegiado Integrado de Cultura, foram realizadas com condições de acesso e acessibilidade, permitindo ampliar a instância participativa para que a elaboração do PMC fosse uma construção coletiva realmente democrática. A coletividade desenvolveu e planejou estrategicamente 15 Diretrizes, 68 Objetivos, 80 metas e 302 Ações, relacionadas às necessidades e oportunidades da cultura como área integrada às políticas públicas para o pleno desenvolvimento do município de Tubarão.

O Plano Municipal de Cultura de Tubarão está habilitado, qualificado e organizado para ser gerido e compartilhado com os outros planejamentos dos demais sistemas públicos de Tubarão, principalmente relacionado às áreas de Educação, Turismo, Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente. Com a área de Educação, algumas metas estão relacionadas diretamente com acordos a serem firmados com Sistema de Municipal de Educação de Tubarão, o que ocasionará em ações executadas com abrangência para atender a distribuição da cultura em toda a territorialidade municipal. Com a área de Desenvolvimento Econômico, o Plano Municipal de Cultura de Tubarão estabeleceu algumas metas que estão vinculadas ao desenvolvimento de novas economias, principalmente, àquelas relacionadas com as economias criativa e colaborativa. O setor de Economia Criativa aparece no PMC, como uma das grandes oportunidades para o desenvolvimento da cultura aliado com a inovação, demonstrando que o município de Tubarão está atento aos setores criativos como potenciais responsáveis pelo crescimento econômico sustentável. Com a área de Meio Ambiente, a relação do Plano de Cultura também é ampla, pois relaciona-se constantemente com a identidade cultural das bases comunitárias diante das emergenciais situações de preservação ambiental e necessidade de desenvolvimento de forma sustentável.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

O Plano destaca-se também por sua amplitude pois contribui, por meio do seus 68 objetivos, para o alcance de 14 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, da Unesco: 1 Erradicação da Pobreza; 3 Saúde e Bem-Estar; 4 Educação de Qualidade; 5 Igualdade de Gênero; 8 Trabalho Decente e Crescimento Econômico; 9 Indústria, Inovação e Infraestrutura; 10 Redução de Desigualdades; 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis; 12 Consumo e Produção Responsáveis; 13 Ação contra a mudança global do clima; 14 Vida na Água; 15 Vida Terrestre; 16 Paz, Justiça e Instituições Eficazes; 17 Parcerias e meios de Implementação.

O Plano Municipal de Cultura de Tubarão foi construído para ser um documento norteador de caráter dinâmico e provisionado para atualizações bienais e sujeito a constantes atualizações. Isso acontecerá com base nas deliberações das Conferências Municipais de Cultura e nas estratégias formuladas pelo Conselho Municipal de Políticas Culturais.

O PMC, como elemento fundamental, constituinte do Sistema Municipal de Cultura de Tubarão, organiza, regula e norteia a execução das políticas públicas de cultura no âmbito do município de Tubarão, indicando os caminhos a serem percorridos para alcançar a consecução plena de seus objetivos e metas, ao longo de 10 anos. Nesse sentido, o Conselho Municipal de Políticas Culturais assume, um protagonismo importante, na condição de coautor do Plano e se constitui em uma instância fundamental para a implementação do PMC e num espaço privilegiado de avaliação do alcance de seus resultados, inclusive agregando a participação de outras formas organizativas como redes, fóruns e câmaras setoriais. Por sua vez, o órgão gestor de cultura, como suporte executivo deste colegiado, deve municiá-lo das informações adequadas e necessárias, geradas diretamente ou através das fontes de dados dos indicadores para permitir o acompanhamento do desempenho do Plano Municipal de Cultura durante toda a sua vigência.

Por fim, com a aprovação do Plano de Cultura como Lei Municipal, esse processo avança politicamente, ganha estabilidade jurídica e tem assegurado a sua continuidade enquanto política de Estado.



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BITTENCOURT, Arary Cardozo. **O menino de Oficinas**. Tubarão: Copiart, 2008.
- BRANCHER, Ana (organizadora). **História de Santa Catarina – Estudos contemporâneos**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2004.
- BRITO, Neuza Hafner. **Planos Municipais de Cultura: Guia de Elaboração**. Escola de Administração da UFBA: Salvador, 2017.
- BUENO, Eduardo. **A verdadeira história da expedição de Cabral**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1998.
- CABRAL, Oswaldo Rodrigues. **História de Santa Catarina**. 4 ed. Florianópolis: Lunardeli, 1987.
- CADORIN, Adílzio. **Anita Garibaldi – A Guerreira das Repúblicas**. Florianópolis: IOESC, 1999.
- CAMPOS, Bernardino de Senna. **Memórias do Araranguá**. Florianópolis: Lunardelli, 1987.
- CNM, Confederação Nacional de Municípios. **Planejamento para a Gestão Pública Municipal de Cultura: Como Elaborar um Plano de Cultura?** 2019.
- CAPORAL, Mario Tadeu... [et al]. **Momento literário – Poesia e prosa**. Tubarão: Acatul, 2002.
- CARDOSO, Darlete. **Associativismo, lutas e conquistas de 1952 a 2012: os 60 anos da ACIT**. Palhoça: Unisul, 2013.
- CARGNIN, Alberto. **Tubarão do primeiro centenário ao fim do milênio**. Tubarão: Dehon, 2000.
- CARUSO, Mariléa Martins Leal. **Imigrantes 1748-1900 – viagens que descobriram Santa Catarina**. Tubarão: Unisul, 2007.
- CHACON, Vamireh. **História dos partidos brasileiros: discurso e práxis dos seus programas**. Brasília: Universidade de Brasília, 1981.
- CORRÊA, Carlos Humberto P. Jerônimo Coelho. **Um liberal na Formação do II Império**. Florianópolis: Insular, 2006.
- CORRÊA, Gilmar... [et al]. **Retratos de Tubarão e outras imagens**. Tubarão: Copiart, 2018.
- FERREIRA, Cláudio. TONELLI, Soraya. **Caderno de Desenvolvimento de Santa Catarina – Tubarão**. Sebrae/SC: Tubarão, 2019.
- FEUERSCHUETTE, Irmoto. **Tuba-nharô – o pai feroz: O drama das inundações no Sul de Santa Catarina**. Palhoça: Unisul, 2018.
- FREITAS JÚNIOR, José. **Conheça Tubarão – Documentário histórico e outros fatos**. Tubarão: Prefeitura de Tubarão, 1972.
- HAMILTON, Duda. **Complexo Termelétrico Jorge Lacerda: 50 anos gerando energia e desenvolvimento**. Tubarão: Tractebel, 2005.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

HOLANDA, Sérgio Buarque de (coord.). **História Geral da Civilização brasileira: Época colonial, t.1. v.1: do descobrimento à expansão territorial**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

IBAM, Instituto Brasileiro de Administração Municipal. **Manual do Prefeito**. 13 ed. 2009.

JUNKES, Lauro. **Revista Encontros Teológicos**. Nº 34. Florianópolis, 2004.

LÉRY, Jean de. **Viagem à Terra do Brasil**. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1961.

LINHARES, Ramires Sartor. **A égua do Alonso – E outros termos e expressões de Tubarão e região**. Tubarão: Perito, 2017.

LINHARES, Ramires Sartor. **A égua 2 – Histórias, personagens, termos e expressões de Tubarão e região**. 2 ed. Tubarão: I Livro You, 2022.

LINHARES, Ramires Sartor. **Tubarão: Do grande cacique aos grandes líderes**. Tubarão: Copiart, 2022.

MACHADO, Agilmar. **História da comunicação no Sul de Santa Catarina**. Criciúma: BTC, 2000.

MARKUM, Paulo. **Anita Garibaldi – Uma heroína brasileira**. 3 ed. São Paulo: SENAC, 1999.

MEDEIROS, Rodrigo Althoff. **A formação do espaço urbano de Tubarão e a Ferrovia**. Dissertação de Mestrado. Florianópolis, 2006.

MEDEIROS, Rodrigo Althoff. **Cidades em crescimento**. Tubarão: Copiart, 2007.

MINC, Ministério da Cultura. **Guia de Orientação para os Municípios – Sistema Nacional de Cultura, Perguntas e Respostas**. 2012.

NUNES, Lélia Pereira da Silva. **Caminhos do Divino: um olhar sobre a Festa do Divino Espírito Santo em Santa Catarina**. Florianópolis: Dois por Quatro, 2020.

O JUDICIÁRIO. **Jornal da Associação dos Magistrados Catarinenses**. Ano IV, Nº 39. Florianópolis, junho de 2009.

PEREIRA, Ney Brasil. **Santa Catarina de Alexandria**. Florianópolis: Imprensa oficial do Estado, 2002.

PIAZZA, Walter F. **Colonização de Santa Catarina**. Florianópolis: Lunardelli, 1986.

PIAZZA, Walter F. **Santa Catarina – Sua história**. Florianópolis: Lunardelli, 1983.

PIOVESAN, Dilson Antonio. **A coragem que salvou vidas**. Tubarão: Copiart, 2021.

PONTICELLI, Joares Carlos. **Santa Catarina – Estado feminino**. 2 ed. Tubarão: Copiart, 2021.

RAU, Wolfgang Ludwig. **Anita Garibaldi – O Perfil de uma Heroína Brasileira**. Florianópolis: EDEME, 1975.

REAL, Jandyr Côrte; PONTICELLI, Joares Carlos. **Era uma vez nos Açores**. Florianópolis: Insular, 2007.

ROCHA, Pedro Albeirice da. **Trilogia das Catástrofes – Três tragédias catarinenses**. Gurupi-TO: Veloso, 2021.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TUBARÃO

SANTOS, Breno Machado dos. **Os Primeiros Jesuítas e o Trabalho Missionário no Brasil quinhentista.**

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História): UFJF, 2006.

SARDÁ, Laudelino José. **Vida e lições de um prefeito inovador e... Malcriado.** Palhoça: Editora Unisul, 2017.

SOUZA, Ângela Aparecida Ricardo. **A luz do carvão.** Orleans: Soller, 2018.

TEIXEIRA, José Warmuth. **Hospital Nossa Senhora da Conceição – 100 anos de amor pela vida.** Tubarão, 2004.

VETTORETTI, Amadio. **História de Tubarão – Das origens ao Século XX.** Tubarão: Incopel, 1992.

VETTORETTI, Amadio. **Palacete Cabral: a casa da cidade.** Tubarão: Copiart, 1997.

VETTORETTI, Amadio. **A Estação da Piedade.** Tubarão: Copiart, 2004.

ZUMBLICK, Walter Carlos. **Este meu Tubarão!** V. 1. Florianópolis: IOESC, 1974.

ZUMBLICK, Walter Carlos. **Este meu Tubarão!** V. 2. Tubarão: Auxiliar, 1976.

ZUMBLICK, Walter. **Aninha do Bentão.** Tubarão: Imprensa Oficial do Estado de Santa Catarina, 1980.





LEI ORDINÁRIA Nº 6.192, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2024.

APROVA O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE TUBARÃO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE TUBARÃO, SC, Faço Saber que a Câmara de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica aprovado o Plano Municipal de Cultura (PMC) do Município de Tubarão, constante no Anexo Único da presente Lei, com vigência de dez (10) anos (2024-2034).

Art. 2º O Plano Municipal de Cultura foi construído em participação da sociedade civil e do Poder Público, sob a coordenação da Fundação Municipal de Cultura de Tubarão.

Art. 3º O Plano Municipal de Cultura de Tubarão foi elaborado em conformidade com o Sistema Nacional de Cultura e de acordo com Lei Municipal nº 6.079, de 04 de julho de 2024, que institui o Sistema Municipal de Cultura de Tubarão.

Art. 4º O Município, por meio do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Tubarão, acompanhará e opinará sobre a implementação, execução e consecução dos objetivos, metas e ações do PMC.

Art. 5º Cabe ao Conselho Municipal de Políticas Culturais de Tubarão coordenar, com a Fundação Municipal de Cultura de Tubarão, o processo de revisão e atualização do Plano Municipal de Cultura, a cada 2 (dois) anos.

Art. 6º As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão a conta de verbas orçamentárias próprias, suplementadas se necessárias e, de outros recursos captados no decorrer da execução do Plano.

Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Registre-se e publique-se.

Tubarão, SC, 19 de dezembro de 2024.

JAIRO DOS PASSOS CASCAES
Prefeito Municipal

ALTIR WEBBER DE MELLO NETO
Secretário de Gestão Municipal

Estado de Santa Catarina
MUNICÍPIO DE TUBARÃO
Rua Felipe Schmidt, 108, Centro, Tubarão/SC – CEP 88701-180
Telefone (48) 3621-9000 – www.tubarao.sc.gov.br